CUBA OFERECE TROPA AO RGS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XIII — N. 2.535

Sexta-Feira, 1 de Setembro de 1961

O primeiro-ministro cubano Fidel Castro disse, ontem, à noite, numa transmissão em ondas-curtas da Rádio de Havana, especial para o Brasil, que está disposto a ajudar o governador Leonel Brizzola "no que fôr possível".

Acrescentou que Cuba poderá dar ajuda monetária ao governador gaúcho e que milícias de voluntários cubanos podem partir, a qualquer momento, para o Rio Grande do Sul.

Castro, no seu pronunciamento, conclamou o povo brasileiro à luta "contra os generais fascistas". (Pág. 6 do cad. 2).

Governadores no Rio

A Guanabara

Minas e R. G. do Norte — ***Cordeiro***

Pernambuco e E. do Rio

Estas quatro fotos documentam a reunião mantida ontem pelos governadores com os três chefes militares. Em cima, o governador Carlos Lacerda, acompanhado do seu chefe de Gabinete, quando se dirigia para o Palácio da Guerra. Nas duas fotos do meio, os governadores Aluízio Alves e Magalhães Pinto (à direita) e o general Cordeiro de Farias (à esquerda). Embaixo, os governadores Celso Peçanha e Cid Sampaio trocam impressões sôbre a situação, antes da reunião

Governadores vão articular solução final da crise com Congresso; militares aceitam

Depois de uma reunião de mais de quatro horas, no Ministério da Guerra, da qual participaram oito governadores e um vice-governador, os três ministros militares e o ministro da Fazenda, resolveu-se o seguinte:

1. **Os governadores entrarão em contato, hoje, com o Congresso, para articulação de uma fórmula final para a crise;**
2. **A fórmula final encontrada pelos governadores e pelo Congresso será aceita pelos ministros militares.**
3. **Êstes, entretanto, admitiriam a possibilidade de virem a renunciar aos seus cargos. (Mais detalhes na página 6).**

INICIADA A REUNIÃO

A discussão da emenda parlamentarista foi iniciada às 9 horas de hoje, pela Câmara dos Deputados, onde será discutida, para, em seguida, ser levada ao Senado. (Página 3).

Fuzileiros já desembarcaram no Rio Grande

O governador de Santa Catarina, sr. Celso Ramos, disse, ontem, à noite, antes do início da reunião dos governadores com o ministro Odílio Denys, que fuzileiros desembarcaram a 550 quilômetros de Pôrto Alegre, nos portos de Laguna e Imbituba.

Sob o comando do almirante Mário Cavalcante de Albuquerque, que foi a bordo do cruzador "Tamandaré", uma fôrça-tarefa da Marinha de Guerra deixou, ontem, o Rio, com destino a Pôrto Alegre. E' integrada ainda por dois contra-torpedeiros.

Anuncia-se, por outro lado, que o 6.° Batalhão de Caçadores, que foi transportado para Goiás, em aviões da FAB, já ocupou a cidade de Anápolis.

As tropas do III Exército, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, prenderam o sr. Brochado da Rocha, secretário do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul.

Abastecimento está normal, garante Cofap

O presidente da COFAP, major Maurício Cibulares, assegurou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o abastecimento de gêneros alimentícios, na Guanabara, está sendo feito normalmente e que alguns produtos deixaram de ser encontrados no comércio, ontem e hoje, apenas porque houve uma corrida precipitada da população.

Ontem, à noite, a Secretaria de Agricultura terminou o levantamento do estoque de gêneros alimentícios no Estado e, hoje, poderá divulgar qual a situação do abastecimento. (Leia na página 1 do caderno 2).

"CONSTELLATION" CAI NOS EUA MATANDO 76

HINSDALE (Ilinois), 1 (UPI) — Um avião "Constellation" da Transworld Airlines, com 76 pessoas a bordo, precipitou-se a terra como um cometa e incendiou-se próximo a êste subúrbio da cidade de Chicago.

As primeiras informações dizem que não houve sobreviventes.

Orçamento-62 prevê aumento dos servidores

O governador Carlos Lacerda enviou à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária para 1962, que prevê, embora sem consignar recursos específicos, o reajustamento dos vencimentos dos funcionários estaduais. O aumento da despesa com o pessoal deverá ser de Cr$ 5 bilhões. A proposta prevê um deficit de Cr$ 17 bilhões, com receita de Cr$ 35 bilhões e despesa de Cr$ 52 bilhões. **(Pg. 2)**

Exército pediu a apreensão da edição-extra

"As medidas tomadas ontem, com relação ao vespertino "Ultima Hora", decorreram de uma solicitação do Gabinete do ministro da Guerra, em face das notícias julgadas inconvenientes à tranqüilidade pública".

Essa a informação prestada hoje pela manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA por uma fonte da Secretaria de Segurança, sôbre a apreensão de uma edição-extra daquele jornal, na noite de ontem.

BISPOS PEDEM ATENÇÃO CONTRA O COMUNISMO

(Pág. 1 do cad. 2)

REGIME ESPECIAL PARA A EMENDA PARLAMENTARISTA

A Câmara e o Senado aprovaram, ontem, à noite, normas especiais para a tramitação da emenda parlamentarista, que permitirão sua rápida aprovação.

Uma dessas normas (são nove) estabelece que não serão aceitos requerimentos de adiamento de discussão ou votação, nem serão admitidas emendas ao projeto, nem destaques.

(Página 3)

GUARNIÇÃO DE GOIÁS: ORDEM SERÁ MANTIDA

O coronel Eurico Seixa Brito, comandante da 7.ª Guarnição Federal, sediada em Goiânia, distribuiu nota oficial pedindo calma ao povo e dizendo que "a solução legal para a crise política será dada pelo Congresso".

Diz que a Nação pode ficar tranqüila, "pois as Fôrças Armadas estão no firme propósito de manter a ordem, enquanto aguardam a solução legal para a presente conjuntura".

Resguardando monumento

BERLIM — Soldados inglêses marcam com arame farpado a sua fronteira com Berlim Oriental, visando resguardar o monumento soviético aos mortos de berlinenses ocidentais (Foto UPI)

Jango em Montevidéu não sabe quando vem

MONTEVIDÉU, 1.° (UPI-FP) — O sr. João Goulart declarou-se, esta madrugada, disposto a partir para o Brasil o mais rápido possível, embora não saiba ainda se viajará por terra, mar ou ar.

Jango, que está quase sem dormir há quatro noites, encontra-se hospedado na Embaixada brasileira, e sabe-se que não viajará pelo menos durante esta manhã.

O vice-presidente do Brasil recusa-se terminantemente a falar sôbre a crise política em seu país.

BUENOS AIRES, 1.° (UPI) — Goulart, em seus sucessivos contatos com a imprensa de vários países, repetiu que "está à espera dos acontecimentos" e não fêz declarações categóricas no sentido de que pretenda enfrentar com a fôrça os grupos que se opõem a que assuma a presidência.

Goulart mantém contato telefônico contínuo com seus aliados em Brasília, que lhe informam sôbre a marcha dos acontecimentos.

Quando foi informado da aprovação, pela Câmara dos Deputados, da emenda estabelecendo o regime parlamentarista no Brasil, o senador Barros de Carvalho, que o acompanha, disse que Goulart não se havia pronunciado sôbre se aceitava ou não a emenda.

(Mais notícias na pág. 3 dêste Caderno e na pág. 6 do Caderno 2).

TRÊS GRANDES EXAMINARÃO PROVAS ATÔMICAS

GENEBRA, 1 (UPI) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a União Soviética concordaram realizar na segunda-feira próxima outra reunião da Conferência para a proscrição de provas nucleares.

O anúncio foi feito esta manhã pela delegação norte-americana.

ONU EXIGE A DESTITUIÇÃO DE MUNONGO

ELISABETHVILLE, 1 (DPA) — O general Connor O'Brien, representante da ONU em Catanga, exigiu do primeiro ministro da província congolesa, Moisés Tsombe, destituir imediatamente seu ministro do Interior, Godefroy Munongo.

TITO ANUNCIA QUE 3.ª GUERRA PODE COMEÇAR

BELGRADO, 1 (UPI) — O presidente Josef Buz Tito, da Iugoslávia, declarou hoje inaugurada a Conferência de Cúpula das 24 nações "não comprometidas", com a grave advertência de que em qualquer momento poderia explodir a terceira guerra mundial.

Tito pediu que se tomem medidas urgentes para evitá-la, principalmente por intermédio das Nações Unidas.

Prezado Leitor:

Está mais próximo do que V. esperava o dia de ganhar o seu "Dauphine". O quarto sorteio do concurso foi antecipado do dia 23 dêste mês para o dia 21, devido à suspensão da Loteria Federal. Vai correr pela do Estado do Rio.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Foi empossado ontem na Academia Brasileira de Medicina, o ortopedista José Albano da Nova Monteiro. Saudou-o em nome da Academia, o professor Darci Monteiro. O nôvo acadêmico é presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e chefe do Serviço Ortopédico do Hospital Miguel Couto.

Os resultados dos processos administrativos e sindicâncias mandados instaurar pelo sr. Jânio Quadros e que estavam no Ministério da Justiça, desapareceram misteriosamente. Muita gente, aproveitando-se da confusão, procurou "inteirar-se" da situação dos processos e ficou decepcionada e apreensiva. Onde estão os relatórios? Com o Exército? Com o sr. Pedroso Horta?

Dois petroleiros da FRONAPE carregados de gasolina e óleo diesel que deveriam descarregar em Pôrto Alegre e no pôrto do Rio Grande, voltaram da lagôa dos Patos. Não se sabe bem os motivos.

Resultado dos acôrdos celebrados entre o Govêrno de Alágoas e a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes; em três meses foram apreendidas e queimadas no Estado mais de 18 toneladas de maconha.

A ex-miss Brasil 1961, Stael Abelha, foi nomeada pelo governador Magalhães Pinto para o cargo de professôra estadual em Caratinga. Ela tinha feito concurso no princípio do ano e obtido o 17.º lugar.

Confirmados os rumôres de que a Krupp estaria disposta a montar uma usina siderúrgica em Minas, no município de Governador Valadares. Os entendimentos prosseguem em ritmo acelerado, e a participação do grupo industrial alemão será na forma de equipamentos e maquinarias.

O jornalista Barreto Leite Filho, recentemente nomeado embaixador do Brasil em Israel, de comum acôrdo com a chancelaria daquele país, resolveu esperar mais oito dias para a apresentação de suas credenciais.

Já estão na Bolívia os equipamentos para perfuração e análise de petróleo de propriedade da Companhia Petrolífera Brasileira e que deverão entrar em funcionamento brevemente. A CPB, controlada pelos grupos Bastos Thompson e Hermínio Ferreira Filho, tem um capital de Cr$ 500 milhões e uma área de 300 mil hectares para exploração.

A COFAP está tomando providências para abastecer o Rio com açúcar e leite em pó. Nos últimos dias houve uma desusada compra dêsses gêneros.

Estabelecimentos industriais e comerciais estão inquietos com os feriados bancários decretados pela Presidência da República. E' fim de mês e os funcionários têm que ser pagos.

A Fôrça Tarefa n.º 88 (Task Force) da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que deveria fundear ontem no pôrto de Recife, em visita de cortesia ao Brasil, voltou à sua base no Caribe. A visita foi adiada para época mais oportuna.

JOSE' DO RIO

Estampas para a nova Loteria: prazo até hoje

A Administração do Serviço da Loteria Federal receberá até as 15 horas de hoje os trabalhos dos concorrentes ao Concurso de Estampas para a escolha dos desenhos que servirão de molde aos bilhetes da nova Loteria.

Os trabalhos deverão ser entregues na portaria do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais (rua da Quitanda, número 30 que 11.º andar) está funcionando normalmente, sem relação com o feriado bancário.

Tempo hoje nublado na Guanabara

O tempo nesta capital segundo previsão do Serviço de Meteorologia deverá apresentar-se hoje nublado, a temperatura estável, com ventos fracos de Sueste à Leste, fracos. A máxima ontem foi 34º e a mínima 15º.

Diz que levou o Goya para fazer caridade

LONDRES, 31 (FP-TI) — O autor de uma carta anônima dirigida esta manhã a uma agência de imprensa inglêsa afirma estar com o famoso "Duque de Wellington" de Goya, roubado da "National Gallery" há uma semana.

Pede um resgate de 140 mil libras esterlinas com o objetivo de invertê-las em "obras de caridade". Dá, em seguida, uma série de detalhes e sinais minuciosos da obra, afirmando que se encontra "em perfeito estado, salvo por dois pequenos arranhões".

Diz mais que os autores do roubo não são malfeitores, mas "pessoas honradas" que resolveram tirar dinheiro dos que preferem a arte à caridade". John Rickett, diretor de uma galeria londrina, que interveio na aquisição da famosa tela pela "National Gallery" afirmou que os detalhes só poderiam ter sido mencionados por alguém "que tivesse o quadro ante seus olhos".

GOVÊRNO DO ESTADO

Lacerda enviou ontem à Assembléia o orçamento da Guanabara para 62

ORÇAMENTO DE 1962

O governador Carlos Lacerda enviou, ontem, mensagem à Assembléia Legislativa apresentando o orçamento do Estado da Guanabara para o exercício de 1962. No orçamento está previsto o reajustamento salarial dos funcionários públicos estaduais. O prazo para o envio do orçamento encerra-se hoje.

Com um deficit de Cr$...... 17.049.177.149,00, chegou à Assembléia Legislativa, a mensagem que acompanha o anteprojeto de lei, orçando a receita e fixando a despesa do Estado da Guanabara para o exercício financeiro de 1962. No documento o chefe do Executivo da Guanabara diz que a receita foi orçada, segundo índices técnicos da Secretaria de Finanças em Cr$.............. 35.622.500.000,00 e a despesa em Cr$ 52.671.677.149,00.

A despesa com pessoal atinge a Cr$ 25.384 milhões; para custeio das atividades de pesquisas de ensino, artes e desportos da Universidade do Rio de Janeiro, Cr$ 1.738 milhões; para constituir o Fundo Estadual de Educação e Cultura (exclusive pessoal), Cr$ 1.885 milhões; para as obras da SURSAN, Cr$ 3.600 milhões; para as obras do Departamento de Estradas de Rodagem, Cr$ 2.080 milhões; e outras obrigações Cr$ 2.620 milhões de cruzeiros.

Diz ainda a mensagem que com os serviços transferidos da União, encargos que se acresceram ao orçamento do Estado, já deficitário, com a estrutura do antigo Distrito Federal, sem qualquer cobertura de receita nova, estão previstas despesas de mais de Cr$ 2,3 bilhões. E êsses encargos tendem a agravar-se, no futuro à medida que, vagando os cargos ocupados por funcionários e magistrados ainda pagos pelos cofres federais, ocorrerem os provimentos por conta da Fazenda Nacional.

Sôbre a receita, diz o governador: "E' ela, evidentemente, exígua e se não forem reforçadas as suas fontes, com a adoção do Código "Tributário ou de medidas equivalentes, a Guanabara não terá condição de sobreviver como Estado.

ORÇAMENTO

O orçamento prevê:

Despesa	52 bilhões
Receita	35 bilhões
Deficit	17 bilhões
D/pessoal	25 bilhões

Acentua o governador Carlos Lacerda:

Se aprovadas as medidas fiscais contidas no projeto do Código Tributário (Mensagem n. 40/61) a receita atingiria a ... Cr$ 42 bilhões. Algumas rúbricas merecem atenção especial. São elas as relativas as taxas remuneratórias de serviços públicos. Comparada a arrecadação das taxas com as despesas de custeio dos serviços verifica-se o estado de deficiência das receitas específicas, que se vêm tornando cada vez mais anêmicas em relação à curva de custos. Exemplificando: a taxa de água está estimada em Cr$ 280 milhões. A despesa de abastecimento e distribuição de água — excluindo as parcelas computadas como investimentos, que atingem, na proposta, a 1 bilhão e 312 milhões, totalizará: Cr$ 605 milhões; Material de consumo e diversas despesas Cr$ 313 milhões; soma Cr$ 918 milhões. O deficit do custeio dos serviços de água é, pois, de Cr$ 638 milhões o que vale dizer a taxa de água corresponde a pouco mais de 1/4 do custo dos serviços de rotina.

SURSAN

"Tal situação não é diferente nas outras taxas. A taxa de esgotos, que constitue receita própria da SURSAN, é destinada inteiramente a investimentos e custeio de material e serviços. As despesas com pessoal permanente de esgotos atinge a cêrca de Cr$ 260 milhões por ano não é atendida pela taxa específica e está computada à conta da receita geral do Estado. A denominada taxa de serviços municipais, que deveria atender principalmente aos serviços de limpeza urbana e de vigilância, produzirá Cr$ 900 milhões. A despesa só com o pessoal do DLU é da ordem de Cr$ 1.900 milhões e da Polícia de Vigilância atinge perto de Cr$ 650 milhões.

A maior preocupação no estudo do Código Tributário firmou-se exatamente em restaurar a capacidade remuneratória das taxas, procurando recuperar a contraprestação dos serviços.

"O Projeto do Código Tributário define a opção do Executivo. Representará êle grosso modo, sobrecarga tributária da ordem de 20%. Em têrmos econômicos, significaria essa sobrecarga a utilidade marginal com a qual teria o Estado condições de produtividade nos seus serviços.

Qualquer que seja a opção, importará sacrifícios. De um lado — o melhor — aumento de carga tributária, sem dúvida onerosa, mas que se pretende seja razoàvelmente distribuida pela população, segundo princípios de justiça distributiva em relação à capacidade econômica dos contribuintes. De outro — sem aumentar a carga tributária — a mesmice nos serviços públicos falhos, desatendidos, insuficientes e anacrônicos".

A MENSAGEM

Na íntegra é a seguinte:

"Tenho a honra de submeter ao exame de V. Exas., no prazo estabelecido no art. 19, inciso I, da Constituição do Estado, e já com o texto impresso, o projeto de lei que orça a receita e fixa a despesa do Estado da Guanabara para o exercício financeiro de 1962.

Na elaboração da proposta orçamentária foram observadas as normas da Constituição do Estado, do Código de Contabilidade Pública e da legislação em vigor.

Mantém-se, no documento ora submetido à elevada apreciação de V. Exas. os princípios de universalidade e unidades orçamentárias.

Não condensa, porém, o texto da proposta a classificação dos gastos públicos com a desejada racionalidade, pois esta depende de prévias providências legais, especialmente as contidas no projeto de reforma administrativa, ora em estudos nessa Casa Legislativa.

A receita foi orçada, segundo índices técnicos da Secretaria Geral de Finanças, em Cr$ 35.622.500.000,00.

E' ela, evidentemente, exígua, e se não forem reforçadas as suas fontes, com a adoção do Código Tributário ou de medidas equivalentes, a Guanabara não terá condição de sobreviver como Estado.

Despesas incontornaveis ultrapassam a previsão total da receita:

Pessoal	25.384 milhões
Arts. 63, § 1.º e 66, § 1.º, da Constituição	1.738 milhões
Art. 56 (exclusive pessoal)	1.885 milhões
SURSAN	3.600 milhões
DER	2.080 milhões
Obrigações	2.620 milhões

e muitos outros gastos, como subvenções, marcadas em lei, encargos contratuais, iluminação pública etc.

Isso quer dizer que, já antes de começar a elaboração do orçamento, o "deficit" já existe.

Com os Serviços transferidos da União — encargos que se acresceram ao orçamento do Estado, já deficitário, com a estrutura do antigo Distrito Federal, sem qualquer cobertura de receita nova — estão previstas despesas de mais de 2,3 bilhões. E êsses encargos tendem a agravar-se, no futuro, à medida que, vagando os cargos ocupados por funcionários e magistrados ainda pagos pelos cofres federais, ocorreram os provimentos por conta da Fazenda Estadual.

Está a despesa orçada em Cr$ 52.671.677.149,00. Há, pois, na proposta, um "deficit" de provisões de Cr$ 17.049.177.149,00. Nesse "deficit" inclui-se o fundo de Reserva instituido nos têrmos do art. 19, inciso VIII, da Constituição do Estado, e avaliado em Cr$ 1.580.000,00.

A despesa, classificada segundo os elementos, apresenta os seguintes índices:

O Poder Executivo já optou, formulando os projetos que lhe pareceram úteis e necessários. A V. Exas. caberá, porém, a decisão.

Integra esta Mensagem, além do projeto de lei, o relatório do Secretário de Estado das Finanças, do qual constam elementos elucidativos da proposta orçamentária e as observações sôbre os diversos aspectos considerados na sua elaboração.

Estão juntas, também, as propostas de orçamento dos órgãos autônomos (SURSAN, DER e ADEG), em cumprimento ao disposto no art. 19, inciso V, da Constituição do Estado.

Carlos Lacerda
Governador do Estado da Guanabara

Minutas do Orçamento

O relatório enviado ao governador pelo secretário de Finanças, sr. Mário Lorenzo, é o seguinte:

"Tenho a honra de submeter à Vossa Excelência, em anexo a êste relatório, as minutas de mensagem, de anteprojeto de lei e da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1962.

A proposta de orçamento está elaborada, conforme determina o Código de Contabilidade Pública do Estado, com estrita obediência à legislação em vigor.

Os programas do Govêrno estão nela contidos, portanto, não com a classificação desejada segundo a reforma administrativa encaminhada em mensagem e ora em estudos na Egrégia Assembléia Legislativa, mas em conformidade com a atual estrutura dos serviços publicos, que ainda é a mesma do antigo Distrito Federal, acrescida dos orgãos e serviços transferidos da União, os quais também conservam a organização anterior à sua incorporação ao Estado.

Consignam-se, assim, na proposta, os meios financeiros necessários à manutenção de serviços, e, através dêles, as diretrizes administrativas, limitadas estas dentro das exíguas e pouco flexíveis condições de racionalização dos gastos públicos.

Em tais circunstâncias, a proposta orçamentária não reflete o estilo do atual govêrno uma vez que o desenvolvimento dêste depende de medidas legislativas pendentes de aprovação.

Feita esta necessária ressalva, procura, não obstante, a Secretaria de Finanças demonstrar, neste relatório, as definições na proposta da despesa dos investimentos programados, distinguindo-os dos gastos de manutenção e custeio dos serviços.

Na parte da receita, por seu turno, a proposta foi também elaborada em consonância com a legislação fiscal ora em vigor.

Seguem-se os aspectos que me pareceram dignos de realçar na proposta orçamentária e as interpretações do texto constitucional sôbre a matéria, que a conformam:

I — Receita

1.01 — A receita está orçada em Cr$ 35.622.500.000,00.

1.02 — A receita orçada para êste ano de 1961 foi estimada em Cr$ 35.504.900.000,00. A estimativa foi excessiva. A receita fiscal provável do ano será da ordem de 30,5 bilhões, conforme índices técnicos apurados. O comportamento da arrecadação até agora confirma essa previsão. A receita total terá mais 1,6 bilhões correspondentes a auxílios federais (1 bilhão para pagamentos a aposentados, até 21-4-1960, do antigo Distrito Federal, e 600 milhões do auxílio de 3 bilhões, recebidos neste ano).

1.03 — Os quadros comparativos que acompanham o anexo da receita demonstram a exatidão das previsões.

1.04 — Se aprovadas as medidas fiscais contidas no projeto do Código Tributário (Mensagem número 40/61 — Projeto de Lei número 94/61), a receita atingiria a 42 bilhões de cruzeiros.

1.05 — Algumas rubricas merecem atenção especial. São elas as relativas às taxas remuneratórias de serviços públicos.

1.06 — Comparada a arrecadação das taxas com as despesas de custeio dos serviços, verifica-se o estado de deficiência das receitas específicas, que se vêm tornando cada vez mais anêmicas em relação à curva de custos.

1.07 — Exemplificando: a taxa d'água está estimada em 280 milhões de cruzeiros. A despesa de abastecimento e distribuição de água — excluindo as parcelas computadas como investimentos, que atingem, na proposta, a 1.312 milhões, totalizará:

Pessoal	605 milhões
Material de consumo e diversas despesas	313 milhões
SOMA	918 milhões

O déficit financeiro do custeio dos serviços d'água é, pois, de 638 milhões o que vale dizer a taxa d'água corresponde a pouco mais de 1/4 do custo dos serviços de rotina.

1.08 — Tal situação não é diferente nas outras taxas. A taxa de esgotos, que constitui receita própria da SURSAN, é destinada inteiramente a investimentos e custeio de material e serviços. A despesa com pessoal permanente de esgotos atinge a cêrca de 260 milhões por ano, não é atendida pela taxa específica e está computada à conta da receita geral do Estado.

1.09 — A denominada taxa de serviços municipais, que deveria atender, principalmente, aos serviços de limpeza urbana e de vigilância, produzirá 900 milhões. A despesa só com o pessoal do Departamento de Limpeza Urbana é da ordem de 1.900 milhões, e a da Polícia de Vigilância atinge a perto de 650 milhões.

1.10 — A maior preocupação no estudo do Código Tributário firmou-se, exatamente, em restaurar a capacidade remuneratória das taxas, procurando recuperar a contra-prestação dos serviços.

1.11 — No projeto do Código tenta-se um sistema segundo o qual, em princípio, os usuários dos serviços contribuam na medida dos custos de manutenção em rotina dêsses serviços, e todos contribuam para os investimentos ou para assegurar os meios necessários ao financiamento dêsses investimentos.

1.12 — E' o que se visa na proposição do sistema, procurando com as taxas específicas (água, esgotos, serviços do Estado) obter os recursos para a manutenção dos serviços e com a taxa genérica — proposta com o título de Taxa de Melhoramentos — conseguir os meios financeiros para os investimentos indispensáveis nesses serviços.

1.13 — Com essas providências, seriam liberadas as fontes tributárias de impostos, como as fornecedoras dos recursos para as atividades gerais do Estado — Educação, Assistência, Segurança Pública, Justiça, Fomento, em suma aos serviços públicos em geral, inclusive para o funcionalismo.

1.14 — Nesta ordem de idéias, o Estado encontra-se diante de uma opção: obter novos recursos suficientes para atingir, num prazo razoável, os seus fins, com as medidas indispensáveis ao progresso social e econômico, ou permanecer na atual situação, arrecadando, dia a dia, para satisfazer apenas compromissos vindos do passado, e, com as migalhas das sobras, ao improvisamento, por impossibilidade de programas projetados no tempo, de uma ou outra providência considerada circunstancialmente necessária.

1.15 — Qualquer que seja a opção, importará sacrifícios. De um lado — o melhor — aumento de carga tributária, sem dúvida onerosa, mas que se pretende seja razoàvelmente distribuida pela população, segundo princípios de justiça distributiva em relação à capacidade econômica dos contribuintes. De outro — sem aumentar a carga tributária — a mesmice nos serviços públicos, falhos, desatendidos, insuficientes e anacrônicos.

1.16 — O projeto do Código Tributário define a opção do Executivo. Representará êle, a grosso modo, sobrecarga tributária da ordem de 20%. Em têrmos econômicos, significaria essa sobrecarga a utilidade marginal com a qual teria o Estado condições de produtividade nos seus serviços.

1.17 — Releva notar que o acréscimo da renda pública oriunda do projeto do Código Tributário, situando-se no campo das taxas, obriga o Estado a aplicações específicas, pois, segundo o texto constitucional (Art. 42), o destino dêsse acréscimo não poderá ser estranho aos fins para os quais são instituídas as taxas.

1.18 — A receita do Estado, ainda que aprovado o Código Tributário, não será totalmente suficiente para atender a despesa. Esta ainda terá de ser comprimida a têrmos compatíveis com as possibilidades do erário. Mas, o problema da execução orçamentária, afeto ao Executivo, (Art. 19, item III, da Constituição Estadual) será atendido na oportunidade, com as medidas adequadas.

1.19 — A Constituição do Estado determina (Inciso VII do art. 19) que a mensagem encaminhando a proposta orçamentária, mencione, em bases de contabilidade econômica, não só os objetivos fiscais mas também os efeitos da política financeira que presumivelmente dela resultarão. Nesta oportunidade, não será possível ainda fixar os rumos de política financeira do Estado. As providências dessa ordem encontram-se condensadas em proposições sôbre as quais deve pronunciar-se o Poder Legislativo. Em especial, podem citar-se os favores fiscais propostos para indústrias novas, a criação da COPEG e, na reforma administrativa, a emprêsa pública programada para industrialização do lixo, a Companhia de Habitação Popular e outras iniciativas. O simples fato de obedecer à legislação anterior à criação do Estado, impede qualquer fixação, na proposta orçamentária, da política fiscal, pois esta há de obedecer, necessàriamente, às leis em vigor. Na parte da despesa serão feitas as referências adequadas à matéria, no que concerne aos investimentos.

II — Despesa

2.01 — A proposta da despesa atinge a Cr$ 52.671.677.149,00, discriminados nos anexos, e, nestes, por verbas e elementos.

2.02 — As nomas constitucionais relativas à aplicação, em têrmos de percentagens da receita, foram atendidas, segundo interpretação que lhes dá a Secretaria Geral de Finanças.

2.03 — Algumas dúvidas foram suscitadas, no processo de elaboração da proposta. Em primeiro lugar para harmonizar as diversas disposições que destinam quotas percentuais das rendas tributárias (art. 56, art. 63, § 1.º e art. 66, § 1.º,) com o enunciado, no art. 42, que impede aplicação das taxas em despesas estranhas aos serviços para os quais foram criadas, formularam-se duas hipóteses:

a) as receitas tributárias, segundo a definição clássica abrangem impostos e taxas; as percentagens destacadas da receita tributária para aplicação específicas devem ser calculadas sôbre o total dessa arrecadação. Neste caso, em face da proibição do art. 42, as cotas percentuais seriam apenas números indicativos dos valores a considerar para o Fundo de Educação, para a Universidade e para os problemas de habitação popular; feitos êsses cálculos seriam os quantitativos incluidos no orçamento sem maior consideração sôbre a massa da receita que seria absorvida por aquelas destinações;

b) entender que a proibição do art. 42 impediria definitivamente qualquer consideração das taxas, mesmo para fins meramente de cálculo. Neste caso, as quotas percentuais seriam calculadas somente sôbre a renda tributária de impostos.

2.04 — Em face da orientação do Govêrno que, ao propor a reforma administrativa, sugeriu o sistema empresarial para os serviços de utilidade pública, pareceu à Secretaria de Finanças que a segunda hipótese era válida. Nessas condições, as percentagens em causa foram calculadas sôbre a receita de impostos, produzindo os seguintes quantitativos:

22% para o Fundo de Educação e Cultura	7.022.620.000,00
2,5% para a Universidade do Rio de Janeiro	790.000.000,00
3% para o órgão especial incumbido de estudar os problemas de habitação popular	948.000.000,00

2.05 — As dotações da Secretaria Geral de Educação e Cultura e do Teatro Municipal constituem despesa à conta do Fundo de Educação e Cultura. Demonstra-se, a seguir, os gastos incluidos na proposta, que representam os investimentos e custeio dessa natureza:

PESSOAL — (informações prestadas pela Secretaria Geral de Administração, em cujas verbas está englobada a despesa de todo o pessoal permanente do Estado)	5.137.077.000,00
Despesas com pessoal, incluídas nas verbas da Secretaria Geral de Educação e do Teatro Municipal	235.000.000,00
Total de pessoal	5.372.077.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	
Material Permanente	120.385.000,00
Obras novas ou prosseguimento de obras	530.000.000,00
Total de Despesas de Capital	650.385.000,00
CUSTEIO GERAL	
Reformas e reparações	153.000.000,00
Serviços e encargos e material de consumo	779.694.000,00
Matrículas de excedentes	120.000.000,00
Total do Custeio Geral	1.052.694.000,00
A soma dos três totais acima produz	7.075.156.000,00

A êsse total poderá acrescentar-se, como despesa com educação, a parcela destinada a ensino incluida nas mensalidades de internamento de menores, que, por sua natureza assistencial, não foi imputada como pertinente ao Fundo de Educação. Essa parcela tomando por base as mensalidades dos excedentes matriculados em escolas particulares, é da ordem de 60 milhões (num total de 590 milhões para atender a menores abandonados). Ainda, a despesa com a Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo, da Secretaria Geral de Saúde com a soma de .... Cr$ 12.752.000,00 poderá também incluir-se nos investimentos em educação.

Como se vê, a proposta orçamentária atende ao preceito constitucional, prevendo despesas superiores ao quantitativo destinado ao Fundo de Educação.

2.06 — Os investimentos gerais do Estado, afora os estimados para Educação e Cultura, estão distribuidos nas diversas áreas do serviço público, concentrando-se, especialmente, como não poderia deixar de ser, na Secretaria Geral de Viação e Obras.

2.07 — Em anexo a êste relatório são feitas apreciações sumárias sôbre cada um dos anexos da proposta da despesa, e nêles demonstradas as diretrizes da política financeira em vista.

III — O déficit da proposta

3.01 — Estando a receita orçada em Cr$ 35.622.500.000,00 e a despesa prevista em .... Cr$ 52.671.677.149,00, o deficit de previsões atinge a .... Cr$ 17.049.177.149,00, ou, em números redondos, 17 bilhões.

3.02 — Uma das causas de tão vultoso deficit resulta da necessidade de obter um mínimo de condições flexíveis na execução orçamentária, que será conduzida segundo regras de administração financeira e em face das possibilidades do erário.

3.03 — Um outro motivo pode ser encontrado no desejo de oferecer ao Poder Legislativo as adequadas oportunidades de opção ou alternativa da distribuição dos gastos sem ferir a norma proibitiva consignada no art. 10, letra b da Constituição, que veda à Assembléia alterar para mais as autorizações da despesa total da proposta.

3.04 — Inelutàvelmente, haverá necessidade de rever as atuais tabelas dos vencimentos dos servidores do Estado, para que no próximo ano, seja possível melhoria na remuneração do pessoal. A proposta orçamentária não consigna meios específicos para êsse fim. Os estudos em andamento revelam que o aumento da despesas com pessoal, para sua conveniente e adequada remuneração, deverá cifrar-se em volta de 5 bilhões. Quando, na oportunidade, tiver o Legislativo de promover a votação da lei orçamentária, e dispuser dos elementos para a importante matéria da revisão de vencimentos, dentro do total da despesa prevista, encontrará os meios para enquadrar os aumentos dos gastos com pessoal, restringindo outras verbas a limites compatíveis com a manutenção dos serviços em bases razoáveis.

3.05 — Ao mesmo tempo há de examinar o fortalecimento da receita, com o estado e, afinal, a adoção das medidas pleiteadas no Código Tributário, medidas essas, ou outras equivalentes, indispensáveis à sobrevivência da Guanabara como Estado.

3.06 — Também influiu no déficit de previsões a inclusão na proposta do fundo de reserva a que alude o Inciso VIII, do art. 19, da Constituição.

IV — Considerações finais

4.01 — Esta é provàvelmente a última vez que caberá à Secretaria Geral de Finanças a honra de elaborar a proposta orçamentária. No futuro, em conformidade com o projeto de reforma administrativa, essa incumbência passará à Secretaria Geral do Interior e Planejamento.

4.02 — Cumpre-se assinalar que o faz, pela primeira vez no entanto, com o texto impresso, o que representará, pelo menos, economia de tempo não inferior a 15 dias, importantíssimo para o exíguo prazo de que dispõe a Assembléia — escassamente 3 meses — para votá-lo.

4.03 — Nesta oportunidade, como já foi explicado, não foi ainda possível atender integralmente às disposições programáticas do art. 19, da Constituição, por depender, seu cumprimento, de fundamentos legais, ainda não elaborados. Suponho, de resto, que dado o curtíssimo período de vida própria do Estado, seria prematuro pretender desde já sua completa execução. De qualquer modo, as normas essenciais do texto constitucional estão rigorosamente contempladas.

4.04 — As propostas do Poder Legislativo, do Tribunal de Contas e do Poder Judiciário foram incluidas na proposta orçamentária final exatamente como foram recebidas dêsses órgãos.

4.05 — O Anteprojeto de Lei incluiu, além do orçamento da receita e despesa, as disposições admitidas pela Constituição e pelo Código de Contabilidade Pública, relativas a:

— autorização legislativa para abertura de créditos suplementares, até o limite de 1 bilhão;

— autorização de operações de crédito por antecipação de receita, até a importância de 3 bilhões;

— distribuição, pelo Tribunal de Contas, à Pagadoria Geral do Estado de dotações para as quais o Código de Contabilidade admite o regime de adiantamento.

4.06 — Esta última disposição visa reduzir a generalização, cada vez maior, do regime de despesa por meio de adiantamentos, altamente perturbador da administração financeira e inteiramente desnecessário. As dificuldades do registro posterior da despesa poderão ser eliminadas com a expedição de normas pelo Egrégio Tribunal de Contas, nos têrmos do art. 25 da Constituição do Estado.

4.07 — A Secretaria Geral de Finanças, por seus órgãos técnicos, ficará permanentemente ao dispor de Vossa Excelência e das Comissões da Assembléia Legislativa para quaisquer esclarecimentos, informações ou estudos que forem desejados. — *Mário Lorenzo Fernandes*, secretário de Estado das Finanças".

Iniciada a discussão da nova emenda parlamentarista

BRASÍLIA, 1 (Sucursal) — Ainda sem ter chegado a plenário o texto da matéria, que estava sendo mimeografado para ser distribuído entre os deputados, a Câmara abriu seus trabalhos esta manhã, às 9 horas, para iniciar a discussão da emenda parlamentarista, que, nos têrmos da modificação regimental adotada ontem, poderá ser aprovada em 48 horas ou até menos.

A emenda, que recebeu o número 16-A/1961, é a única matéria que figura na ordem do dia.

Alterações

O presidente da UDN, deputado Herbert Levy, disse esta manhã que "já foram resolvidas, pràticamente, tôdas as dúvidas que existiam entre os líderes da UDN, PTB e PSD sôbre a emenda parlamentarista".

Afirmou que, desta maneira, a discussão da matéria na Câmara deverá ser concluída ainda hoje.

O sr. Herbert Levy participou, durante tôda a noite de ontem, de uma reunião no Senado com os líderes dos partidos, ocasião em que se deliberou sôbre a melhor maneira para permitir que se acelerasse o mais rápido possível a tramitação da emenda. Quanto às alterações surgidas em tôrno da emenda inicial do sr. Raul Pilla, disse o presidente da UDN:

— "Houve alterações quanto à estabilidade do primeiro-gabinete, que vai ser constituído de grandes nomes do país".

Outra alteração: o presidente do Conselho exercerá o seu mandato até a posse da nova Câmara de Deputados, a 31 de janeiro de 1963. O sr. João Goulart terá os poderes normais de um presidente da República, dentro de um regime parlamentarista, que, em última análise, limitam-se à sanção ou ao veto.

A emenda não será extensiva aos Estados, sendo conservados todos os mandatos atuais. A partir de 65, antes das eleições, será feita uma sondagem entre os eleitores, para saber se o nôvo regime continuará em vigor.

Participaram da reunião de ontem os senhores Afonso Arinos, Pedro Aleixo, Ulisses Guimarães, Nelson Carneiro, Gabriel Passos, Nestor Duarte, Afonso Celso, Oliveira Brito, Osvaldo Lima Filho, Herbert Levy e o ministro da Justiça, sr. Martins Rodrigues.

Obstrução

A bancada petebista está disposta a obstruir a tramitação da emenda parlamentarista, contra a opinião de pessedistas e udenistas.

Dentro do nôvo critério especial de tramitação, porém, essa obstrução quase não terá efeito no andamento da matéria.

Aprovadas normas especiais para emenda parlamentarista

BRASILIA, 1 (de Guimarães Padilha, enviado especial) — Câmara e Senado aprovaram ontem, à noite, reunidos separadamente, às novas normas para a tramitação de emenda constitucional, as quais permitirão a aprovação, em regime especial, da emenda parlamentarista. Em síntese, são as seguintes essas normas:

1. Para emitir parecer sôbre o projeto. será constituída uma comissão especial de sete membros, designados pelo presidente, mediante indicação dos líderes das bancadas partidárias.

2. Recebido o projeto, será imediatamente lido em plenário e encaminhado à comissão. Não estando o Senado em sessão, o presidente poderá convocar sessão extraordinária para sua leitura.

3. Na sessão seguinte, será lido ou proferido oralmente, em plenário, o parecer da comissão, cujo texto em avulso impresso ou mimeografado será mandado distribuir aos senadores.

4. Na sessão que se seguir à apresentação do parecer, o projeto figurará na ordem do dia para primeira discussão.

5. Aprovada em primeira discussão, será dado para segunda discussão na sessão seguinte, ordinária ou extraordinária.

6. Em cada discussão poderá usar a palavra um representante de cada partido, pelo prazo de quinze minutos.

7. Encerrada a discussão, processar-se-á imediatamente a votação pelo processo simbólico, podendo ser encaminhada por um representante de cada partido pelo prazo de cinco minutos.

8. Não será aceito requerimentos de adiamento de discussão ou votação, nem se admitirão emendas ao projeto, nem destaques.

9. Aprovado o projeto em duas discussões, por dois terços dos membros do Senado, a Mesa tomará as providências necessárias para a sua promulgação, independente de redação final, no caso de ser o projeto originário da Câmara e aprovado por igual "quorum" na casa de origem, ou para sua imediata remessa à casa revisora, se de iniciativa do Senado.

Na Câmara

Os trabalhos de ontem da Câmara iniciaram-se às 9,35. Desenvolveram-se da seguinte maneira:

9 horas — Os deputados começam a voltar à Câmara. Chegam comentando o manifesto dos militares.

9,20 — O Ministério da Guerra informa que a situação é calma em todo o país e que o Exército está unido. A situação no Rio Grande do Sul, segundo uma fonte do próprio Ministério, é, no entanto, intranqüilizadora.

9,25 — Continua a falta de gêneros alimentícios em tôda a cidade. Nos mercados as filas enormes voltam a repetir-se.

9,30 — Quatro tanques de guerra voltam a perfilar-se do lado do Ministério da Guerra a 500 metros da Câmara dos Deputados.

9,35 — No escritório do PTB, uma emissora do Rio Grande do Sul continua informando sôbre as últimas notícias do Estado, que são, para o locutor, ótimas para o movimento de legalidade.

9,40 — Os jornais do Rio, que acabam de chegar, esgotam nas bancas.

9,45 — No Palácio do Planalto, o presidente Mazzilli começa a despachar, informando-se antes sôbre a situação no país.

9,55 — Começa a sessão da Câmara dos Deputados, com 42 parlamentares, e presidida pelo deputado Wilson Calmon.

Objetivo: discussão sôbre as normas para a votação da emenda parlamentarista.

10 horas — O deputado Último de Carvalho fala sôbre o manifesto dos militares e diz que "acha-se investido pela fôrça na suprema magistratura do país o ex-deputado Ranieri Mazzilli e com a declaração dos ministros automàticamente ficaram encerrados os trabalhos da Câmara e do Congresso Nacional". "Esta Casa não tem condições morais para realizar sessões".

10,05 — O deputado Miguel Bahury diz que não há razão para que ela deixe de funcionar, no que o sr. Último de Carvalho responde: "permanecerá ganhando subsídio, permanecerá indecentemente".

10,10 — Novamente fala o sr. Miguel Bahury, agora para pedir que o sr. Último de Carvalho renuncie, "para não faltar com o respeito aos seus colegas".

Apaziguadores

10,15 — O deputado José Maria Alkmim pede calma e diz que "deveremos nos limitar a debater a tarefa, que é urgente, de resolvermos, com a autoridade do Congresso, esta crise para a qual não contribuímos de forma alguma".

10,20 — Ao pedir também calma, o presidente da mesa diz que é necessário evitar qualquer tipo de desordem, no que o senhor Último de Carvalho responde: "estou, sim, fazendo manifestações de civismo".

10,30 — O sr. Miguel Bahury voltou a falar para protestar contra as restrições que se têm feito na Casa ao presidente Ranieri Mazzili, por ter assinado a mensagem presidencial pedindo o impedimento do sr. João Goulart.

10,35 — O deputado Epílogo de Campos fêz uma declaração de voto contra o parecer da comissão mista.

10,40 — O deputado Euzébio Rocha comunicou à Casa o manifesto pró-legalidade da Juventude Democrata Cristã. "defendendo a continuidade do programa de reforma básica de combate às injustiças e advertindo que, se consumado o golpe e convocadas novas eleições, dentro de uma legalidade fictícia, o povo brasileiro deve considerar-se impedido de votar".

Pronunciamentos

10,50 — O deputado Jonas Bahiense defendeu o seu ponto de vista contra a emenda parlamentarista dizendo que, "de maneira alguma, votaria pela transformação do regime a toque de caixa ou à ponta de baioneta";

10,55 — O sr. Mário Beni salientou os discursos proferidos pelos srs. José Maria Alkmim, Afonso Arinos e Adauto Lúcio Cardoso, além de defender o sr. Ranieri Mazzilli das acusações de que está sendo vítima.

11,00 — O sr Carmelo D.Agostinho comunicou que há grande intranqüilidade no Estado de São Paulo, "agravada com a falta de operação dos bancos". Solicitou providências "decisivas e radicais do presidente da República para tranqüilizar o espírito daquele povo".

11,20 — O deputado Vasconcelos Tôrres encaminhou requerimento, assinado por trinta deputados, pedindo um voto de congratulações "à imprensa livre do Brasil".

11,30 — O sr. Aurélio Viana foi o orador do grande expediente. Falou sôbre "os boatos que se propalam em todo o país e que provocam a paralisia total do Brasil". Manifestou-se contra a instituição do parlamentarismo no Brasil. Discordou dos ministros militares quando se opõem à posse do vice-presidente João Goulart, no seu manifesto de ontem.

12,00 — Segundo orador do grande expediente, o sr. Benjamim Farah disse que "o único remédio para acabar com o estado de pré-guerra do país é o respeito à Constituição e posse de Jango".

Exame de sanidade

13,30 — O sr. Luis Bronzeado apresenta projeto: "nem um candidato a presidente ou vice-presidente da República, governador ou vice-governador dos Estados será registrado pela justiça eleitoral, sem que, prèviamente, submeta-se a exame de sanidade mental por uma junta de três a cinco psiquiatras de notório saber, escolhidos pelos tribunais competentes para conhecer dos pedidos de registro".

14 horas — Embarca para São Paulo o senador Lino de Matos. Diz que o pedido de renúncia do sr. Jânio Quadros poderia ter sido embargado. Explica: "1 — a letra e assinatura do sr. Jânio Quadros não estavam reconhecidas, providências exigidas em todos os documentos destinados a produzir efeitos legais; 2 — a informação de que a renúncia fôra motivada por terríveis fôrças da reação que se levantaram contra o presidente renunciante intrigando-o e o inflamando, poderia ser invocada para conduzir o Congresso a sustar o conhecimento do seu gesto até à prova de procedência ou não do alegado, e, 3 — a permanência do ex-presidente na base militar de Cumbica durante horas seguidas, sem explicações razoáveis, poderia convencer o Congresso de que o mesmo estava prêso, podendo, ter sido nomeada uma comissão de congressistas para ir ao local averiguar os fatos, colhendo elemento comprobatório da alegação de que a renúncia fôra motivada por pressão, providência que sustaria os efeitos da renúncia".

Respeito ao Congresso

15,40 — Começa a segunda sessão da Câmara. 102 deputados presentes.

15,45 — O primeiro orador é o sr Rui Ramos. Informa sôbre uma nova decisão dos militares: "A adesão das Fôrças Armadas do nosso país à decisão histórica do Congresso Nacional tomada nesta madrugada. Os ministros militares depois de nossa importante reunião decidiram aprovar a decisão do Congresso Nacional, respeitando a Constituição e a legalidade e dando posse ao senhor João Goulart". Conta como foi: "Ontem à tarde, no Rio, às 16 horas, o sr Amaury Kruel foi à casa do general Segadas Vianna, o mais velho general do Exército do Brasil, e pediu que êle fôsse intermediário entre os generais do Rio e o ministro da Guerra. O general Segadas Vianna procurou o ministro da Guerra, transmitindo a decisão dos generais do Rio: acatar a resolução que o Congresso Nacional tomar, fôsse qual fôsse".

15,50 — Ainda o senhor Rui Ramos: "O marechal Denys marcou uma reunião com os dois outros ministros militares e convocou os generais do Exército para tomarem parte. Compareceram às 4,00 horas da madrugada, além dos três chefes das Pastas militares, os seguintes generais: Nelson de Mello, Osvino Ferreira Alves, Oswaldo Cordeiro de Farias, Segadas Viana e Nestor de Oliveira. Terminada a reunião, o marechal Denys informou que estava disposto a acatar qualquer decisão do Congresso. Os dois ministros da Aeronáutica e da Marinha, tentaram resistência. Mas no final vieram a concordar".

Modificação do Regimento

16,00 — O sr. Arnaldo Cerdeira defende o parlamentarismo: "A comunicação do deputado Rui Ramos não altera a posição desta Casa. Continuaremos na luta pela aprovação da emenda parlamentarista".

16,15 — O deputado Giordano Alves apela: "Proponho à Casa que constitua uma comissão para saber do presidente da República o que existe de oficial sôbre as atitudes dos militares, segundo o deputado Rui Ramos".

16,20 — O deputado Océlio Medeiros diz que não houve coação na aprovação durante a madrugada do parecer da comissão que sugeriu a emenda parlamentarista. "Nunca a liberdade funcionou tão bem aqui".

16,40 — O deputado Celso Brandt pede urgência para aprovação da emenda, "porque o povo brasileiro, levado por um ato impensado de três líderes das Fôrças Armadas, está caminhando para uma situação de crise, que se aprofunda hora a hora".

17,00 — O presidente da Mesa, deputado Sérgio Magalhães, comunica que o presidente do Senado Federal, atendendo às necessidades dos trabalhos do Legislativo, cancelou a sessão do Congresso que ia realizar-se às 21,30.

17,30 — Começa a votação para modificação do regimento, para permitir a introdução de subemendas. A aprovação foi por 238 votos contra 18.

No Senado

Em sua sessão noturna de ontem, quase sem discussão, o Senado Federal aprovou as normas especiais para a tramitação da emenda parlamentarista.

Logo no início da sessão vespertina o senador Auro de Moura Andrade foi homenageado por diversos oradores pela sua atuação à frente do Congresso. Falaram os srs. Nelson Maculam, Paulo Fender, Gaspar Veloso, Heribaldo Vieira, Aluísio de Carvalho, Guido Mondim, Aló Guimarães e Novais Filho. Em nome da bancada da Imprensa falou o senador Fausto Cabral.

O senador Caiado de Castro em explicação pessoal, contestou o noticiário de vários jornais, para dizer que não desmaiou. Apenas, ao ocupar a tribuna, dado o seu estado de saúde, sentira-se mal do coração, sendo socorrido.

O sr. Lima Teixeira, mais tarde, analisando a nota dos três ministros militares, disse que nela nada se encontra contra a posse do sr João Goulart. Em seguida, elogiou a atuação do Congresso na atual crise política.

Jango quer vir o mais rápido possível, mas ainda não sabe como

MONTEVIDEU, 1 (UPI-FP) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, declarou aqui, esta madrugada, que "regressarei ao Brasil o quanto antes, mas se será por terra, mar ou ar, simplesmente não sei".

Goulart está na embaixada brasileira, onde recebeu os jornalistas.

O embaixador manifestou que Goulart mal havia dormido durante as últimas quatro noites, mas que, de qualquer maneira, não continuaria sua viagem de regresso ao Brasil antes das 10 horas (local) de hoje.

O vice-presidente sentia-se fatigado, mas mantinha bom humor. Em resposta a algumas perguntas, afirmou não saber quais as razões da demissão de Quadros, e que, quando saiu para sua viagem ao Oriente, não havia indícios de crise no Brasil.

No aeroporto

— "Sòmente falta um detalhe para cruzar a fronteira do Brasil" — declarou cêrca de 1 hora GMT o sr. João Goulart, aos jornalistas, no aeroporto de Carrasco. — "Estou esperando uma nova comunicação telefônica com o Brasil, que decidirá definitivamente" — acrescentou.

O vice-presidente do Brasil, que apareceu no aeroporto pouco antes dessa hora, tentou realizar a chamada telefônica da base militar, distante sòmente 500 metros do edifício do aeroporto internacional. Mas a comunicação apresentou defeitos, pelo que êle resolveu realizá-la da sede da Embaixada do Brasil, a sete quilômetros de Carrasco, de onde partiu imediatamente.

A entrevista à imprensa foi totalmente informal e confusa, realizada sòmente sob a extrema pressão de uns 200 jornalistas presentes. Interrogado sôbre o estado atual da crise em seu país, o sr. João Goulart não quis se manifestar, proclamando sòmente que o povo do Brasil está unido "para defender-se das fôrças ocultas que querem feri-lo, deixando de lado a lei". Acentuou que o povo sente profundo respeito pela Constituição, e que essa é a melhor garantia de uma solução legalista.

Brizzola combina posse

BRASÍLIA, 1 (Sucursal) — O deputado estadual gaúcho Leocádio Antunes, emissário especial do governador Leonel Brizzola, chegou a esta capital para combinar com deputados do PTB a posse do sr. João Goulart na Presidência da República.

Baleeiro quer Jango: o mau brasileiro

O deputado Aliomar Baleeiro fixou ontem, na Assembléia a sua posição sôbre a crise que abalou a Nação. Disse que falava em caráter pessoal, mas não podia deixar de confessar que era pela posse do sr. João Goulart na Presidência da República, embora isso constituísse "uma calamidade nacional".

Historiou as várias intervenções das Fôrças Armadas na vida política do país, observando que elas jamais detiveram o poder, passando-o sempre ao elemento civil. Assim foi no Império, na Proclamação da República, na rebelião contra o marechal Deodoro, na Revolução de 30, na deposição de Vargas, em 45, na conjuração da "maioria absoluta", em 1950; em 1954 e 1955.

Voltando a analisar a figura do sr. João Goulart, proclamou que êle é um mau brasileiro. "É um cidadão — disse — que não merece confiança, moral e intelectulamente".

Na sua opinião, o manifesto dos generais, explicando as razões pelas quais se opunham a sua posse, "era um documento, até certo ponto, que fotografava benevolamente Jango".

Concluiu dizendo que o Congresso fêz bem em evitar "aquelas ingomínias do 11 e 20 de novembro", escolhendo uma fórmula compatível com as suas atribuições o regime parlamentarista.

Comunistas "esclarecem" parlamentares

BRASILIA, 30 (Sucursal) — Entre os coordenadores da "legalidade com Jango" vários comunistas têm-se destacado e já foram identificados pelos jornalistas credenciados na Câmara e no Senado, entre êles o "líder" Marco Antônio Coelho e os jornalistas Osvaldo Costa, Maria da Graça e Aristeu Aquiles, êste último chefe de gabinete do deputado Sérgio Magalhães. O assessoramento e as táticas são discutidas com os deputados Almino Afonso, Fernando Santana, Lício Hauer, Salvador Lossaco e vários outros, cuja "linha afinada com a Rússia" só não é identificada por aquêles que não a conhecem ou não a querem ver. Um fato, entretanto, é certo: os comunistas se deslocaram para Brasília para "esclarecer" os parlamentares que lhe servem de instrumento ou de cabeça-de-ponte, no Brasil.

Congresso funcionária no cinema

GOIANIA, 1 (T.I.-Asapress) — Uma comissão de deputados federais, quando era maior a confusão, em Brasília, estêve com o governador Mauro Borges Teixeira, para estudar a transferência para esta capital das duas Casas do Congresso Nacional.

O Congresso funcionaria, segundo chegou a se combinar, no Cine Teatro Regina.

Generais ficam sem férias para ficar com Dennys

O general Francisco Damasceno Portugal interrompeu suas férias e apresentou-se ao ministro Odilio Denys para assumir a Diretoria de Remonta, em substituição ao general Armando Noronha, que assumiu a Diretoria de Instruções.

Também se apresentou ao ministro da Guerra o general Pedro Geraldo de Almeida, ex-chefe do Gabinete Militar do sr. Jânio Quadros.

PDC carioca confia no Congresso

O Diretório do PDC carioca, reunido para tomar conhecimento da renúncia do presidente Jânio Quadros e da crise política que a ela se seguiu, resolveu expedir nota oficial declarando sua confiança no Congresso Nacional e, ao mesmo tempo, formular um apêlo às Fôrças Armadas concitando-as a uma ação adequada à manutenção da ordem jurídica e de segurança nacionais, indispensáveis ao processo de recuperação financeira, de estirpação do subdesenvolvimento econômico e do saneamento das práticas políticas e administrativas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Nacionais

Só com exame — **Candidato a presidente, vice-presidente, governador e prefeito terá que passar por exame de sanidade mental, se fôr aprovado um projeto-lei que o deputado Luís Bronzeado apresentou ontem na Câmara Federal.**

Legalidade — A Confederação Evangélica do Brasil mandou telegrama ao presidente provisório, sr. Ranieri Mazzili, pedindo que "as autoridades constituídas" cumpram a Constituição.

Pegando fogo — **Continua a pegar fogo o "ME-2", poço de petróleo da cidade de Água Comprida, na Bahia.**

Corrida — Os preços dos gêneros alimentícios estão aumentando, em Curitiba. O leite em pó custa duas vêzes mais agora que há uma semana atrás.

Maçons pela ordem — **O Grande Oriente do Brasil distribuiu ontem um manifesto dos maçons brasileiros, afirmando que "todos devem estar unidos na defesa da legalidade e pela paz da família brasileira".**

Nomenclatura — O Ministério da Educação anunciou ontem que o Brasil já tem sua "Notação e Nomenclatura de Química Inorgânica", redigida pelo professor Werner Gustav Kraudelat.

Escoamento — **Criado um Grupo de Trabalho para estudar em caráter de urgência a coordenação dos transportes para escoamento da lavoura, durante a atual crise política.**

Açúcar — O Instituto do Alcool e do Açúcar distribuiu ontem nota oficial dizendo que há falta de açúcar. Avisa que não se deve fazer compras "além das necessidades".

Federalização — **Pedida pela delegação pernambucana ao II Congresso Nacional dos Portuários, em Recife, a federalização do pôrto da capital pernambucana.**

Gente

Quase em ordem — *O Juiz de Menores, sr. Alberto Cavalcante de Gusmão, visitou de surprêsa várias escolas do SAM, para menores. Ele achou que tudo "estava quase em ordem".*

Quer sair — Requerido "habeas corpus" para excluir o engenheiro Antônio Alves de Noranha da denúncia da 9.ª Vara Criminal. Com mais cinco, foi apontado como responsável pelo desabamento do edifício "São Luiz Rei", em Copacabana. O julgamento será segunda-feira, pela 3.ª Câmara Criminal.

Meninos Cantores — *Os "Meninos Cantores de Viena" estarão no Teatro Municipal no próximo dia 4, para um único concêrto. O côro tem quatro séculos e meio e já foi integrado por gente famosa, como Haydn e Schubert.*

Galo de Ouro — Eder Jofre visitou ontem a Volkswagem do Brasil, em São Bernardo do Campo, onde foi homenageado pelos 8.300 empregados da emprêsa.

Neurocirurgião — *Está em São Paulo o professor Norman McOmish Dott, lente de Neurocirurgia da Universidade de Edimburgo, e neurocirurgião do Real Hospital Infantil dessa cidade.*

Exame médico — Golda Meier, ministra das Relações Exteriores de Israel, está hospitalizada, para um exame médico.

Bebê vem aí — *A imprensa de Washington informa que Jacqueline Kennedy está esperando seu terceiro filho. O médico da Casa Branca disse que "não confirma nem desmente".*

Queixa-crime — Foi distribuída ao desembargador Homero Pinho a queixa-crime movida pelo deputado Jorge Valadão contra o curador Laudelino Freire, do Juizado de Menores.

Sem cabimento — *O juiz da 22.ª Vara Criminal não tomou conhecimento dos "habeas corpus" requeridos em favor do marechal Lott e de outros oficiais. Não é de sua competência.*

Cariocas

Fonográficos — **O I Congresso Latino-Americano de Produtores Fonográficos será inaugurado às 10 horas do dia 4, no auditório do Ministério da Educação.**

Feira Mundial — No Salão da Embaixada dos Estados Unidos, o sr. Charles Paletti dará hoje, às 16 horas, uma entrevista coletiva. Assunto: Feira Mundial de Nova York.

Impôsto de Renda — **O pagamento do impôsto de renda continua a ser efetuado na Recebedoria Federal do Estado (Ministério da Fazenda), de 9 às 17 horas, podendo ser feito mediante cheques não visados. A informação é do delegado regional na Guanabara.**

Donativos — A Comissão Executiva da Campanha da Criança Retardada está pedindo prendas para um bazar em benefício da campanha. Às 13 horas de hoje, no Olímpico Clube, a Comissão se reunirá. Os donativos devem ser enviados à rua Siqueira Campos, 139, em nome de dona Alba Fonseca.

Caixa — **A Caixa Econômica Federal da Guanabara funciona hoje e amanhã em expediente exclusivamente interno, em conseqüência do feriado bancário. As Agências e demais setores de crédito e penhores só voltarão a funcionar na segunda-feira.**

Campo Grande — Governador Carlos Lacerda sancionou projeto de lei da Assembléia Legislativa abrindo crédito de Cr$ 5 milhões, para o Campo Grande Atlético Clube.

Jardim — **Vai ser aberta concorrência pública pela SURSAN para a construção de um jardim em volta do monumento aos pracinhas. Orçamento previsto: Cr$ 10.230.480.**

Água — Nomeada pelo secretário de Viação uma comissão especial com prazo de 10 dias para dar uma solução ao problema da água.

Exceção — **A ABI oficiou ao ministro da Fazenda pedindo a reabertura, amanhã, dos estabelecimentos bancários. É para atender a indústria e o comércio a fim de que possam pagar seu pessoal.**

Subversão — O DKW chapa GB 14-11-53 distribuía ontem pela cidade panfletos subversivos, conclamando o povo à guerra civil.

Para médicos — **Estão aertas as incrições da Faculdade de Medicina da Guanabara para concurso de professor catedrático das seguintes matérias: cirurgia toràcica, ginecologia, clínica médica, farmacodinâmica, homeopática, higiene mental, medicina do trabalho, higiene, tisiologia, moléstias tropicais, teoria e técnica homeopática.**

Cães em leilão — A polícia militar vendeu em leilão 12 cães-pastôres julgados incapazes para o serviço policial. O cão mais caro custou Cr$ 31 mil e o mais barato Cr$ 1.300.

Excepcionais — **Quem quiser aprender como se cuida de crianças excepcionais, poderá freqüentar um curso que a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) vai promover a partir do dia 8, na Escolinha de Arte do Brasil.**

Internacionais

Máquina — *Funcionando em Londres uma máquina classificadora de café. Ela funciona à base de uma célula fotoelétrica e uma corrente de ar, classificando grãos de café a uma média de 125 quilos por hora.*

Solidariedade — Chou-en-lai, primeiro ministro da China Comunista, enviou mensagem de felicitações à conferência dos neutralistas, que começa hoje, em Belgrado.

Pacifista — *A União Soviética diz que vai recomeçar as experiências nucleares, "mas sem ameaçar a paz". Está havendo protestos em tôdas as partes do mundo.*

Desastre — Oito pessoas morreram e 60 ficaram feridas em um desastre ferroviário em Alençon, França. O trem saiu dos trilhos.

Repercussão — *Opinião do "Corriere della Sera" sôbre a crise brasileira: "os acontecimentos se seguem em ritmo vertiginoso e talvez nas próximas horas haja uma definição, não solução. Para a solução vai ser necessário muito tempo e será difícil encontrá-la".*

Susto — O governador inglês de Quênia, África, foi atacado ontem por um rinoceronte, durante uma festa popular. Sir Patrick Renison sofreu apenas um susto, afirma um comunicado do "Foreign Office".

Desenho de HILDE

PARLAMENTARISMO EQUATORIAL

Para solucionar a crise brasileira, o Congresso, saindo de sua letargia, está aprovando, a toque de caixa, a introdução do regime parlamentarista no País. O modêlo é o alemão. Os congressistas inspiram-se no govêrno de Adenauer para uma crise político-militar que tem suas raízes na Casa Rosada, nos tempos de Perón e do escândalo do pinho. E, com isto, julgam estar salvando as instituições, a ordem, o regime e a liberdade.

Ainda ontem, as Fôrças Armadas, fiéis ao seu dever constitucional de zelar pela ordem e segurança das instituições e do regime, repetiram os motivos da inconveniência da ascensão do sr. João Goulart à Presidência da República. Ésses motivos são a própria atuação do sr. Goulart no cenário político nacional, como agente da infiltração comunista desde seus tempos de ministro do Trabalho, suas vinculações com o comunismo internacional e até declarações recentes, na China Comunista, de simpatia e apoio às comunas populares.

Tendo em vista o imperativo da defesa do sistema democrático ameaçado, as Classes Armadas levaram ao Congresso a razão de sua inconformidade com a posse do sr. Goulart.

O Congresso, em uma das horas mais graves da História do País, escolheu o que talvez seja a pior saída: a posse do sr. João Goulart, num figurino parlamentarista. A razão invocada é que, com a limitação dos podêres presidenciais implícita no sistema congressual, o sr. João Goulart, vigiado e domesticado, transformado numa figura mais ou menos decorativa, não oferecerá à Nação nenhum perigo para subverter as instituições, peronizar, sovietizar ou chinificar o País. Um Adenauer caboclo referendará todos os seus atos, na qualidade de presidente do Conselho dos Ministros. Contudo, a própria emenda parlamentarista assegura ao sr. Goulart o direito de dissolver a Câmara dos Deputados e convocar novas eleições... o que dá uma idéia quase cômica de sua futura fraqueza.

O drama fundamental do Brasil, nos dias de hoje, é o da opção entre a democracia e o comunismo. O Congresso, em vez de ter optado e dado à Nação uma solução destinada a superar as aflições do presente e os perigos e ameaças do futuro, preferiu omitir-se, com uma meia-porção de solução. Com isso, acha que está ganhando tempo, quando o esta perdendo. Quanto mais tarde vier essa solução, pior será para o Brasil e para o seu destino de País livre e democrático.

Com o sr. Goulart, dada a sua procedência ideológica e sua moral política —comprometida, até os ossos, nos famosos escândalos que, apurados em inquéritos administrativos, meses atrás, estarreceram a Nação —, as crises haverão de continuar. E isto porque uma das características do regime parlamentarista é precisamente a sua instabilidade.

Êsse parlamentarismo equatorial que está sendo costurado açodadamente em Brasília, e cujo alfaiate secreto é o Partido Comunista, vem para dividir ainda mais a Nação. Não vem para superar, e sim para adiar e prolongar uma crise que poderia e deveria ser resolvida agora. E não pode ser confundido com a reforma parlamentarista autêntica, defendida por tantos, para a qual o regime deveria preparar-se gradualmente, em tempos mais calmos. O Congresso, convocado para salvar a Constituição e a democracia, preferiu salvar o viajante a jato vindo da China Comunista.

Paulistas

(Da Sucursal)

Fechamento — **A Central do Brasil fechou, sob protesto, a estação da cidade de Pindamonhangaba. Ainda não se sabe o motivo. A direção da EFCB não quis dar informações.**

Intervenção militar — A passeata programada para ontem pelos estudantes de São Paulo fracassou. O Instituto Mackenzie, de onde começaria o movimento, foi cercado e ocupado por tropas do Exército.

Não foi prêso — **O deputado Abreu Sodré desmentiu-nos que, durante a crise, tivesse sido prêso por militares. Apenas estêve reunido na Universidade Mackenzie, com os estudantes, estudando a gravidade da situação.**

Família em casa — No auge da crise saiu dos Campos Elísios um caminhão, carregando os pertences pessoais da família do sr. Carvalho Pinto, o qual, contudo, manifestou-se sempre contra seu afastamento pessoal do Palácio — caso houvesse insurreição popular.

PC age — **Numa fôlha mimeografada distribuída em milhares de residências, entre outras frases: "Patriota: por detrás dos generais fascistas estão os inimigos do povo — o imperialismo norte-americano e seus lacaios! Defenda nossa soberania defendendo a Constituição! Abaixo o golpe fascista!"**

Palavrão: prêso — Porque soltou palavrão quando um batalhão da Fôrça Pública passava defronte à sua casa foi prêso o menor Júlio José Paim, de 16 anos. Está recolhido no Juizado de Menores.

Um milagre — **Visitando a Secretaria da Segurança disse o governador Carvalho Pinto considerar "um milagre" a manutenção da ordem pública no Estado, pois, até agora, não houve violências**

Mineiras

(DA SUCURSAL)

Armas — **A DOPS proibiu em Minas a venda de armas e munições.**

Reservistas — Vários oficiais da Reserva (do CPOR) já foram convocados pelas autoridades militares.

Stael professôra — **O Governador Magalhães Pinto nomeou a miss Brasil, Stael Abelha, professôra em Caratinga. Stael tinha feito concurso e era a 17.ª colocada. As 16 outras foram também nomeadas.**

Estoques — O presidente da COAP de Minas disse que são grandes os estoques de gêneros alimentícios.

LIBERDADE DE IMPRENSA

"O Estado de São Paulo" publicou ontem um editorial, que transcrevemos por dois motivos: por ser de quem é e por dizer o que certa gente precisa ouvir. Ainda chegará a oportunidade de dizer tudo o que certos senhores da imprensa já sabem, mas fingem não saber, porque é mais conveniente e até lucrativo.

"É muito delicada a situação política do País, mas precisamos convir em que, a par dos sérios motivos, sérios e no momento só dificilmente removíveis, que a determinaram, outros, de menor significado e perfeitamente evitáveis, existem a agravá-la. Entre êstes estão os que aconselharam as altas autoridades a restringir, com a censura prévia, a liberdade da imprensa, particularmente na Guanabara, cujos principais matutinos, quando não vêem impedida a circulação de suas edições, as apresentam com evidentes indícios de limitação do seu direito de informar.

"A liberdade da imprensa é uma condição essencial ao livre exercício da democracia, e como tal a temos com intransigência defendido em tôdas as eventualidades. Mas é preciso não esquecer também de que nos momentos de convulsão política aos jornalistas se impõe redobrada cautela no cumprimento da missão de que se acham investidos. O papel da imprensa responsável é, nesses instantes, o de possibilitar, com noticiário absolutamente exato e na medida do possível desprovido de paixões, o esclarecimento da opinião nacional. Evidentemente, não se iria exigir dos jornais que se omitissem na definição do seu pensamento, orientador da parcela da opinião pública que por êles se norteia. Mas nunca será demais, quando se têm em vista conveniências superiores aos interêsses de pessoas ou grupos, e que são as conveniências nacionais, aconselhá-los à moderação e, principalmente, a uma rigorosa triagem no noticiário a ser divulgado, com a preocupação de se evitar que informações menos verdadeiras, forjadas com desígnios inconfessáveis, confundam ao invés de elucidarem a população.

"Não nos iremos referir em particular a esta ou àquela emissora, a êste ou àquele jornal: mas é inegável que se estavam verificando excessos lamentáveis na publicação de determinadas notícias, menos verdadeiras às vêzes, ou simplesmente deturpadas pelo aspecto deliberadamente escandaloso de sua divulgação. Ora, isto poderia, como efetivamente se deu, agravar desnecessàriamente, danosamente, a natural inquietação nacional, desprovendo-a da indispensável serenidade para encarar os acontecimentos, enfraquecendo-lhe a segurança das resoluções. Impôs-se um apêlo para que se corrigissem os exageros. Ou uma resistência, sempre explicável nestes casos, em atendê-lo, ou exageros igualmente censuráveis do lado contrário, acabaram por criar êste outro aspecto, igualmente delicado, da crise nacional: a restrição à liberdade da imprensa.

"A experiência brasileira, nestes últimos quarenta anos de inquietações para a vida democrática, a todos recomenda, ao lado do realismo na consideração das situações políticas, moderação em todos os setores que nelas se envolvam. A preocupação dominante deverá ser a Nação. Não lhe agravemos os males com a exacerbação das paixões, úteis apenas, na eventualidade que atravessamos, aos seus adversários, e que são os adversários do regime. No sombrio dos tugúrios em que se refugiam para melhor tecerem as suas teias contra a democracia, são as fôrças subversivas as únicas a se alegrarem com divórcios entre democratas. Mantenhamo-nos unidos, qualquer que seja a posição a que nos tenham levado as contingências, no respeito aos interêsses nacionais, mais duradouros que as paixões, menos evanescentes do que as mais legítimas conveniências pessoais".

Assembléia Legislativa

FÓRMULA DO PARLAMENTARISMO FOI ELABORADA POR ARINOS

Reaparecendo, ontem, na Assembléia, o deputado Arinos Filho contou a sua participação na recente crise militar, em companhia de seu pai, o senador Afonso Arinos. Disse que a idéia, a fórmula salvadora do parlamentarismo, partira do ex-ministro das Relações Exteriores, que, depois de elaborá-la, seguiu para Brasília, tendo conferenciado antes com os chefes militares, na Guanabara. Anunciou que, na capital federal, o ambiente era confuso. Os mais calmos e ponderados eram os deputados João Agripino, Adauto Lúcio Cardoso e a turma da "bossa-nova", na Câmara; e no Senado, os srs. Milton Campos e Afonso Arinos.

Afirmou que, a certa altura da crise, verificou-se um amolecimento no Congresso, principalmente por parte de alguns parlamentares "teleguiados da Guanabara".

Aproveitou a oportunidade para elogiar os sete meses de govêrno do sr. Jânio Quadros, informando que tôdas as medidas por êle tomadas eram irreversíveis, notadamente no campo da política exterior.

O sr. Gladstone Chaves de Melo foi à tribuna para estranhar "as pressões procedentes da Guanabara sôbre o Congresso", anunciadas pelo sr. Arinos Filho. Afirmou que sempre pautara a sua vida pela discrição e tudo o que ouvia em recinto fechado guardava para si mesmo. Era uma conduta que observava invariàvelmente

O sr. Arinos, em aparte, explicou que "o governador Carlos Lacerda telefonava constantemente para Brasília, induzindo certos deputados e senadores à capitulação" informando que a solução era militar e transmitindo notícias alarmantes para desmoralizar a resistência do Legislativo".

Retomando o seu discurso, o sr. Gladstone Chaves de Melo declarou que se via obrigado a quebrar o seu silêncio, pois estivera duas ou três vêzes no Palácio Guanabara, para obter informações precisas, e testemunhou o sr. Carlos Lacerda falar, pelo telefone, com os deputados Menezes Cortes e Herbert Levi, na tentativa de evitar a fórmula Magalhães Pinto (efetivação de Jango na vice-presidência e eleição de outro presidente), que a seu ver era desprimorosa para todos — Congresso, Fôrças Armadas e o próprio Jango

E aparte, o sr. Baleeiro, lembra que o sr. Carlos Lacerda tem o direito de se dirigir a qualquer político, principalmente seus correligionários. Observou que é preciso deixar de atribuir ao sr. Carlos Lacerda de ser pára-raio do regime. "Se chove, se a casa pega fôgo, se falta água, se há crise, de tudo o sr. Carlos Lacerda é culpado", salientou o sr. Baleeiro.

Concluiu o sr. Gladstone Chaves de Melo relatando mais duas ou três comunicações telefônicas do governador com Brasília, nas quais pedia que se adotasse uma solução urgente, porque estava em situação difícil na Guanabara, tomando medidas que não eram do seu temperamento, "para preservar o Congresso".

DIVERSOS

O sr. Silbert Sobrinho fêz uma denúncia contra o diretor do Patrimônio que teria cedido a um restaurante, na Rua Santa Luzia, uma área de terreno do Estado; os srs. Frota Aguiar e Átila Nunes defenderam o acusado, dizendo que o deputado do PR estava mal informado; o sr. Bergher informou a prisão de dois altos membros do PSB, professor Hélio Marques da Silva e Bayard Boiteux, no Sindicato de Professôres; e o sr. Naldir Laranjeira anunciou o nôvo Diretório Regional do PR.

SOCIEDADE ANONIMA EDITORA

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Rua do Lavradio, 98
Tel.: Rêde Interna: 32-8188
End. Telegr.: CARLACERDA

CARLOS LACERDA
Fundador

SÉRGIO LACERDA
Diretor-Superintendente
Responsável

OBILON DE LACERDA PAIVA
Diretor-Tesoureiro

SUCURSAIS

SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º - Salas 702/3 Tel.: 36-0472 — End. Telegr. "Lanterna"

BELO HORIZONTE — Avenida Amazonas, 135 — Conj. 616 — Edif. "Codo" — Fone: 4-9047

BRASILIA — Avenida W 3, quadra 16, casa 101. Telefone: 22673 e 24777

ASSINATURAS

Anual	2.800,00
Semestral	1.100,00
Trimestral	550,00
Número do dia	10,00
Número atrasado	15,00

O GENERAL CLAY EM BERLIM

Depois de enviar para Berlim o vice-presidente Lindon Johnson, o primeiro mandatario dos Estados Unidos ordenou o deslocamento imediato para a ex-capital alemã de um contingente de 1.500 soldados do exército norte-americano, medida simbólica, que teve, porém, profunda repercussão no setor ocidental da cidade.

Depois desta série de afirmações, que não mais poderiam deixar sombra de dúvida sôbre as intenções dos Estados Unidos frente a uma agressão soviética, medidas idênticas foram anunciadas pela Grã-Bretanha e a França, que, em uma demonstração de solidariedade democrática, disseram aos comunistas que o caso de Berlim é um problema, a respeito do qual não mais se poderá transigir, mesmo se se chegasse, de nôvo, a uma reunião, na qual poderiam ser debatidos alguns problemas básicos.

Durante sua viagem, o vice-presidente Johnson foi acompanhado pelo general reformado Lucius Clay, que, nos dias do bloqueio, impôsto por Stalin, dirigiu as atividades da ponte aérea, causando ao Kremlin sua mais grave derrota política e militar.

A presença de Clay, na zona mais ameaçada de Berlim, teve, para os alemães, que já se sentiam traídos e abandonados, o efeito de um tônico, fazendo, ao mesmo tempo, com que os comunistas reforçassem a política de repressão, embora Kruchev afirmasse a Drew Pearson, que os russos não nutrem intenções agressivas.

◆

Agora, o presidente Kennedy acaba de nomear o general Clay para o cargo, ad-hoc, de representante pessoal em Berlim, dando mais uma prova insofismável da decisão dos aliados de defenderam, não apenas o setor democrático de Berlim, mas os princípios de liberdade e democracia, que se encontram em jôgo, contra os quais os comunistas começaram uma guerra de morte, de Moscou a Pankow, de Pequim a Havana.

Não resta dúvida de que as medidas adotadas pelos ocidentais, notadamente pelos Estados Unidos, não eram esperadas no Kremlin. Foi por isso que, no meio de uma estupefação e indignação geral, Moscou anunciou o reinício das provas nucleares, fazendo, mais uma vez, uma arma política da tão louvada ciência russa.

O anúncio feito pela agência "Tass", não causou apenas surprêsa, mas, antes de mais nada, demonstrou ao Ocidente, que, na realidade, a chamada política pacifista de Kruchev e seu desejo de conversar em reuniões de cúpula, eram, apenas, um biombo, atrás do qual se oculta o espírito agressor do imperialismo soviético.

◆

A presença do general Clay, em Berlim, tem, porém, a fôrça de uma bomba atômica, notadamente para aquêles que sabem que os símbolos são armas de uma luta mais eficaz do que a guerra dos foguetes e dos tanques.

Nikita Kruchev percebeu esta ameaça — a ameaça da presença de um homem em uma cidade dividida — e foi por isso que decidiu anunciar o reinício das experiências nucleares, pouco depois de haver proclamado a destruição total dos aliados europeus dos Estados Unidos na OTAN.

O comunicado da "Tass" demonstra, mais uma vez, a fraqueza dos chamados homens fortes.

Stefan Baciu

Londres diz que reinício das experiências atômicas na Rússia começará logo

HAMBURGO-LONDRES, 1 (DPA-UPI-FP) — Em Londres se espera que os novos testes atômicos soviéticos terão início imediatamente, e com grande propaganda, crendo-se que terão lugar na estratosfera. Diz-se, também, que os preparativos vêm sendo feitos há vários meses e que a União Soviética, antes de esperar vantagens militares, espera obtê-las propagandísticas.

Na Alemanha Ocidental se considera que o comunicado soviético de reiniciar os seus testes atômicos seja dirigido contra a República Federal da Alemanha e os países do Ocidente.

O chanceler federal Adenauer declarou, hoje, a respeito: "Não nos deixaremos intimidar".

De sua parte, o prefeito-presidente de Berlim Ocidental, Willy Brandt, anunciou que os berlinenses terão que preparar-se para novas e mais severas medidas na crise de Berlim. "Agora é patente que o problema de Berlim não constitui um problema isolado, mas que está intimamente ligado ao problema alemão e à paz mundial.

Serviço militar

Em vista das novas medidas soviéticas, foi ampliado o tempo de serviço militar dos soldados norte-americanos que prestam serviço na Alemanha. Assim sendo, os soldados servirão mais seis meses na Alemanha e três meses mais no Japão.

A União Internacional dos Sindicatos Livres (sediada em Bruxelas) enviou, hoje, um telegrama às Nações Unidas pedindo ao seu corpo executivo que trate de obter a renúncia voluntária de tôdas as nações quanto ao emprêgo de armas atômicas.

Condenação

Desde o frustrado levante húngaro, os membros da ONU nunca apresentaram a mesma unidade como hoje, ao condenar a decisão unilateral soviética de reiniciar os testes atômicos.

Os países neutros e neutralistas afro-asiáticos confiavam e confiam ainda — apesar de tudo — em que a moratória sôbre o fim dos testes atômicos seja duradoura.

Reflexos em Berlim

BERLIM, 1 — Continua invariável a situação em Berlim, se bem que os berlinenses estejam justamente receosos face ao reinício dos ensaios atômicos anunciado pela Rússia, e esperam naturalmente o pior.

Na mesma cidade, no setor soviético, os "policiais populares" tornaram ainda mais severas as determinações de passe interzonal, retendo vários pastôres protestantes em Berlim Oriental.

Os jornais berlinenses da zona oriental estão repletos de informações sôbre a chegada ao setor do cosmonauta russo German Stepanovich Titov. A chegada de Titov é considerada como uma ajuda moral russa às medidas de levantamento da "muralha" por parte dos comunistas alemães. Enquanto isto, na zona soviética de Berlim bem como no restante da zona soviética da Alemanha, os comunistas reforçam suas medidas de terror, para impedir que seus habitantes ouçam e vejam o rádio e a televisão ocidentais. Membros da Juventude Comunista continuam arrancando as antenas que captam ou possam captar, os programas do Ocidente.

Outra campanha que foi reforçada na Alemanha comunista é contra os açambarcadores, que ao recrudescer a crise de Berlim, se apressaram a comprar todos os gêneros alimentícios que puderam comprar. A imprensa continua intimando todos a denunciarem os açambarcadores, ou os que insinuem qualquer coisa neste sentido ou falem contra o govêrno e as medidas empreendidas.

Na fronteira interzonal foram repelidos vários alemães ocidentais pela "polícia popular", sendo rasgados os vistos de passagem aos que pretendiam se dirigir à feira de amostras de Leipzig. Uma família da zona comunista logrou escapar para o Ocidente utilizando-se de uma motocicleta, passando por surprêsa e a tôda velocidade pelos assombrados guardas da fronteira entre as duas Alemanhas.

Bertrand Russell

LONDRES, 1 (UPI) — A polícia conteve os passos, ontem à noite, de duas manifestações que se dirigiam ao edifício da Embaixada Soviética, para protestar contra o reinício dos ensaios com armas nucleares.

Pelo menos 12 pessoas foram detidas, quando integrantes do "comitê dos 100", do filósofo Bertrand Russel, iniciaram um movimento de resistência passiva, depois que a polícia lhes impediu de formar piquetes em frente à Embaixada soviética.

A polícia advertiu que não permitirá a formação de piquetes diante dêsse edifício — que se encontra a apenas uma quadra do palácio Kensington, da princesa Margaret — porque se tratava de uma propriedade privada.

Cerveja

Os manifestantes sentaram-se, então, no solo, em frente às portas de ferro da mansão. Um homem distribuiu entre os manifestantes copos de cerveja que levava em uma bandeja.

A polícia começou, então, a erguer os manifestantes com seus copos e pô-los em caminhões para levá-los à delegacia policial.

Outro grupo, da campanha pró-desarmamento nuclear, foi detido nas portas que se encontram do outro lado. O cônego John Collins, que dirige a campanha, entrou na Embaixada soviética e conversou durante uma hora e vinte minutos com o embaixador A. A. Soldatov, enquanto os demais esperavam fora.

"Pedi ao embaixador soviético que persuadisse seu govêrno a reconsiderar a decisão", disse Collins, posteriormente.

Soldados na ativa

FORTE GORDON — Tropas regulares preparam barracas e pintam casas para os reservistas que já começaram a chegar a êsse forte. — (Foto UPI, via aérea)

Otimismo no bloco dos neutralistas

BELGRADO, 1 (DPA) — Há um ir e vir de delegados e numerosas conversações hoje em Belgrado, provocadas pela declaração de reinício dos ensaios atômicos pela União Soviética.

Apesar disso, a impressão geral vigente em Belgrado, na véspera da Conferência dos Países Não Comprometidos, é "otimista".

Apêlo

Em geral, acredita-se que os Países Neutralistas farão um apêlo ao mundo, em prol do desarmamento, impulsionados pela decisão do primeiro ministro indiano, Jawaharlal Nehru, neste sentido.

Êste, à sua chegada, se negou a fazer declarações, esclarecendo, todavia, que a Índia foi sempre adversa aos testes atômicos e continua sendo.

Os árabes

Deve-se também contar que os países árabes, que com tanta veemência protestaram contra as experiências atômicas francesas no Saara, dirijam uma declaração condenatória à União Soviética, tendo em vista o reinício dos testes atômicos, por esta potência.

Desta forma, segundo a opinião da maioria dos delegados, um dos primeiros assuntos a ser discutido amanhã, será o desarmamento, e só depois a reorganização das Nações Unidas, o problema de Berlim (ainda não se sabe em que magnitude êste tópico será discutido), a anulação do colonialismo sob tôdas as formas.

Viagem do nôvo satélite "Descobridor"

BASE AÉREA DE VANDENBERG (Califórnia), 1 (FP) — O satélite "Descobridor", lançado quarta-feira da base de Vandenberg, dá uma volta à Terra em 91 minutos e 4 segundos.

O satélite gravita em redor da Terra, com um apogeu de 555 quilômetros e um perigeu de 225 quilômetros. É o 29.º satélite do mesmo tipo, que foi lançado, e o 19.º colocado em órbita.

Oposição boliviana desmente o complô

LA PAZ, 1 (FP) — Não foi dado qualquer comunicado oficial sôbre a gestação de um complô subversivo de partidos de oposição qualificados de "direitistas", que o ministro do Interior denunciou.

O ministro, coronel Rivas Ugaldo, afirmou que os "autênticos" (MNR Autêntico, que se separou do partido do govêrno) e os falangistas, da própria Câmara dos Deputados, "estão realizando uma ação subversiva com o objetivo de provocar novas desordens e postergar conseqüentemente o programa econômico que está sendo realizado pelo govêrno".

Pretexto

Os partidos acusados emitiram comunicados negando a acusação. A União Republicana Socialista convidou a polícia política a provar a participação que lhe é atribuída no plano subversivo, e a Falange Socialista Boliviana expressou que "só se procura um pretexto que permita ao govêrno decretar um nôvo estado de sítio, já que está a ponto de terminar o anterior".

EM CIMA DA HORA

(UPI-FP-DPA)

ENTREVISTA — (Washington) — A Casa Branca anunciou que o presidente Kennedy se entrevistará, hoje de manhã, com Dean Rusk.

RECORDE — (Washington) — O Departamento de Defesa anunciou que um caça da aviação naval norte-americana, do tipo "Phantom-2", bateu o recorde de velocidade a pouca altura, em três km, voando a uma média de 1.452,5 km/h e a uma altura de cem metros.

TERREMOTO — (Passadena) — O epicentro do sismo registrado na Universidade de Basiléa encontra-se, ao que parece, no Peru, e não na Ásia Central, segundo o sismógrafo do Instituto de Tecnologia da Califórnia.

EXPLOSAO — (Havana) — Uma mulher ficou ferida ao estalar um petardo no jardim de sua residência, no bairro Vedado, desta capital. A explosão quebrou janelas e vidros, cujos fragmentos feriram a mulher. É o segundo atentado terrorista que se registra neste período, em Havana. No dia 10 de agôsto, jogaram outro artefato explosivo, que destruiu as vitrinas de uma loja nacionalizada, no centro de Havana.

TRUJILLO — (Pôrto Rico) — Os escritórios centrais da organização antitrujillista "Quatorze de Junho", em Cidade Trujillo, foram saqueados totalmente por desconhecidos, terça-feira à noite, segundo versões recolhidas de passageiros que chegaram a Pôrto Rico. As mesmas fontes revelaram que tôda a documentação desapareceu, e parte do equipamento foi destruído.

Violentos incidentes na Colômbia

BOGOTÁ, 1 (UPI) — Trinta e cinco policiais sofreram contusões e três estudantes ficaram feridos em conseqüência do choque entre os grevistas da emprêsa de aviação Avianca, reforçados por alunos da Universidade Nacional, e a Fôrça Policial.

O choque registrou-se quando os policiais intervieram para frustrar o propósito dos grevistas de bloquear a rodovia que conduz do centro da cidade ao aeroporto internacional Eldorado, onde a Avianca opera.

Dragões e Caçadores em Angola

LUANDA, 1 (ANI) — "Dragões" — soldados brancos naturais de Angola — e "caçadores especiais", apoiados pela aviação, travaram combate durante quatro horas com um numeroso bando de terroristas ao norte de Caxito, nas margens do rio Dango.

Quando os terroristas viram que não podiam agüentar mais o combate, puseram-se em fuga, mas não sem que pela primeira vez lançassem mão dum ardil tradicional nas guerras do sertão: incendiaram o capim, o que obrigou a coluna militar a voltar à sua base, por não poder abrir caminho em perseguição dos bandoleiros através duma cortina de chamas.

Durante o combate, foi ferido um militar e sofreram pesadas baixas em mortos e feridos os terroristas e, mais tarde, extinta a "queimada", os soldados, depois de reforçados, iniciaram uma batida à região.

Notícias enviadas de Carmona informam que foi assinalada nos arredores daquela cidade uma concentração de terroristas.

EUA fabricam cerveja que não engorda

WASHINGTON, 1 (DPA) — A ingestão de cerveja, segundo está universalmente comprovado, produz uma barriga volumosa, não condizente com as normas clássicas da estética física.

Convencida e apreensiva quanto a êste fato inconstestável, a fábrica de cerveja norte-americana "Irmãos Piel" decidiu lançar no mercado uma cerveja com um têrço de calorias menos do que as cervejas usualmente consumidas.

Alegando que 35% dos norte-americanos têm "consciência do pêso", segundo pôde comprovar a fábrica dos "Irmãos Piel", e tendo em vista que êste é um dos fatôres que baixa o número dos consumidores e, portanto, a receita da fábrica, esta produziu uma cerveja que, contràriamente à que é fabricada pela concorrência, pode ser bebida até todos os limites, sem o menor temor de formação de tecido "graxo", isto é, a famosa "barriga de chope".

Bomba na casa do assessor de De Gaulle

PARIS, 1 (UPI) — Uma bomba de plástico explodiu, ontem, à noite, em frente à residência de um dos mais íntimos assessôres do presidente Charles De Gaulle, o ministro plenipotenciário Geoffroy de Courcel

A explosão causou danos materiais, mas não se registraram vítimas.

Outra bomba de plástico explodiu diante da residência do rabino Jacob Kapian, chefe da comunidade judaica francesa.

Ontem, uma carga semelhante explodiu em frente à residência de um líder protestante, o pastor Marc Boegnec. Nenhuma das bombas causou mais que danos materiais.

A polícia considera que os atentados foram cometidos por extremistas da direita partidários da sujeição da Argélia ao domínio francês, para ressaltar seu repúdio aos que apóiam a política de De Gaulle, de autodeterminação argelina.

CLOVIS JOSÉ DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Diretores e funcionários de WINDSOR Confecções convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido amigo e chefe CLOVIS JOSE' DA SILVA, amanhã, sábado, dia 2, às 8,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema (Copacabana). Antecipadamente, agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

CLOVIS JOSÉ DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Guilherme Milward de Lacerda, espôsa e filha convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível amigo e chefe CLOVIS JOSE' DA SILVA, amanhã, dia 2, sábado, às 8,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema (Copacabana). Antecipadamente, agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

CLOVIS JOSÉ DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Celeste de Oliveira e Silva, Cid Affonso de Oliveira e Silva, espôsa e filhos, Celso Guilherme de Oliveira e Silva, espôsa e filhos, Paulo Ferdinando Pinto Dantas, espôsa e filhos e Luiz Gonzaga Braga de Oliveira agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro e avô CLOVIS JOSÉ DA SILVA e convidam aos amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 2, às 8,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema (Copacabana). Antecipadamente, agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

Superbomba russa é tolice: Von Braun

LITTLE ROCK, Arkansas, 1 (UPI) — O dr. Werner von Braun, máximo perito civil, em assuntos militares, dos Estados Unidos, qualificou, ontem, de tolice o plano russo de fabricar uma superbomba.

"Creio que é de se perceber que tem pouco valor. Parece-me que dá melhor resultado ter muitas pequenas" — comentou.

PROJETEIS

Acrescentou não estar muito convencido de que os soviéticos queiram, efetivamente, fabricar tal bomba.

"Considero — disse — que os russos têm, agora, eficazes projéteis balísticos intercontinentais".

Von Braun conversou com os jornalistas, depois de ter falado em uma sessão conjunta das Câmaras Legislativas do Estado de Arkansas. Quarta-feira, à noite, havia falado durante um seminário sôbre energia atômica, em Hot Spring.

Governadores vão articular a solução da crise com Congresso

Oito governadores, um vice, três ministros militares (um marechal, um almirante e um brigadeiro), um ministro civil (o da Fazenda) e dois generais reuniram-se ontem, durante quatro horas e meia, no Ministério da Guerra. Assunto: procurar uma solução comum para a crise político-militar.

Dois governadores de Estados do Sul não participaram da reunião, embora tenham ido ao Ministério: Ney Braga (do Paraná) e Celso Ramos (de Santa Catarina), que chegaram tarde. Porém, mais tarde, estiveram reunidos com os outros governadores, para saber das conversações e para dar, também, seus pontos de vista.

Resultado da reunião: os governadores, em maioria, acreditam que cabe ao Congresso resolver a crise. Os ministros militares estão dispostos a aceitar a solução do Congresso. Mas, conforme ela seja, reservam-se o direito de se demitirem, deixando a responsabilidade dos acontecimentos aos congressistas.

Reunião

A reunião começou às 21,05 horas, com a participação dos ministros militares Odílio Denys, Sílvio Heck e Grun Moss e dos governadores Celso Peçanha (do Estado do Rio), Carlos Lacerda (da Guanabara), Magalhães Pinto (de Minas Gerais), Carvalho Pinto (de São Paulo), Juracy Magalhães (da Bahia), Cid Sampaio (de Pernambuco), Aluízio Alves (do Rio Grande do Norte), Carlos Lindberg (do Espírito Santo), e ainda o vice-governador do Ceará, sr. Wilson Gonçalves, do ministro Clementi Mariani e dos generais Cordeiro de Farias e Orlando Geisel. A reunião foi a portas fechadas. Nem os assessôres dos governadores puderam entrar. Transpirou que o primeiro a falar foi o ministro Odílio Denys, que, durante 40 minutos, expôs a situação do Brasil. Deteve-se no manifesto dos militares divulgado anteontem, ainda integralmente válido. O sr. Carvalho Pinto falou em nome dos governadores. Expôs a situação dos Estados com a crise e disse acreditar nas Fôrças Armadas e nos políticos para encontrarem uma solução. Logo depois foi oferecida ao ministro uma cópia do texto da emenda parlamentarista, que será apreciada pelo Congresso. Depois disso, os ministros militares retiraram-se e reuniram-se em uma sala, ficando uma hora e dez minutos conversando.

O que transpirou

Depois de examinarem o texto da emenda parlamentarista, os ministros militares voltaram à sala dos debates e continuaram a reunião. Dessa segunda etapa transpirou que os ministros militares continuavam firmes em seus pontos de vistas, expressos em seu manifesto. Concordaram em que os governadores entrassem em contato com o Congresso, para depois realizarem uma nova reunião aqui no Rio.

O que êles dizem

Antes de ir para a sala de reuniões o sr. Celso Peçanha disse aos jornalistas: "Esperamos que nessa noite possamos encontrar o caminho para a tranqüilidade da família brasileira, respeitando a Constituição". Depois de terminar os debates disse: "O Congresso vai encontrar a solução. Enquanto isso vamos mandar um emissário a Montevidéu para conversar com o sr. João Goulart".

O sr. Carvalho Pinto, que chegou poucos minutos depois do governador do Estado do Rio, às 20,25, disse: "Apresento minhas saudações à população do Rio. Aqui compareço para trazer também uma contribuição no sentido de que os altos podêres da República possam encontrar a fórmula para a solução da gravíssima crise que o Brasil atravessa. Confio nos nossos políticos para que encontrem uma fórmula dentro do regime tradicional que rege os princípios constitucionais". Depois, já no carro que o levaria para o aeroporto (assegurou que ia para São Paulo), disse que "a solução depende do Congresso, que com os governadores encontrará um denominador comum para resolver a questão".

O sr. Magalhães Pinto, antes de entrar no elevador que o levaria à sala dos debates, disse: "Terei o prazer de falar oportunamente". Na saída disse que ia distribuir uma nota oficial, "oportunamente". Êle saiu quinze minutos antes de terminar a reunião, acompanhado do governador Aluízio Alves.

O sr. Juraci Magalhães disse: "Vim aqui para fazer como os demais companheiros governadores — evitar a desgraça de uma guerra civil". Na saída não quis dizer nada.

O sr. Cid Sampaio, que chegou atrasado 30 minutos, disse na saída: "Encontramos os ministros militares com grande patriotismo e firmes nos seus pontos de vista. Vamos agora com o Congresso arranjar um denominador comum, para o primeiro ministro". Quando perguntaram a êle se o Congresso ia ter prazo fixo para resolver a questão, disse: "Sim, êles vão ter".

O governador Nei Braga, que não participou da reunião, como o sr. Celso Ramos (porque chegaram tarde ao Ministério da Guerra), disse: "Sem paz não podemos viver. Buscamos a paz e a harmonia e a sobrevivência da democracia. Assim evitaremos derramamento de sangue. A 5.ª Região Militar está solidária com o 3.º Exército, para fazer respeitar a Constituição".

O sr. Celso Ramos confirmou a notícia de que fuzileiros navais desembarcaram a 450 quilômetros de Santa Catarina. Mas não confirmou o dia. (Isto não foi confirmado pelo governador Nei Braga).

Os presentes

Além dos ministros militares, dos governadores e de seus assessôres estavam no Ministério da Guerra as seguintes autoridades: professor Queiros Filho (que recentemente estêve na ONU como observador brasileiro para o caso da morte de Lumumba); o sr. José Burnett, secretário do Interior do Maranhão; e os generais Nestor Souto Oliveira, comandante do 1.º Exército, Aurélio Lira Tavares, chefe do Estado-Maior do 1.º Exército, Emílio Rodrigues Ribas Júnior, chefe do Estado-Maior do Exército.

O governador Carlos Lacerda não falou antes de chegar à reunião, nem ao sair.

Carvalho Pinto

Ao sair da reunião, disse o governador de São Paulo aos jornalistas que o Congresso e os governadores deveriam encontrar "um denominador comum" como solução para a crise

MEC quer colégios modernos e funcionais

Todos os colégios secundários construídos de agora em diante deverão ter linhas modernas e funcionais. E' o que recomenda o arquiteto Luís Afonso d'Escragnolle Filho, perito em construções escolares e autor do projeto da Casa do Brasil em Madrid, em uma publicação denominada "Colégio Tipo B" distribuída pela Diretoria do Ensino Secundário.

Colaboraram ainda nesse trabalho os srs. Eishin Kokitsu, Valdemar Martiniano de Sousa, Valdir Cardoso Lacerda e a sra. Maria do Patrocínio Castro.

HARMONIOSO

Segundo a publicação, "todos os esforços devem ser feitos no sentido de se propiciar aos alunos um quadro harmonioso e claro, cujas condições materiais exerçam sôbre os escolares uma influência verdadeiramente educativa".

"A fim de atender a uma grande clientela escolar secundária, o "Colégio Tipo B" foi projetado visando a um educandário de grande capacidade, com funcionamento em regime de externato, considerando-se a realidade brasileira, que ainda não admite o tempo integral para os alunos de tôdas as suas escolas, como seria desejável. A flexibilidade, no entanto, que caracteriza êste trabalho, como os anteriores, facilita acréscimos e adaptações, segundo as exigências do meio ou os objetivos e as possibilidades econômicas dos responsáveis pelo futuro estabelecimento".

Cinqüenta dependências são especificadas na publicação, recomendando-se salas especiais para geografia, desenho, línguas, música, biblioteca, trabalhos manuais e ciências naturais. Não foram esquecidos setôres como os de biometria, dentista, sala de curativos, cantina, recreio coberto, grêmio escolar, ginásio, depósitos, auditório, salas de administração, de direção, secretaria e sala de Orientação Educacional.

Esta publicação é para ser distribuída aos diretores de escolas secundárias. Os que quiserem devem pedi-la à Diretoria do Ensino Secundário, Palácio da Cultura, 15.º andar, sala 1.501, Estado da Guanabara.

NOS ESTADOS

Juracy Magalhães e Cid Sampaio se pronunciam

SALVADOR, 31 (TRP-TI) — Falando ontem pelo rádio, o governador Juracy Magalhães, da Bahia, disse "que sempre que fôrças estranhas à vida democrática interferem na vida política de uma terra, a democracia entra em perigo. Mas — acrescentou — creio tanto na democracia que, quando a vejo ameaçada, é com a certeza de que o eclipse será passageiro e que o sol renascerá brilhante, quente, vivificador, no futuro".

A acrescentou:

"Tenho uma tradição política a zelar. A minha vida vem sendo construída à base de uma fidelidade sem transigência às franquias democráticas. E' que a minha democracia não é aspeada: sou democrata porque sou, porque anseio de liberdade e de respeito à lei são — como a moral, a ética, o respeito a Deus — integrantes do ar que respiro e de que careço".

Defesa da Constituição

"Graças a Deus — disse — na Bahia não há razão para a luta, nem preocupação quanto a uma luta que possa surgir. Aqui, estamos todos de acôrdo, com um alto pensamento na defesa da Constituição e do regime e na paz da família baiana".

— "Ainda hoje telegrafei ao sr. ministro da Justiça pedindo uma conduta serena de todos para que uma fórmula pacificadora fôsse encontrada a fim de não ferir a constituição; no mesmo telegrama informei que quando os chefes militares precisassem de mim, para essa fórmula, estaria às ordens".

Pernambuco

O governador Cid Sampaio dirigiu ao povo mensagem na qual diz: "O pronunciamento categórico dos ministros militares, pôs a nação face à uma situação de fato, da qual poderá decorrer o colapso total das franquias democráticas se não forem encontrados, pelo próprio congresso, os recursos legais que estou certo — vêm sendo procurados com patriotismo e clarividência. Em Brasília, junto a governantes e congressistas, manifestei o meu apoio às resoluções que assegurem a ordem constitucional e as instituições; reafirmo minha posição de fidelidade à constituição e à democracia, pois entendo que, através dêsse regime poderemos com tranqüilidade e segurança proceder as reformas de base e elevar social e econômicamente o nosso povo, sem o perecimento das liberdades humanas e permanecendo fiéis às tradições mais autênticas do Brasil; sou contrário a qualquer ditadura; como brasileiro não desejo a guerra civil matando a irmãos; acredito no bom senso e no patriotismo do poder civil e das fôrças armadas; confio finalmente, que, garantida a continuidade da democracia, saberá o admirável e sofrido povo brasileiro recuperar no futuro, tudo o que houver, acaso, perdido nos dias de hoje: apelo ao povo de Pernambuco para que persista na calma, pois êsse é o clima em que deve ser superada a presente crise da nacionalidade".

S. PAULO

O Diretório Regional da UDN paulista dirigiu ao governador Carvalho Pinto, telegrama de solidariedade à sua atuação na presente crise. O telegrama é assinado pelos srs. Paulo Lima, presidente e, Onadir Marcondes, secretário do partido.

A partir das 15 horas de hoje, a Rádio Clube de São Vicente e Rádio Cultura de Santos, passarão a irradiar músicas marciais, seguidas de noticiários sôbre a situação do país, dizendo-se "emissoras da legalidade". Segundo informações, ontem estava programado a mesma coisa, mas uma hora depois compareceu à Rádio Cultura um grupo de oficiais do Exército, que convidou o diretor sr. Paulo Mansur, a mudar de orientação. Acatado o conselho, a rádio deixou de intitular-se "emissora da legalidade". Líderes sindicais portuários compareceram à emissora e solidarizaram-se com seu diretor. Informaram que sugerirão ao prefeito José Gomes, o enquadramento da rádio Cacique no modo de autar das outras emissoras e o levantamento da censura na imprensa e rádio. Segundo outras notícias, essas emissoras estariam propensas a aderir ao movimento "voz da legalidade" que começaria hoje às 15 horas.

PARANÁ

Em vista da crise, o governador Ney Braga resolveu baixar decreto suspendendo as aulas em todos os estabelecimentos estaduais de ensino, "até segunda ordem". Enquanto isso, o governador continua reunido em Palácio com seus principais assessôres.

Fontes oficiosas informaram que o general Benjamim Galhardo, comandante da 5.ª Região Militar, teria mantido contato telefônico com uma autoridade militar em Brasília, a qual lhe teria dito que "a Constituição seria reformada, visando os altos interêsses nacionais". Segundo as mesmas fontes o general Galhardo teria respondido que obedeceria a uma só constituição: a vigente no presente momento. Teria declarado também que preferia morrer por ela a viver sem ela, junto com os seus oficiais. Tôda a oficialidade, de acôrdo com as informações recebidas, estaria coesa em tôrno do ponto de vista do comandante Galhardo. As mesmas fontes asseguraram que o general Cordeiro de Farias não se encontra nesta cidade. Como se sabe, o general Cordeiro de Faria foi nomeado pelo ministro da Guerra para o comando do III Exército. Segundo as mesmas informações do general Farias teria apenas sobrevoado o aeroporto local, rumando depois para Florianópolis, onde também não desceu, tendo em seguida regressado a Brasília. Também segundo as mesmas fontes — existem ordens de prender o general Cordeiro de Farias, caso êle desça nesta capital.

Procura-se

"Helinho", cúmplice de "Mimio" em dezenas de assaltos e em um latrocínio. Está sendo procurado pelo detetive Miguelão, que prendeu "Mimio"

POLÍCIA CHEGOU TARDE E BANDIDO FOI-SE EMBORA

Na tarde de ontem os detetives Cídio e Miguelão, do 3.º Distrito Policial, estiveram numa localidade do Estado do Rio procurando prender "Helinho", membro do bando de "Mimio" e que é apontado como autor de vários assaltos na Zona Sul. Os policiais chegaram com duas horas de atraso, pois o bandido já se tinha mudado.

Outro membro do bando, "Celico", que foi sôlto por fôrça de um "habeas-corpus", deverá ser prêso por êstes dias, pois a Polícia já levantou a pista de sua moradia atual. "Celico" foi reconhecido por quatro pessoas como assaltante, quando estava prêso. O chefe do bando, "Mimio", está prêso incomunicável na Enfermaria Felinto Muller convalescendo de dois ferimentos de bala, na nádega e no homoplata.

O detetive Cídio, chefe do Setor de Vigilância, Investigações e Capturas do 3.º DP, apela para que tôdas as pessoas que foram assaltadas na Zona Sul êste ano compareçam à Delegacia para reconhecer, por fotografias, os bandidos.

VEDETA AGREDIDA CORRE O PERIGO DE FICAR FEIA

As autoridades do 18.º DP continuam investigando a fim de localizar e prender Sílvio da Silva Marques, que no dia 29 agrediu a garrafa sua enteada Dilma Alves da Cunha, quando esta foi defender a mãe, Olívia Marques da Cunha que estava sendo agredida pelo padrasto.

Dilma (de 23 anos de idade, residente na rua Ana Néri n.º 438) é artista de teatro de revista e corre o perigo de ficar com as feições deformadas. Ontem ela estêve no 18.º DP, onde apanhou um atestado a fim de apresentar-se, hoje, no Instituto Médico Legal para submeter-se ao exame de corpo de delito.

A artista deveria viajar nos próximos dias para São Paulo, onde já tinha um contrato firmado para trabalhar numa boate daquela cidade. O caso foi entregue à Seção de Vigilância de Investigações Criminais do 18.º DP.

NÃO HÁ GREVE E SALÁRIOS VÊM DEPOIS

O Ministério do Trabalho comunicou, em nota oficial, que a situação do país é de calma e que as discussões sôbre reajustamentos salariais na Guanabara foram adiadas para depois da normalização do país.

Diz a nota, que empregados e empregadores rodoviários reuniram-se com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hélio Walcacer, decidindo adiar para depois de resolvida a crise político-militar o debate sôbre o aumento de salário.

O ministro Segadas Viana, do Trabalho, manteve contatos com as Delegacias Regionais do Piauí, de Goiás, de Mato Grosso e Maranhão, sendo informado que os empregados do comércio e na indústria continuam normais.

Valdemar quis morrer: seu pai queria a nora

Valdemar Ruiz Viana, operário e pai de três filhos, de 42 anos, tentou matar-se ontem tomando veneno em casa (rua Manuel Aires, 106, Osvaldo Cruz), depois de descobrir, segundo a Polícia, que seu pai, Miguel, de 72 anos, estava tentando tomar-lhe a mulher, Ofélia, de 23

O operário está no Hospital Carlos Chagas, já fora de perigo, e conta uma história completamente diferente:

— "Não é nada disso não. Gosto muito do meu velho e nunca briguei com êle. O que houve foi o seguinte: fui intoxicado por gás de amônio no Frigorífico Anglo (rua Ana Néri), onde trabalho com meu pai".

Velho encabulado

O pai de Valdemar, que está encabulado com o ocorrido, vive separado da mulher, Ana de Oliveira Ruiz, de 61 anos, há algum tempo está morando com o filho, que, segundo êle, "está perturbado e há muito tempo vem dando sinais de desequilíbrio".

E' o que diz também d. Elvira Maria Ferreira, de 81 anos, avó de Ofélia:

— "Não houve nada demais não. Aqui em casa sempre houve muita paz. Se houvesse algo de anormal eu seria a primeira a dizer. Ofélia e Valdemar são casados há 17 anos e eu os acompanho todo êsse tempo. Sou o mesmo que uma mãe para Ofélia. Aliás, fui eu quem a criou, pois minha filha morreu do parto. Valdemar estava mesmo é meio perturbado; andava acabrunhado, não se sabe por que".

Disfarçando

A verdade é que tudo foi feito para esconder aos vizinhos o que se passou em casa de Valdemar. Mas não deu certo, porque a ambulância pedida ao Hospital Carlos Chagas não apareceu e foi preciso apelar para um caminhão do Exército que passava na hora.

Valdemar e Ofélia têm três filhos: Jorge, de cinco anos, Regina, de três e Miguel, de um. Quanto a Ofélia, sumiu de casa. Dizem que só voltará quando o sogro fôr embora.

Foi mal de gás

Valdemar tentou o suicídio mas diz que não foi porque estava com ciúmes do pai. "Fiquei intoxicado com o gás de amônia do frigorífico onde trabalho"

Encabulado

O pai de Valdemar, entretanto, diz, meio encabulado, que é história do filho, "que anda meio perturbado, dando sinais de desequilíbrio"

Aconteceu

CRIME — O motorista Floriano Menezes, de 57 anos, foi encontrado morto, com uma bala na cabeça dentro do auto de praça, chapa 5-97-66 de propriedade de Orlando Pereira. As autoridades do 14.º DP ainda não sabem se o crime foi latrocínio ou passional. Uma coisa é certa, o crime não foi praticado no local em que foi encontrado o automóvel, pois um rastro de sangue acompanhou a trajetória do veículo desde a avenida Brasil. A polícia encontrou dentro do auto várias pontas de cigarros, um grampo de mulher e grande quantidade de pó de arroz. Além disso o relógio de pulso e os documentos do motorista desapareceram.

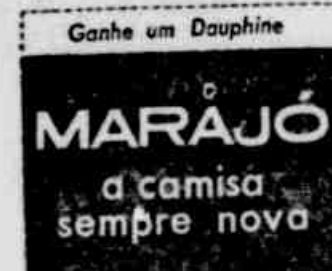
ACIDENTE — Quando fazia limpeza do escritório da firma Abatedouro Modêlo Brasil, Iolanda da Silva Ribeiro deixou cair uma gaveta em que estava guardado o revólver do vigia. Com a queda a arma disparou atingindo a môça no abdomem. Iolanda foi internada no Hospital Souza Aguiar em estado grave.

TENTATIVA — Irani Muniz dos Santos, operário da Papelaria Alexandre Ribeiro (rua Júlia Lopes de Almeida) tentou matar-se ateando fogo às vestes embebidas em querosene. Com queimaduras de 1.º e 2.º graus o operário foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

BISPOS PEDEM ATENÇÃO CONTRA O COMUNISMO

BELO HORIZONTE, 1 (Sucursal) — "As autoridades legítimas pedimos estejam atentas às tramas que se possam urdir para desviar o Brasil de sua vocação cristã e que envidem esforços para que o quanto antes voltem a tranqüilidade e a segurança à família brasileira", declaram os bispos do Vale do Rio Doce: d. Oscar de Oliveira, arcebispo de Mariana; d. Geraldo Sigoud, arcebispo de Diamantina, d. João Batista de Morais e Albuquerque, arcebispo de Vitória e d. Hermínio Malzoni Hugo, bispo de Governador Valadares.

Acrescentam:

"Recomendamos calma ao nosso povo e lembramos-lhe que os destinos de nossa pátria estão nas mãos de Deus. A Êle, pois, nos dirigimos, pedindo sua misericórdia. Que Deus guarde a família brasileira e faça de nossa Nação um baluarte da liberdade, da religião e um obstáculo intransponível diante da onda do comunismo".

CONSELHO DE SEGURANÇA NÃO DÁ NOTÍCIAS

O Conselho de Segurança Nacional divulgou a seguinte nota:

"O Conselho de Segurança Nacional não é órgão de divulgação nem de informações ao público. Não são, pois, de sua responsabilidade quaisquer notícias, verdadeiras ou falsas, que tenham sido ou venham a ser divulgadas em seu nome".

CRISE POUCO INFLUI NA ARRECADAÇÃO

O sr. Mário Lorenzo Fernandes, secretário de Finanças, declarou ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA que "a pequena diminuição que houve na arrecadação do Estado quase não influiu porque a população da cidade está cumprindo os seus deveres fiscais e a redução é conseqüência dos três feriados bancários".

Revelou ainda que as providências de fiscalização continuam normalmente, "sem 'blitz' mas com conjugação de esforços de tôdas as modalidades de fiscalização".

Disse mais:

1. a Secretaria de Finanças estuda a questão do aumento do seu pessoal, atualizando as tabelas de vencimentos. O estudo será posteriormente enviado à Secretaria de Administração;

2. a Secretaria está promovendo a ação fiscal adequada quanto à cobrança dos atrasados dos exportadores de café.

Ameaçada

Enquanto a população não aprender que contra a pólio só vacina, crianças como esta estarão ameaçadas

Mais pólio no Rio: 6 mortos só em agôsto

Setenta e seis casos de pólio, seis mortes e quatro crianças no pulmão de aço. Êsse o saldo apresentado em agôsto no Hospital Geral de Jesus. Êste mês, a situação deverá piorar ainda mais, por culpa:

1. **da própria população;**
2. **do problema da pólio aguda no Estado do Rio**

Ignorância

Segundo a dra. Itamara Newman, chefe da Clínica Pediátrica do Hospital Jesus, "a ignorância do povo quanto à necessidade de vacinar as crianças é que faz piorar a situação.

"E' preciso repetir sempre que criança não vacinada está sujeita à doença".

Por outro lado, a falta de recursos para o combate à pólio em Niterói e S. Gonçalo obriga a população dessas cidades a procurar na Guanabara o que não tem lá. Com isso, as crianças daqui ficam ameaçadas de contágio.

Piorou mesmo

Três mortes a mais que no mês passado mostram que a incidência da pólio aumentou mesmo no Estado.

"O mês em que houve mais casos (maio) registrou 82, seis a mais que agôsto. O mês passado registrou 67 casos, havendo, pois, um acréscimo de nove vítimas".

SABIN

Enquanto isso, o sr. Rafael de Souza Paiva, diretor do Departamento Estadual da Criança, informava à TRIBUNA DA IMPRENSA que se está planificando uma campanha de vacinação com a "Sabin".

— "Só começaremos a vacinar, talvez no fim de setembro ou comêço de outubro, depois de tudo bem planejado".

A campanha será promovida em conjunto pelo Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde da Guanabara.

CENTRO RESOLVERIA

A compra do Centro Respiratório do Hospital Geral de Jesus pela Organização Mundial de Saúde, sem demora e direta na fonte, seria, no entender da dra. Itamara Newman, o meio mais prático e rápido de resolver o assunto, uma vez que "se impõe a instalação de aparelho, cuja demora está sendo prejudicial".

Segundo ela, poderá ser dispensada a tramitação do processo e processar-se a aquisição por conta da OMS, que cobra apenas juros de três por cento; se fôr aberta concorrência para a compra, como o material não se acha à venda no Brasil, a firma vencedora terá de importá-lo, o que representará mais gastos.

"A OMS não tem interêsse comercial e é uma entidade puramente científica, o que quer dizer que não há o que temer".

Universidade do Ceará tem plano para obras

Um plano para construir ou reformar sedes das suas Faculdades será executado pela Universidade do Ceará no período 1961-66, de acôrdo com as especificações indicadas em um projeto recentemente publicado.

A Escola de Engenharia terá 15 novas salas de aulas, além de um bloco onde funcionarão os gabinetes e laboratórios das matérias básicas, de acôrdo com a doutrina defendida pela Comissão Supervisora do Plano dos Institutos do Ministério da Educação e Cultura. A edificação do bloco central da Faculdade de Odontologia, na praça José de Alencar, em Fortaleza, também está entre as construções iniciadas êste ano e que deverão estar concluídas em 1963. Por outro lado, foi também incluída no plano de construções da Universidade do Ceará, conforme informação do reitor Antônio Martins Filho, a sede da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em Fortaleza.

Outros projetos

Na publicação oficial "Planejamento para Seis Anos", a Universidade do Ceará ainda indica as seguintes obras com prioridade: 1. construção das instalações da recém-criada Estação de Biologia Marinha, que se destinará a efetuar estudos e pesquisas relacionados com o futuro da pesca no litoral cearense; 2. construção da Casa do Estudante Universitário, com conclusão prevista para 1963; 3. conclusão das instalações dos Departamentos de Zootecnia, Fitotecnia e Mecânica e do Laboratório de Pesticidas, no âmbito da Escola de Agronomia e do Instituto de Tecnologia Rural, êste criado em convênio com a COSUPI; 4. readaptação, até o fim do ano, do edifício onde funcionará o Clube dos Professôres Universitários, com pavilhões de residência para visitantes; 5. construção, até 1966, de uma nova sede para a Faculdade de Farmácia, obedecendo à seguinte escala: a) bloco de laboratório, início em 1961 e fim em 1962; b) bloco industrial, início e fim em 1963; c) bloco de administração, início e fim em 1964; d) complementação de instalações, de 1965 a 1966; 6. construção de um moderno Hospital-Escola para a Faculdade de Medicina, compreendendo unidade clínica e cirúrgica, iniciada êste ano e com a conclusão em 1966; 7. construção do edifício da Biblioteca Central da Universidade, com início no ano que vem e conclusão em 1964.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1961

2.º CADERNO

CIBULARES:

Alimento falta porque há compras em excesso

"Não há falta de gêneros alimentícios na cidade. O que está ocorrendo é aquisição em excesso de determinados produtos nos mercados e mercearias, como o açúcar, o feijão e o arroz", foi o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o major Maurício Cibulares, presidente da COFAP, que afirmou:

— O abastecimento está plenamente assegurado e não há motivo para alarma ou correria.

Transporte

O presidente da COFAP estêve ontem com os dirigentes da Leopoldina e Central do Brasil, tratando do transporte regular de gêneros para a Guanabara, bem como com os diretores da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, para o suprimento de produtos de primeira necessidade.

Comércio

Inúmeras filas tomaram ontem as casas comerciais, tendo algumas encerrado o expediente, por falta absoluta de mercadorias, como o açúcar e o feijão.

O sr. João Bastos, gerente das Casas da Banha, reafirma que a falta de alimentos nas mercearias e mercados é motivada "pela grande aquisição e os boatos de escassez.

Sôbre o açúcar, diz que a Usina Brasil vem distribuindo o produto com regularidade e que a falta é provocada pela aquisição fora de comum: "freguês que consome 10 quilos por mês adquiriu 20".

Nas Mercearias Nacionais e Casas do Charque, também houve "corrida" para aquisição de alimentos. Na Mercearia Nacional da pça. Mauá, à tarde já não havia mais feijão prêto, arroz e açúcar. O estoque de banha era pequeno, bem como o de charque.

4.º DAUPHINE: SORTEIO NO DIA 21, PELA LOTERIA DO ESTADO DO RIO

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES ACABOU ONTEM

Terminou ontem à noite o levantamento do estoque de gêneros alimentícios feito pela Secretaria de Agricultura; hoje o Govêrno saberá qual a situação do abastecimento na Guanabara.

O diretor do Departamento de Abastecimento, sr. Eduardo Hugo Frota, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que ainda não conhece a verdadeira situação do estoque, mas não acredita nas notícias que afirmavam que os gêneros alimentícios do Estado dariam apenas para três dias.

— "Está havendo uma corrida maior que as registradas nos períodos de fim de mês, em que, por ser época de pagamento, há uma maior procura no comércio. A crise política aumentou a procura. No entanto a situação não chega a ser alarmante".

Segundo o diretor de Abastecimento, os primeiros estudos revelam que houve uma pequena diminuição no desembarque de alimentos pelo pôrto, mas o movimento de barreiras continua normal.

— "Só hoje à tarde poderemos conhecer a situação real, mas os caminhões continuam passando pelas barreiras, controladas pela Secretaria de Agricultura e pela COFAP. Os cálculos mostram que o declínio do pôrto não foi muito grande. O maior problema é a corrida das donas de casa, que querem manter estoques em casa".

Americano estuda como vai Direito no Brasil

O funcionamento das Faculdades de Direito no Brasil e a ordenação de seus programas estão sendo estudados pelo professor Milton Katz, diretor da Seção de Estudos de Direito Internacional da Universidade de Harvard, dos Estados Unidos. Sua missão é patrocinada pelo "Comittee on Higher Education in American Republics" (CHEAR) e tem como meta principal a elaboração de um relatório sôbre o funcionamento do ensino jurídico em cinco países latino-americanos: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México.

Esta é a primeira experiência do CHEAR no terreno prático, já que, anteriormente, só efetivou reuniões anuais visando a organizar projetos para averiguar a real situação do ensino de nível superior em tôdas as nações do continente. O representante brasileiro nessa entidade é o professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. No ano que vem, em fevereiro, o CHEAR realizará sua reunião anual no Rio, tendo sido designado seu secretário-executivo o professor Anísio Teixeira.

Duas semanas

O professor Milton Katz ficará no Brasil duas semanas. Aproveitando a oportunidade, deverá também visitar diversas escolas superiores brasileiras que dão cursos ligados aos problemas sociais, inclusive às Faculdades de Filosofia e de Economia.

Essa iniciativa se prende ao interêsse dos dirigentes do CHEAR pelos problemas ligados ao desenvolvimento econômico e social dos países da América Latina. Espera o especialista de Harvard conseguir reunir elementos capazes de propiciar a técnicas diversas comparações sôbre problemas e soluções, já que os países que serão visitados apresentam, na generalidade, uma certa identidade de questões a solucionar. Ao lado dessa atividade, o professor Katz ainda deverá examinar assuntos ligados aos sistemas judiciários vigentes em cada um dos cinco países que visitará, bem como os pontos fundamentais da legislação vigente em cada um e o funcionamento do Poder Legislativo.

Química no Brasil já tem uma nomenclatura

O Brasil já tem sua "Notação e Nomenclatura de Química Inorgânica", redigida pelo professor Werner Gustav Kraudelat e editada pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), do Ministério da Educação e Cultura. O trabalho resultou de uma comissão, presidida pelo professor Gildásio Amado, em 1958, e integrada pelos professôres João Cristóvão Cardoso, Athos da Silveira Ramos, Albert Ebert e Werner Gustav Kraudelat (relator).

Fundamenta-se a "Notação e Nomenclatura de Química Inorgânica" no relatório da Comissão Internacional de Nomenclatura de Química Inorgânica, de 1957. Nêle foram mantidos os princípios fundamentais apontados pela publicação da União Internacional de Química Pura e Aplicada, depois de adaptados ao Português.

Bases

— Em princípio — esclarece o professor Gildásio Amado — fundamenta-se o sistema de notação e nomenclatura na composição e nas propriedades usuais das substâncias, evitando, tanto quanto possível, as considerações teóricas a fim de estabelecer a unidade e a estabilidade de nomenclatura. Êsses princípios gerais tornam obsoleta a nomenclatura funcional de Química Inorgânica que, apesar disso, não foi abolida em respeito à tradição.

Três anos

A Comissão trabalhou durante três anos, para estudar o relatório do professor Werner Gustav Kraudelat. Depois dêsse período, a CADES resolveu imprimir o relatório para exame das instituições especializadas e dos técnicos na matéria que darão agora a sua opinião, apresentando sugestões e críticas, como foi feito com a Nomenclatura da Língua Portuguêsa, lançada no ano passado. Depois de receber as respostas, a CADES preparará, então, o documento definitivo que será aprovado pelo Ministério da Educação e distribuído aos professôres especializados.

JAGUAR

HOJE NÃO SERVIMOS COCKTAILS.

— Mas, doutor, podem-me acusar de agiota!

REAPURAÇÃO DA 22.ª JUNTA NÃO SAI TÃO CEDO

Não deverá começar tão cedo a recontagem dos votos da 22.ª Junta Apuradora, tida também como "beneficiadora" do deputado Sami Jorge, a exemplo da 23.ª Junta, donde foram desviados 556 votos.

Apesar de ter indicado, em sessão, o desembargador Darcy Roquette Vaz para redigir o acórdão da última sessão (a que determinou a recontagem da 22.ª Junta), o presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara destituiu-o, indicando o juiz João de Deus Viana.

A mudança causou estranheza nos meios forenses, uma vez que o desembargador Roquette Vaz já tinha em andamento o acórdão, sem o qual a Corregedoria da Justiça Eleitoral não poderá iniciar os trabalhos de investigação na 22.ª Junta.

A comissão de investigação já foi nomeada pelo desembargador Sadi Cardoso de Gusmão e espera o acórdão para começar a trabalhar.

Abertura dos Bancos depende da "corrida"

O feriado bancário estabelecido pelo presidente da República (desde ontem até amanhã) poderá continuar nos próximos dias, se persistir o perigo de uma "corrida" de conseqüências "imprevisíveis".

No momento, o Banco do Brasil possui reservas para cobrir as retiradas nos bancos particulares. Entretanto, se houver ainda, na segunda-feira, algum perigo (com a abertura dos bancos) e essas reservas se esgotarem, serão feitas emissões suplementares. A última emissão atingiu um total de Cr$ 15 bilhões.

Os meios financeiros acreditam que a atual situação não é apenas "um resultado da crise política do país", mas uma decorrência da não assinatura do contrato para um crédito do Banco de Exportação e Importação. Esse crédito, que seria assinado no fim do mês passado, supriria o Banco do Brasil de dólares necessários ao prosseguimento da política cambial do Govêrno Federal.

A principal medida do Govêrno, na crise, foi a instrução baixada pela SUMOC, determinando que as transferências para o exterior, acima de 250 dólares, sejam feitas através do Banco do Brasil, dentro de um limite de 5 mil dólares semanais, por banco. Para importações, o limite é de 20 mil dólares.

"Seu Talão" vai ter mais postos de troca

O Serviço de Coordenação do concurso "Seu talão vale um milhão" anunciou ontem que, com apenas treze dias de campanha, os postos já trocaram 360 mil certificados. Contudo, em virtude da crise política, está havendo um decréscimo de 10 mil talões por dia.

Para aumentar o número de postos o Serviço de Coordenação está apelando para que as sociedades de amigos dos bairros instalem postos. Atualmente estão sendo instalados mais quatro: Piedade, Del Castilho, Vila da Penha, e um na zona da Leopoldina, além dos 16 que estão funcionando.

O Serviço de Coordenação quer ainda instalar um pôsto na Ilha do Governador, reabrir o do Maracanã e estimular a procura ao pôsto de Madureira, que é o menos freqüentado. Êle fica no Imperial Basquete Clube, na Estrada do Portela, 57. O prazo previsto em lei para o término da troca é até o dia 15 de dezembro mas tudo indica que no início daquele mês as cinco séries já estejam esgotadas.

Premiados

Desde 1958, quando começou a campanha, já foram distribuídos 21 prêmios de Cr$ 1 milhão. No primeiro semestre de 1959 saíram cêrca de 2.600 mil certificados; no segundo semestre, três milhões; no primeiro semestre de 1960, quatro milhões; no segundo 4.200 mil; no primeiro semestre de 1961 expediu cinco milhões de certificados.

O recorde de trocas registrou-se no dia 12 de junho último: 135 mil talões. Segundo informação do sr. Paris Barbosa, chefe do Serviço, a série B deverá ser lançada na segunda quinzena dêste mês.

Disse o sr. Paris Barbosa que a campanha apresenta duas vantagens:

1. beneficia os bairros com o aumento do número de postos, e
2. facilita a coordenação do serviço.

Cinema

*** Recomendamos especialmente

** Recomendamos

* Interessante no gênero

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — A Volúpia do Poder.
IMPÉRIO — Fechado para reformas.
METRO — A Couraça Verde
ODEON — Cavalgada Trágica.
PALÁCIO — Santuário.
PATHÉ — Espiã ou Amante?
PLAZA — Rocco e Seus Irmãos (***).
REX — Túmulo do Sol (**).
RIVOLI — A Carne é Fraca (e) Um Pirata do Outro Mundo
VITÓRIA — Marcados Pelo Destino.

CENTRO

CINEAC — Nem Sempre o Amor é Mentira.
FLORIANO — Cavalgada Trágica.
POPULAR — O Cão de Baskervilles (e) Pequeno Vagabundo
RIO BRANCO — Tarzan, o Magnífico.

CATETE

AZTECA — Senhoritas.
POLITEAMA — Meu Último Tango.
SÃO LUIZ — O Nono Mandamento.

FLAMENGO

BRUNI — Spartacus (**)
PAISSANDU — Rocco e Seus Irmãos (***).

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Heroínas.
GUANABARA — Onze Homens e Um Segrêdo (**)
NACIONAL — Três Colegas de Batina.
OPERA — As Orientais.

COPACABANA

ALASKA — Cavalgada Trágica.
ALVORADA — Eternos Desconhecidos (***).
ART-PALÁCIO — Inferno na Cidade.
CARUSO — Meu Sangue me Condena.
COPACABANA — Amor Livre
FLÓRIDA — Nem Sempre o Amor é Mentira.
METRO — A Couraça Verde
RIAN — Onze Homens e Um Segrêdo (**).
PARIS PALACE — Rocco e Seus Irmãos (***).
RICAMAR — A Couraça Verde
RIVIERA — Espiã ou Amante?
ROXY — Santuário.
ROYAL — Três Colegas de Batina

IPANEMA

ASTORIA — Rocco e Seus Irmãos (***).
IPANEMA — A Teia de Renda Negra (*) (e) Homem Sem Rumo (**).
PAX — A Couraça Verde
PIRAJÁ — Cavalgada Trágica (e) Mundos em Guerra.

LEBLON

LEBLON — Amor Livre
MIRAMAR — O Nono Mandamento.

TIJUCA

AMÉRICA — Cavalgada Trágica.
ART-PALÁCIO — Amor Livre.

Dia 21 de setembro, pela Loteria do Estado do Rio: sorteio do 4.º Dauphine

Roteiro

AVENIDA — Hércules e a Rainha da Lídia.
CARIOCA — Santuário.
ESKYE — Almas Rebeladas.
MADRID — O Nono Mandamento
MARACANÃ — Colégio de Brotos (e) A Teia de Renda Negra (*).
METRO — A Couraça Verde
ROMA — Fechado hoje
TIJUCA — Homem Sem Rumo (**).

OUTROS BAIRROS E SUBÚRBIOS

ART-PALÁCIO (Méier) — Fechado para reformas.
BRASÍLIA — Tarzan, o Magnífico.
BRAZ DE PINA — Hércules e a Rainha da Lídia
CACHAMBI — Onze Homens e Um Segrêdo (**) (e) Carnaval em Caxias
COLISEU — Almas Rebeladas.
FLUMINENSE — Almas Rebeladas.
IMPERATOR — Cavalgada Trágica.
IRAJÁ — Almas Rebeladas.
JUSSARA — Três Colegas de Batina.
LEOPOLDINA — Cavalgada Trágica (e) Sindicato de Ladrões (***).
MADUREIRA — A Senhora do Mundo.
MASCOTE — Rocco e Seus Irmãos (***)
MAUÁ — Espiã ou Amante? tina
MELLO (Bons.) — Onze Homens e um Segrêdo (**) (e) Chico Viola Não Morreu.
MELLO (Penha) — O Capacete Verde.
MOÇA BONITA — Os Bandeirantes.
MONTE CASTELO — Os Bandeirantes
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — A Couraça Verde
PARAÍSO — Meu Último Tango.
PENHA — Al Capone.
PARA TODOS — Espiã ou Amante?
RAMOS — Tarzan, o Magnífico
REAL — O Príncipe Lendário.
REGÊNCIA — Tarzan, o Magnífico.
ROSÁRIO — Almas Rebeladas.
SANTA ALICE — O Nono Mandamento.
SANTA CECÍLIA — Meu Último Tango
SANTA HELENA — Meu Último Tango.
SÃO PEDRO — A Volta ao Mundo em 80 Dias.
VAZ LOBO — Almas Rebeladas.

NITERÓI

CASSINO — Três Colegas de Batina.
CENTRAL — Meu Último Tango.
ÉDEN — O Gavião e a Flecha (*)
ICARAÍ — Nunca Aos Domingos (**).
IMPERIAL — A Teia de Renda Negra (*)
ODEON — Santuário.
S. JORGE — Três Colegas de Batina.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Nunca aos Domingos (**)
DOM PEDRO — Crime na Madrugada (só hoje).
PETRÓPOLIS — Onze Homens e um Segrêdo (**).

Teatro

BOLSO (27-3122) — INIMIGOS ÍNTIMOS de Barillet e Gredy. Com Aurimar Rocha, Sônia Dutra, Hélio Colonna e outros. Diàriamente às 21,15; quintas, sábados e domingos, também às 16,15 horas.

COPACABANA (57-1818) — O MILAGRE DE ANA SULLIVAN de William Gibson. Com Susana Freire. Direção de João Bethencourt. Diàriamente às 21,15; sábados às 19,45 e às 22,15; quintas e domingos também às 16 horas.

DULCINA (32-5817) — FRENESI de Charles Peyret-Chappuis. Com Henriette Morineau. Cenários de Arlindo Rodrigues. 21 horas.

GINÁSTICO (42-4521) — BEIJO NO ASFALTO, de Nelson Rodrigues. Com Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Brito. Direção de Gianni Ratto. Diàriamente, às 21 horas; sábados, às 20 e às 22 horas; quintas, sábados e domingos também às 16 horas.

MACHADO DE ASSIS — TNC — O CASTIGO DE OXALÁ, de Roméu Crusoé. Com Agnes Xavier, Lenyr Elisa, Paulo Vicente. Às segundas-feiras, às 21 horas. UM GÊNIO NA HISTÓRIA, peça infantil de Vlademir José Domingos, às 10 horas da manhã.

MESBLA (22-7621) — ÊSSES MARIDOS, comédia de George Axelrod. Com Tônia Carrero, Paulo Autran, Margarida Rey. Diàriamente às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, também às 16 horas.

RECREIO (22-6164) — O DIABO QUE A CARREGUE... LÁ PRA CASA de Valter Pinto e Roberto Ruiz. Com Iris Bruzzi, Ivanã, Brigitte Blair e Vanda Moreno. Diàriamente às 20 e às 22 horas. Sábados e domingos, também às 16 horas.

REPÚBLICA (22-0171) — SEM MULHER NÃO ME DIVIRTO, de Meira Guimarães, Heroit Miranda, Aldo Cavet. Com Teresa Costelo, Catalano, Dalva Eirão, Rosita Lopes. Diàriamente às 20 e às 22 horas. Sábados e domingos, também às 16 horas.

TEATRO DO RIO (45-9051) — CÍRCULO VICIOSO, de Somerset Maugham. Direção de Ziembinsky. Com Ziembinsky, Maria Sampaio, Ivan de Albuquerque. Diàriamente às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — ENTRE PERNAS E CURVAS, de Gomes Leal. Com Violeta Ferraz, Spina, Tiririca, Rosemarie Sulquer. Diàriamente às 20 e às 22 horas. Sábados e domingos também às 16 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — PROCURA-SE UMA ROSA. Três peças de Pedro Bloch, Vinicius de Morais e Gláucio Gil. Com Norma Bengual, Dirce Migliaccio, Agildo Ribeiro e outros. Diàriamente às 21 horas; sábados às 20 e às 22,30; quintas, sábados, domingos e feriados, também às 16,30. Aos domingos, às 10,30. O AGUAPEZINHO ENCANTADO, peça infantil de Stella Leonardos com o grupo do Teatro do Solar.

TEATRO DA UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS (26-9220) — ACONTECEU EM IRKUTSK, de Alexei Arbusov. Direção de Kleber Santos. Com o grupo do Teatro Jovem: Zelinda Pais Brasil, Joel Ghivelder, José Pedro. Diàriamente às 21 horas; domingos, também às 19 horas. Folga também às terças. Sábados e domingos, às 16 horas, PEDRO MACACO, O REPÓRTER INFERNAL, peça infantil de Armando Couto, com o grupo do Teatro Jovem.

Artes Plásticas

PETIT GALERIE (Praça General Osório, 53) — esculturas de Mário Cravo.

BONINO (Rua Barata Ribeiro, 578) — pinturas Lolo Pérsio.

MAM — Pinturas de Ivan Serpa e Ivan Morais; Exposição Internacional de Arte Infantil. "L'oeuvre gravés de Zurich" e Exposição didática de Van Gogh.

GEAD (R. Siqueira Campos, 13-A) — pinturas de Menelaos Katafigiotis.

BIBLIOTECA NACIONAL — (Av. Rio Branco) — Retrospectiva de Daumier

MNBA (Av. Rio Branco, 199) — Retrospectiva de Goeldi.

IBEU (Av. Copacabana, 690) — Cinco pintores paulistas.

SANTA ROSA (Rua Visconde de Pirajá, 22) — pinturas de Ernâni de Vasconcelos.

PICCOLA GALERIA — (Praia do Flamengo, 386-201) — Coletiva com Berti, De Lamônica, Djanira, Ferrari, Bruno Giorgi, Lazzarini, Schaeffer e Volpi.

MACUNAÍMA (Rua México esquina Araújo Pôrto Alegre) — Desenhos e gravuras da Argentina.

DCA (Praça General Osório) — Desenhos de Gilda Reis Netto e poltrona de Sérgio Rodrigues.

OCA (Praça General Osório) — Desenhos de Gilda Reis Netto e poltrona de Sérgio Rodrigues.

BARCINSKI (Avenida Copacabana, 400) — Pinturas de Vicente Forte.

Cinema

Ely Azeredo

"SANTUÁRIO"

"Santuário" é uma farsa. Um burlesco metido a sério e sempre uma grotesca caricatura da obra de Faulkner (*). A princípio, deve-se acentuar o desaiamento com a pressuposta fonte literária sôbre a qual o roteiro de James Poe, a julgar pelo título, foi escrito. Segundo os créditos, Poe se baseou mais na encenação teatral de Ruth Ford do que propriamente na novela de Faulkner. A culpa cabe, portanto, a Ruth, não retirando dos ombros de Richard Zanuck & Poe o senso de irresponsabilidade. Poucos episódios do referido romance permaneceram: (1) tôda a seqüência da ida de Gowan (Bradford Dillman), com Temple Drake (Lee Remick) à clandestina destilaria de Godwin; (2) a violação "artifical" de Temple por Popeye (aqui sob o nome de Candy), vivido por Yves Montand; (3) o êxodo de Candy & Temple até o prostíbulo em Memphis. Intensificando ainda êsse desligamento, as raras seqüências retiradas diretamente do Sanctuary *pontificam aqui e ali com supressão e inversão de detalhes: Candy não nos é mostrado como um impotente, e sim como um gigolô, estilo "frenchlover", resultando dessa metamorfose a omissão dos verdadeiros acontecimentos do episódio do estrupro. A deficiência psicogênica de Candy nem sequer é sugerida, e o julgamento contra Godwin, acusado de haver assassinado um dos "amigos" contratados pelo gangster para satisfazer Temple foram postos de lado.*

No fim disso tudo, conclui-se que essa primeira incursão americana de Tony Richardson é mais Requiem For a Nun *(obra de Faulkner transformada em peça, escrita com a diferença de 20 anos em relação a* Sanctuary*, e com a participação dos mesmos personagens) do que* Sanctuary *pròpriamente dito.*

Como Requiem...*, a fita se inicia no tribunal, no qual a negra Nancy está sendo julgada pelo assassínio do filho mais nôvo do casal Temple-Gowan. Ainda como* Requiem... *a fita se extende até o final, com as intermitentes aparições de episódios presentes em* Sanctuary *já citados acima. Mesmo como uma versão cinematográfica da peça, o filme de Richardson fracassa inteiramente. Falta tudo: o espírito, a técnica e o mundo de sugestões de Faulkner. Até a figura de Temple, que em* Requiem... *adquire a dupla personalidade de freira e prostituta, surge mais como a Temple de* Sanctuary *do que como a heroína de* Requiem*. A mistura é flagrante, cresce a cada análise de detalhes, e o crítico enlouquecerá se fôr obrigado a pesar na balança os episódios de cada uma das obras mescladas para a elaboração dêsse burlesco cinematográfico.*

A direção de Tony Richardson é teatral — mais um pêso, em ambiente, para Requiem*. A cena final, com a partida de Gowan e Temple, tendo num canto da tela a negra Nancy fazendo pôse atrás das grades, acentua de maneira grotesca o espírito teatral com que "Santuário" é conduzido. Dos intérpretes, com a indefinição da personalidade de Temple, ninguém se salva. Bradford Dillman, logo no primeiro plano do tribunal, parece ainda estar no set de "Estranha Compulsão", e Yves Montand é a figura mais débil, tanto como intérprete quanto como personagem faulkneriano.*

Se Faulkner, Joyce, Proust são autores difíceis de serem transpostos para o cinema, porque a teimosia da Fox em cobrir suas obras com o manto da indústria, e igualá-los em estatura a Metalious, Ferber, Irwin, Shaw e outros subautores americanos? Seria oportuno indagar, por uma deferência de Henri Agel, "Fox a-t-il un âme?"

NOTA

(*) Além de escritor, William Faulkner tem seu nome ligado a diversas obras cinematográficas, como argumentista e roteirista. Entre suas obras adaptadas para a tela, destacam-se "Levada à Fôrca" (*The Story of Temple Drake*), de Stephen Roberts, em 1933; "Today We Live", de Howard Hawks, baseado em *Turn About*, em 1933; "O Mundo Não Perdoa" (*Intruder in the Dust*), de Clarence Brown, em 1949; "Almas Maculadas" (*Tarnished Angels*), de Douglas Sirk, baseado em *Pylon*, em 1957; "O Mercador de Almas" (*The Long Hot Summer*), de Martin Ritt, em 1957; "A Fúria do Destino" (*The Sound and the Fury*), de Ritt, em 1958. Como roteirista, destacam-se: "The Road to Glory", de Howard Hawks, em 1936; "Uma Aventura na Martinica" (*To Have and Have Not*), de Howard Hawks, em 1945; "À Beira do Abismo" (*The Big Sleep*), de Howard Hawks, em 1946; "Terra dos Faraós" (*The Land of the Pharaohs*), de Howard Hawks, em 1955.

Sérgio Augusto

REMICK & MONTAND
Faulkner na vala comum

Govêrno baiano assina convênio: Teatro Castro Alves

Pelo convênio assinado entre o Govêrno do Estado, a Universidade e o Museu de Arte Moderna da Bahia, o Teatro Carlos Alves "servirá como sede de exposições, congressos, conferências, centros de pesquisas, espetáculos teatrais e de cultura cinematográfica, cursos e palcos de filmagens, permanecendo o "foyer" como galeria do Museu de Arte Moderna".

PRÊMIOS PARA FILMES TÉCNICOS E INDUSTRIAIS

PARIS — O Grande Prêmio do Conselho das Federações Industriais da Europa, reservado à melhor seleção cinematográfica, foi conferido durante o Segundo Festival Internacional do Filme Industrial, de Turin à seleção apresentada pelo Conseil National du Patronat français.

Na categoria dos filmes técnico-industriais e de produtividade, o primeiro prêmio foi conferido a "Caravelle" (Sud-Aviation) e o segundo a "La manutention continue" (Syndicat d'equipement M.T.P.S. e Associação francesa para o crescimento da produtividade).

Na categoria dos filmes industriais, "Route secrète" (Simca) obteve um segundo prêmio.

Prêmios especiais foram igualmente conferidos a "Demain, la route" (Société pour l'equipement du territoire), "Au-delà des mots" (Les Analystes Cinématographique), "De Noe à "Zoe" (Union des Chambres Syndicales des Industries du Pétrole), "Soleils" (Gouvernement Général de l'Algérie) e "Biscuit Brun". (SII).

TEATROS E BOITES

MARIA CECILIA DE SOUSA
Repórter do GTC

Giro nos Clubes

Jorge Guilherme

AMÉRICA COMEMORA 57 ANOS

O América está se preparando para comemorar seus 57 anos de fundação. Amanhã haverá um almôço, ao qual comparecerão jornalistas e presidentes de vários clubes. O sr. Valdir Mota fará um pequeno relato de sua atuação (brilhante) à frente do clube.

O baile de gala será dia 23, com um excelente "show". Também o Departamento Feminino vai promover reuniões: no seu programa estão incluidos, dia 21, uma Noite do Ballet, e dia 28 um Chá-desfile, em homenagem à diretoria.

Virgininha Goulart continua ativando o Departamento Social do **Flamengo**. Ainda êste mês serão iniciados os ensaios para o baile das debutantes e o desfile Bangu. José Fernandes, proprietário de "Au Bon Gourmet", será responsável por um curso de artes culinárias, a ser iniciado em outubro e os sócios do Vasco da Gama e Motel Country Club serão recepcionados pela diretoria do Flamengo nos jantares dançantes dos dias 8 e 15 dêste mês.

Também o Grajaú Tênis inicia seu mês de aniversário. Na dia 5, os 36 anos serão comemorados a partir das 8 horas, quando haverá hasteamento da bandeira, missa e um chocolate. A noite, a diretoria receberá convidados em um coquetel. O baile de gala acontecerá dia 30, com a orquestra de Osvaldo Borba.

Infelizmente não nos foi possível assistir à inauguração da Exposição de Araruama, promovida pela COTERJ e FLUMITUR. O convite chegou ontem, poucas horas antes da solenidade.

Recebemos o último número da revista "Chuvisco". Está ótima, com interessantes reportagens. O colega José Alvaro conta o que é um feriado de cronista social.

E os cães do sr. Eduardo Farah, que andam assustando os que passam pela estrada do Joá? **Morais, simpático maître** do Bem de Copacabana, quase virou filé de cachorro...

A morena rainha Lourdes Maria Bóscoli está pensando em escrever um livro.

Solange Dutra Mota — cada dia mais linda — está completamente sem amor. **Faz planos para montar uma escola.**

O excesso de concursos está criando sério pqoblema: há um numeroso grupo de môças tremendamente sofisticadas. Pinturas em demasia, vestidos originalissimos e snobismo.

Quinze jovens serão apresentadas ao quadro social do Magnatas amanhã: **Sônia Maria Vasconcelos, Lourimar Miranda,** Marisa Preza, Elisabeth Vieira, Naida Chamarelli, Ana Maria Pilar, Vera Lúcia de Castro, **Nancy Brandão Monteiro, Maria Eulália, Regina Cravo, Sheila Maria, Marilandes Rodrigues,** Lúcia Duarte da Silva, Marlene Felizardo e Dolores Pimentel.

Eponina Pereira Pinto, ex-rainha dos Clubes Luso-Brasileiros, ficou nova e vai casar até o fim do ano.

E não esqueçam de que a TRIBUNA DA IMPRENSA vai sortear mais um Dauphine, dia 21, pela Loteria do Estado do Rio.

O Clube dos Decoradores convida para a inauguração da exposição de Orfeo Vitali, dia 4, às 21 horas.

A diretoria da Atlética Vila Isabel adotou um método muito prático e discreto para chamar a atenção dos associados nas festas. O sócio faltoso (dançar de rosto colado é "falta gravissima") recebe um cartão com os dizeres: "A diretoria convida V. S. a comparecer imediatamente à secretaria".

Aniversariando hoje o jovem Mário de Figueiredo Filho, que receberá seus colegas, do Colégio Santo Inácio, para jantar, amanhã.

Discos

CONCERTO EM CASA N.º 1 — PHILIPS 9569.

A Companhia Brasileira de Discos, que há muito tempo vinha apresentando suplementos de seu catálogo com discos de música erudita, resolveu fazer uma incursão em terreno mais accessível ao grande público. Apresenta um LP com 12 faixas variadas, na primeira das quais o **Convite à valsa**, de Weber, brilhantemente executado pela Filarmônica da Haia, regida por W. van Otterloo; nas demais: **Minueto à antiga**, de **Paderewski**, executado ao piano por **Marinus Flipse**; adágio do "ballet" do **Fausto**, de Gounod, pela Orquestra do Teatro **Nacional da** Ópera de Paris, com Jean Fournet; **Serenata do quarteto para cordas em fá maior, de Haydn**, em arranjo **para orquestra de cordas**, pela Orquestra Boyd-Neel, regida por Cedric Dumont; **Velho estribilho**, de Brand, com **Bianca Ritorno** ao piano; **pizzicati** do "ballet" **Sylvia**, de Delibes, pela Orquestra de Concertos Lamoureaux, com Jean Fournet; música de bailado da ópera **Tzar e carpinteiro, de Lortzing, com a Sinfônica de Viena; Ave Maria**, de Bach-Gounod, com **Thomas Magyar** ao violino e **W. Hielkema** ao piano; **A última primavera**, de Grieg, com **a Filarmônica de Haia** e W. van Otterloo; **Dança dos comediantes de A noiva vendida, de Smetana, com a Sinfônica de Viena; e o pianista Marinus Flipse no conhecido Sonho de amor, de Liszt;** e a abertura das **Bodas de Figaro**, de **Mozart**, pela **Sinfônica** de Viena com **Rudolf Moralt.**

L. P. Braconnot

Se não nos falha a memória, **Tzar e carpinteiro** é a única peça inédita no Brasil.

Todos os números são muito bem executados e é excelente a gravação, pelo que êste disco deve agradar gregos e troianos.

LAURO PAIVA em Sucessos — What is this thing called love?, Palhaçada, Poema do adeus, Sonho e saudade, Pra quê?, Eu e o samba, Carina, Perdão, Beija-me depois, Isso, coisa e tal..., Eu não sou marinheiro e Meu amor foi embora — COPACABANA 11196.

Se o primeiro LP de Lauro Paiva Gafieira em "bossa nova" **fêz** grande sucesso, êste seu **nôvo** disco tem todos os predicados para imitá-lo ou mesmo superá-lo. Não é só a execução convincente, o bom ritmo e os efeitos que consegue tirar de seu órgão (em **Meu amor foi embora** imita uma cuica com perfeição), mas também a ótima instrumentação que o acompanha.

O arranjador e regente Astor Silva incluiu no conjunto: três pistons, trombone, vibrafone, guitarra, piano e instrumentos de ritmo. O resultado foi muito feliz, com grandes efeitos sonoros, em que ocupam lugar preponderante os metais. **É disco dançante de alta qualidade.**

Letra de Há sempre alguém, bolero de Luís Merguilhão e Umberto Silva — Gravação Continental com Zezé Gonzaga:

Eu sei que vim do nada
Eu sei que sou ninguém
E que tudo na vida passa,
E tem seu fim!
Alguém tem sempre alguém
O mundo é mesmo assim
E um dia há de ser só pra mim!

Eu sei que não me amas,
Nem amas a ninguém
Mas o meu coração te reclama!
E assim esperarei
O amor que eu sonhei
Que talvez eu encontre
Nos braços de outro alguém
Pois ninguém pode ser
Para sempre de ninguém

SAIAS FONTANA DÃO A ILUSÃO DE QUE AS MULHERES DANÇAM

ROMA — Entre tôdas as casas de alta costura que apresentaram os seus modêlos nas manifestações organizadas em Roma no Palácio Barberini, a das irmãs Fontana mereceu elogios não só pela tradicional distinção da sua coleção, mas sobretudo pela beleza dos modêlos e da linha em geral. "Minueto 1961", eis o nome da linha das irmãs Fontana.

Tôdas as mulheres pareciam dançar e esta ilusão vinha de que as coisas de quase todos os modêlos eram cheias justamente logo abaixo dos quadris. A saia assim formada era o resultado de um paciente trabalho de armação do tecido, que apresenta pequenas pregas nos dois lados, à altura dos quadris. Saias macias, portanto, mas armadas, que lembram não de muito longe os grandes vestidos do sofisticado século XVIII. Daí o título da coleção: Minueto. Os casacos dos "tailleurs" são compridos o bastante para cobrir aquelas preguinhas e para deixar uma impressão de conjunto que de longe lembra — embora mais evoluída — a linha "gôta" das irmãs Fontana, do ano passado.

Visto que o Século XVIII inspirou tôda a coleção (da qual damos um exemplo com o modêlo da foto) as irmãs Fontana deram nomes de personagens célebres a quase tôdas as suas realizações. Vivaldi, por exemplo é um manteau de noite, de veludo, com grande gola redonda, enfeitada, e que tem nos punhos o mesmo enfeite; é um manteau para usar à noite, sôbre um vestido de linha minueto.

Também os chapéus baseiam-se neste particular período histórico; muitos são tricórnios de cetim, muitas vêzes prêto, e dão forma nas costas a um rabinho, sempre em cetim, como o que usavam os "cavalheiros-serventes" daquela época.

As mangas dos manteaux e das peças, muito elegantes, são enriquecidas de fitas de veludo, colocadas ao comprido, que descobrem, com os movimentos pequenas partes do tecido que está em baixo.

Em geral, a linha Minueto foi uma agradável inovação. Nem em Florença, nem em Roma se viu nada semelhante. (ANSA)

Eis um modêlo da nova linha "Minueto 1961" das irmãs Fontana, de Roma. Essa linha caracteriza-se por ter saias armadas na altura dos quadris, por meio de pequenas pregas. Tôda a linha nova das irmãs Fontana inspira-se no século XVIII, donde o nome de "Minueto". As criações dessas costureiras trazem, cada uma, um nome de uma personagem famosa da época

Dia 21 de setembro, pela Loteria do Estado do Rio: sorteio do 4.º Dauphine

Artes Plásticas

(M.A.)

Boudin — **Saiu, finalmente, o livro de José Roberto Teixeira Leite, "Boudin no Brasil", anunciado há bastante tempo. Com reproduções de telas do artista pertencentes a colecionadores brasileiros, numa edição do Serviço de Documentação do MEC.**

Arte mexicana — O Museu Nacional de Varsóvia organizou uma grande exposição de arte mexicana dos tempos pré-colombianos aos nossos dias, refletindo sua criação popular. Foram reunidas cêrca de 1.500 peças, apreciadas juntamente com filmes sôbre as artes e a vida daquele país.

Jóias — **Apesar de já instituido há muito tempo, só agora recebemos a comunicação do concurso de desenhos de jóias patrocinado por H. Stern. Aberto a todos os artistas residentes no território nacional, com total liberdade de criação, terá uma comissão julgadora de críticos de arte, artistas, jornalistas especializados e um representante da firma, que darão os seguintes prêmios: Prêmio especial, 100 mil cruzeiros; Prêmio jóia moderna, 30 mil; Prêmio jóia clássica, 30 mil; Prêmio extra, passagem aérea de ida e volta a Brasília; Prêmio de Aquisição, importâncias variáveis até 20 mil cruzeiros aos trabalhos que interessarem à Comissão Organizadora. O prazo de entrega dos trabalhos encerra-se dia 15 de setembro.**

Cristaltex — O Clube dos Decoradores convida para a inauguração da exposição de pintura em cristaltex de Orfeo Vitali, dia 4 de setembro, às 21 horas, à Av. Copacabana, 1100.

Cinema

(W.L.J.)

Bergman — **Seis filmes do grande autor sueco foram adquiridos para distribuição no Brasil: "No Limiar da Vida", "Sonho de Mulheres", "Morangos Selvagens", "O Sétimo Sêlo", "O Rosto Mágico" e "A Fonte da Virgem". A estréia dêsse Festival Bergman no Brasil será realizada em Salvador, ainda êste mês.**

NV italiana — Treze realizadores novíssimos da chamada "Nouvelle Vague" italiana realizarão "A Italiana e o Amor", filme de episódios com argumento do "papa" Cezare Zavattini.

Capra & Ford — **A Cinemateca adiou "sine-die" o comêço do Festival Capra-Ford, em virtude de atraso na remessa dos filmes e da situação nacional. Cêrca de dez títulos famosos de John Ford foram pedidos ao British Film Institute e estão a caminho do Brasil.**

Pré-estréia — Substituindo "Amôres Fracassados" ("Le Bel Age"), cujas cópias brasileiras estão defeituosas, a Cinemateca exibirá segunda-feira "Brincando de Amor" ("Les Jeux de L'Amour"), de Philippe De Broca, com Geneviève Cluny e Jean-Pierre Cassel.

Studs Lonigan — **Um dos melhores filmes do ano já tem estréia marcada: "Uma Vida em Pecado" ("Studs Lonigan"). Será exibido em circuito de segunda categoria encabeçado pelo Odeon, a partir do dia 11 de setembro.**

Livros

(H.M.)

Morris West — **A Civilização Brasileira publicou "O Advogado do Diabo", de Morris West, em tradução de Breno Silveira. Dêste romance falaram com muito entusiasmo Erskine Caldwell, Irving Stone e Betty Smith.**

Yael Dayan — A Brasiliense está anunciando para breve a tradução brasileira de "Nova Face no Espelho", da jovem israelense Yael Dayan, que teve grande sucesso na França, Estados Unidos, Grécia, Itália, Alemanha, Suiça, Holanda, Dinamarca, Suécia, Finlândia, Noruega, Inglaterra e Argentina.

Cassiano — **Osvaldino Marques está dando os últimos retoques a um livro que vem escrevendo há dois anos e meio sôbre a obra de Cassiano Ricardo. São 400 páginas datilografadas e será editado ainda êste ano.**

Machadiana — Está no Rio a escritora norte-americana Helen Caldwell, que se tem especializado no estudo da obra de Machado de Assis.

Dicionário — **A Campanha Nacional de Material de Ensino, do Ministério da Educação e Cultura, lançará brevemente um "Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguêsa", que está sendo elaborado por uma equipe de professôres chefiada pelos srs. Cândido Jucá Filho e Osvaldo Serpa.**

Teatro

(C. P.)

Barca — **Sérgio Cardoso esclarece que o cancelamento da excursão ao Rio e São Paulo do grupo baiano "A Barca" nada tem a ver com seu estado de saúde. Já está bom, pronto para voltar à atividade. Desconhece as razões por que a viagem foi suspensa.**

TBC — O TBC de São Paulo escolheu definitivamente o próximo cartaz: "A Escada", a nova peça de Jorge Andrade, sob a direção de Flávio Rangel e com cenários de Cyro del Nero.

Edimburgo — **A França participa do Festival de Edimburgo (28 de agôsto a 2 de setembro) com "O Misântropo", de Molière e "Jean dela Lune", de Marcel Achard. A montagem é da Comédie Française sob a responsabilidade de Bernard Dheron, também intérprete, juntamente com Jacques François, Madeleine Delavaivre e Raymond Gérome.**

Bilhetinhos — **Estava marcada para ontem à noite a estréia em São Paulo de "No País dos Bilhetinhos", revista produzida por José Vasconcelos que tem como novidade Maria Fernanda trabalhando, pela primeira vez, em teatro musicado.**

Polônia — **Últimos lançamentos na Polônia: "Eric XIV" de Strindberg, "Os Comerciantes" de Plauto, "Dossier Azul" de Samuel Alioshin e "O Burgomestre de Stylmond".**

Fim da chuva — **A Companhia Dulcina-Odilon está encerrando a temporada no Teatro São Pedro de Pôrto Alegre com "Chuva" de Somerset Maugham.**

A BELA ADORMECIDA

A mais famosa lenda de todos os tempos, narrada por Shirley Temple, constituirá a próxima apresentação das Histórias Maravilhosas Bendix, domingo, às 18,30 horas pela TV-Tupi, Canal 6.

HISPÉRIDES PROCLAMA SEUS PRÊMIOS

PARIS — A Academia das Hespérides, fundada no Marrocos em 1958 e recentemente transferida para Paris, cuja finalidade é a de premiar obras que exaltam o ser humano, acaba de designar seus laureados dêste ano.

São êles Jean Prastreau (Fenêtres sur Seine), Pierre Grimal (A la recherche de l'Itale antique), Auguste P. Garnier (pelo conjunto de sua obra), Gilberte Schmitt (grande prêmio de pintura), Suzanne Lilar (prêmio de romance), Jean Sullivan (prêmio de literatura humana), Gabriel Audisio e Edwige de Polignac (prêmio de literatura histórica), Nicole Vedrès (prêmio de crônica parisiense), Robert R. Maurice (prêmio de economia política), Jacques Brel (prêmio de disco) e André Bourillon e Robert Chapatte (prêmio de reportagem esportiva). (SII).

LUIZ RIGONI FICARÁ EM CIDADE JARDIM

Luiz Rigoni continuará no turfe paulista, estando inteiramente afastada a hipótese de sua transferência para o Rio de Janeiro, onde passaria a atuar na Gávea e na Ilha do Governador. Embora com saudade da terra carioca, onde possui elevado número de amigos, o freio paranaense fêz declarações categóricas a imprensa de S. Paulo dizendo que desistiu inteiramente de transferir-se para o turfe guanabarino e continuará a montar em Cidade Jardim, onde goza de ótima reputação e tem a preferência de vários proprietários e treinadores. Revelou que realmente se sentiu inclinado a voltar ao Rio e que êsse desejo se acentuou por ocasião da disputa do Grande Prêmio Brasil. Pensando melhor afastou a idéia do pensamento e hoje só pensa em ganhar corridas no prado paulistano.

Castillo

Emigdio Castillo veio ao Rio a negocios. Aproveitará a viagem para rever amigos

Emigdio Castillo no Rio: voltará

Encontra-se entre nós o bridão chileno Emigdio Castillo, que, de maneira inesperada, meses, atrás, abandonou a Gávea rumo ao seu país natal, o Chile.

Inicialmente, alguns jornais afirmaram que o bridão chileno teria ido ao Chile, apenas, para tratar de negócios particulares e que regressaria à Gávea, em breve, para continuar tratando e montando.

Os dias foram-se passando e nada de Castillo regressar. Por ocasião da realização da festa máxima do turfe chileno, o "Longines" teve oportunidade de falar a um repórter de "A Noite" declarando que já estaria de malas prontas para regressar ao Brasil, o que não fêz.

Definitivamente

Quando do embarque de Alberto Larrandart para a Argentina, Castillo era novamente esperado, pois, o treinador portenho que morava num imóvel pertencente ao bridão chileno, recebera uma carta do mesmo, afirmando que estaria no Rio antes de seu embarque, para receber as chaves de seu apartamento.

Larrandart embarcou e Castillo não deu o ar de sua graça, tendo o ex-treinador do "Stud" Seabra que entregar as chaves do apartamento a um advogado.

Agora, finalmente, sem que ninguém esperasse, Castillo chegou ao Rio. Veio tratar de negócios e pretende voltar dentro de breves dias à sua terra natal, onde se radicou, estando, no momento, com vários animais aos seus cuidados.

Deixou

Pessoas ligadas a Emigdio Castillo, afirmam que o conhecido ginete andino abandonou definitivamente as rédeas, dedicando-se, a conselho de seu médico particular, exclusivamente ao trato.

Pimpinela Escarlate tem muita chance: G. F.

Antes de embarcar para São Paulo, onde foi acompanhar os últimos exercicios de Pimpinela Escarlate, para o seu compromisso de domingo no Hipódromo de Cidade Jardim, Gonçalino Feijó declarou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que o seu pupilo estava, agora, bem melhor do que quando de sua apresentação no Grande Prêmio Brasil, ocasião em que correu de maneira espetacular, ponteando a carreira com grande desenvoltura, ate os últimos 600 metros.

— Meu pupilo, disse Gonçalino, vai correr tudo que sabe e, mesmo na grama, terreno ao qual ainda não se adaptou cem por cento, vai fazer uma grande carreira.

— Na distância a ser abordada, 2.000 metros acredito ser mesmo muito difícil derrotarem o meu petiço, animal valente e raçudo e que gosta imensamente da distância de meio fundo.

E, terminando, afirmou:

— Acho que desta feita, trarei o triunfo de S. Paulo.

Também

Antônio Ricardo, que acompanhou Gonçalino à paulicéa, mostrou-se, por sua vez, muito mais otimista que o treinador de Pimpinela Escarlate, ao afirmar:

— Na turma em que vai correr, o Pimpinela Escarlate é um descanço.

— Se frente a craques como Arturo A. Montparnasse, Major's Dilemma e outros, correu o que correu, dificilmente perderá desta feita, enfrentando animais muito mais fracos.

— Basta não sofrer nenhum contratempo, finalizou, para ganhar o Grande Prêmio "Independência".

Programa da Gávea montarias oficiais

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 80.000,00 — AREIA — VARIANTE —

1—1 Agartha, H. Lima ... 58
2 Corsega, J.A. Silva ... 60
3 Bobinha, O. Machado ... 60
4 Eagless, J. Souza ... 50
2—5 Jamoy, J. Ramos ... 60
6 Garôta, A. Silva ... 58
7 Cigarrita, L. Vaz ... 56
8 Densidade, J. Marchant ... 60
3—9 Lagenária, J. Vieira ... 60
10 Amoureuse, F. Conceição ... 58
11 Esquirola, A. Azevedo ... 60
" Tônica, I. Pinheiro ... 60
" Joaneira, M. Henrique ... 60
4-12 Dona Feliciana, D. Netto ... 58
13 Jeneia, A.M. Caminha ... 58
14 Chispeada, D. Silva ... 56
15 Jaoba, M. Silva ... 54
" Bruma, J. Negrello ... 54

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 150.000,00

1—1 Ballarico, M. Silva ... 58
2 Bartok, J. Negrello ... 54
2—3 Incisivo, A. Santos ... 56
4 Blanchette (não correrá) ... 54
5 Remember-me, A.G. Silva ... 56
3—6 Clorito, J.G. Silva ... 56
" Anavion, D.P. Silva ... 56
7 Pingolinho, A. Portilho ... 56
4—8 Baculo, A. Reis ... 56
9 Harmonieuse, J. Marchant ... 54
10 Bacela, J. Ramos ... 54

3.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 100.000,00

1—1 Pitanga, J. Marchant ... 58
" Apollonia, A. Santos ... 52
2 La Dolce Vita, D. Silva ... 52
2—3 Vancouver, M. Silva ... 54
4 Içangá, O. Machado ... 58
5 Margarita, I. Souza ... 56
3—6 Zalaca, D. Moreno ... 60
7 Diavolessa, A. M. Caminha ... 52
8 Palomita, A. Reis ... 52
9 Kaleça, A. Azevedo ... 52
4-10 Gay Love, J.G. Silva ... 56
11 Pilar (não correrá) ... 56
12 Peggy, F. Conceição ... 52
13 Engala, D. Netto ... 60

4.º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 100.000,00

1—1 Vatapá, M. Silva ... 56
" Vizir, I. Souza ... 56
2 Lictor, P. Fontoura ... 52
3 Guerrilheiro, A.G. Silva ... 54
4 Mediar, A. Reis ... 52
2—5 Loyd, D. Netto ... 56
6 Zulu, A. Santos ... 56
7 Helicopter, J.G. Silva ... 60
8 Estelo, D.P. Silva ... 58
" Taj-El-Arab (n. correrá) ... 54
3—9 Quejando, J. Vieira ... 58
10 Capablanca, O. Machado ... 58
11 Palospavos, A.M. Caminha ... [illegible]
12 Londoner, C. Morgado ... 52
" Labor, D. Moreno ... 54
4—13 Luar do Sertão, J. Marc. ... 60
14 Curriculum, A. Portilho ... 56
15 Moquetin, D. Moreira ... 54
" Tarso, A. Azevedo ... 54
" Capito, F. Conceição ... 52

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00 — PROVA ESPECIAL —

1—1 Galileu, A. Santos ... 49
2 Zumbo, D. Netto ... 59
2—3 La Violetera, A. Azevedo ... 55
" Armendariz, J.G. Silva ... 53
3—4 Baronet, M. Silva ... 51
5 Filco, J. Negrello ... 55
6 Proconsul (não correrá) ... 53
4—7 Paddy, O. Machado ... 49
8 Bom de Bico, D. Silva ... 53
" Love Affair, I. Souza ... 53

6.º PAREO — AS 16,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 150.000,00 — AREIA — VARIANTE —

1—1 Cloy, J.G. Silva ... 56
2 Zé Aranha, A. Cardoso ... 56
3 Bon Garçon (não correrá) ... 56
2—4 Brutus, M. Silva ... 56
" Bonjardim, J. Marchant ... 56
5 Bombaim, D. Moreno ... 54
3—6 Brâmane, J. Ramos ... 56
" Laço, A. Reis ... 56
7 Buriti, I. Souza ... 56
8 Rosalba (não correrá) ... 54
4—9 Grão Principe, G. Almeida ... 56
10 Rotary, D.P. Silva ... 56
" Bacara, A. Santos ... 54
" Ecrloste, A.G. Silva ... 56

7.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00 — AREIA —

1—1 Eletrico, J. Negrello ... 57
2 Arguapo, J.G. Silva ... 57
2—3 Jonifiel, I. Souza ... 57
4 Gepeto, M. Silva ... 57
5 Quarante (não correrá) ... 53
3—6 Nachani, O. Machado ... 57
" Curioso, A. Azevedo ... 57
7 Illmani, G. Almeida ... 57
4—8 Garny, F. Conceição ... 57
9 Kamakura, P. Lebre ... 57
10 Logan, J. Marchant ... 57

8.º PAREO — AS 18,00 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 80.000,00 AREIA — VARIANTE — BETTING

1—1 Ranieri, D. Moreno ... 60
2 Duraznito, C. Morgado ... 60
3 Talleyrand, J. Martins ... 60
4 Doidinho, O. Machado ... 60
2—5 Diferencial, P. Fontoura ... 58
" Castor, D. Silva ... 54
6 Kamiss, F. Conceição ... 60
7 Bon Vin (não correrá) ... 56
3—8 Lôbo, M. Silva ... 58
9 Cygnus, A. Azevedo ... 60
10 Oiram, A. Nery ... 54
11 Delriosinho, J. Vieira ... 52
" Marquinho, J.A. Silva ... 58
4-12 Dourak, M. Henrique ... 58
13 My Own, A.G. Silva ... 58
14 Elsener, J. Marinho ... 54
15 Endiable, G. Almeida ... 58
" Devaneio, A.M. Caminha ... 58

9.º PAREO — AS 18,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 AREIA — VARIANTE — BETTING

1—1 Korista, D. Netto ... 56
2 Mansão, J. Vieira ... 58
3 Jogatina, J.A. Silva ... 58
4 Nau, A. Ramos ... 56
2—5 Vista Alegre, J. Souza ... 56
" Xalera, J.G. Silva ... 52
6 Mola, D. Moreira ... 58
7 Mila, O. Machado ... 52
3—8 Begone, A. Reis ... 52
9 Marguerite, D. Moreno ... 58
10 Espuma de Ouro, F. Conc. ... 56
11 Petra, A.G. Silva ... 56
4-12 Zuninga, A. Azevedo ... 56
13 Quipela, A. Portilho ... 56
14 Lorette, M. Nicleviack ... 52
15 Gata Azul, L. Vaz ... 58

10.º PAREO — AS 19,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,00 AREIA — VARIANTE — BETTING

1—1 Reward, C.R. Carvalho ... 56
2 Valparaíso, J. Tinoco ... 52
3 Melodioso, F. Conceição ... [illegible]
4 Ben Hur, D. Silva ... 56
2—5 Maçarico, A. Marçal ... 56
6 Don Metralha, G. Almeida ... 58
7 Vermouth, O. Machado ... 56
8 Le Garçon, J.G. Silva ... 52
3—9 Pampeiro, A. Azevedo ... 56
10 Zito, I. Souza ... 54
11 Givenchi, J. Vieira ... 52
" Kalum, D. Moreira ... 58
4-12 Betargarden, J. Souza ... 58
13 Tenace, J. Negrello ... 56
14 Dinar, A. Reis ... 56
15 Prometheu, I. Oliveira ... 52
" Drible (não correrá) ... 56

O Relincho

Gato do Prado

A POSSE DO DR. NOVA MONTEIRO

Ontem às 21 horas foi empossado como membro titular da Academia Nacional de Medicina, o dr. José Albano da Nova Monteiro. A solenidade terá lugar na sede social da Academia, à Avenida General Justo, 365, 7.º andar, no Calabouço. A alocução gratulatória foi proferida pelo Acadêmico Darcy Monteiro. Mais uma vez, congratulamo-nos com o dr. Nova Monteiro, nessa fase tão grata de sua ilustre carreira de ortopedista.

BARRETOS

No dia 20 p.p., foi disputada no Hipódromo de Barretos", no interior de São Paulo, a prova mais importante do turfe local, ou "Grande Prêmio Cidade Barretos", com a dotação de Cr$ 30 mil ao vencedor. Este foi o animal Búlgaro, um filho de It em Hawaiana, de propriedade do sr. Marcos Mussi e treinado por A. Marchi. Búlgaro teve a condução de S. Pereira e cobriu os 1 600 metros da prova, em raia de areia leve, no tempo de 108 5/10. Chegaram a seguir Maharo (o único mestiço da prova), Fleumi, Juarana, Etrusca e Fortim, não tendo corrido Aratu. O movimento geral de apostas da reunião elevou-se a Cr$ 226.710,00, dos quais Cr$ 33.570,00 na prova principal.

IMPROPRIEDADE

Apesar de, paisagisticamente, estar muito bem localizado, em uma região de singular beleza panorâmica, cercado pelo mar, pelas bonitas estradas à direita e por um bosque de eucaliptos adiante da reta oposta, o Jockey Club Guanabara não está situado em um ponto estratégico, como o demonstra a decisão do Colegiado Diretor de não dar corridas depois de amanhã. A medida adotada se deve ao fato de estar localizada na ilha do Governador, a apenas algumas centenas de metros do Hipódromo a Base Militar do Galeão. Já no domingo passado, foi difícil o transporte para o prado, em virtude da situação que é do conhecimento de todos. O aparato bélico, absolutamente indispensável àquela altura dos acontecimentos, fêz com que muitos turfistas desistissem de prosseguir viagem até o "Guanabara", receosos de qualquer perturbação. Agora, o JCG decidiu não dar corridas domingo, tendo em vista que a locomoção dos turfistas até o seu campo de corridas tornar-se-ia ainda mais difícil. Por isso, é que temos a impressão de que, estrategicamente, o Jockey Club Guanabara não está localizado favoràvelmente.

PUNGAS

O ponto pitoresco da citada reunião foi o último páreo, destinado a pungas, animais sem raça, cavalos de rua etc. O curiosíssimo páreo tinha a denominação de "Peão de Boiadeiro" e foi ganho pelo cavalo Dourado, seguido de Primeiro e Cassino (êstes, como os demais, apareciam no programa com a filiação "NN e NN" ...). Mas o mais engraçado foi o tempo da prova: os pungas cobriram os 1 500 metros do percurso em... 175 5/10!!! Sim, senhores, cento e setenta e cinco décimos!

Até que êste páreo estava bom para Lo Schiavo...

VOZES DO TURFE

Em São Paulo o treinador Paulo Morgado. Paulo irá observar a atuação do seu Arlecchino.

Para a reunião cancelada, da ilha, o jóquei Dendico Garcia, de São Paulo, tinha assinado compromisso de montaria em alguns páreos.

Baixio, recente vencedor na ilha, tem um estupendo trabalho para o seu reaparecimento: 84 e linhas para os 1300, deixando a melhor das impressões.

Flamengo emprestou Adilson, mas negou Espanhol: Coríntians

Por Cr$ 500 mil (pagos em duas parcelas) o Flamengo conduas parcelas) o Flamengo contians, até o fim do ano, o meia Adilson, que êste ano não pode ser aproveitado no campeonato carioca por ter sido transferido do Canto do Rio fora do prazo. Dependia da palavra do técnico Fleitas Solich que ontem ao regressar da Bahia manifestou-se favorável à cessão do jogador ao Corintians, que no momento passa por séria crise no seu departamento de futebol profissional.

Quando o técnico rubronegro respondeu a Fadel Fadel concordando, o presidente corintiano Vadi Helu foi cientificado, veio ao Rio, e acertou os detalhes. Hoje mesmo Adilson deverá embarcar para São Paulo, para ser apresentado imediatamente ao técnico Martin Francisco.

Espanhol não

O Corintians pretendia também conseguir o atacante Espanhol, mas Solich foi contrário, alegando que necessita do jogador na equipe de aspirantes, onde atualmente é o titular da extrema direita.

Marinho para o Bahia

Segundo informações do presidente Fadel Fadel, um emissário do E. C. Bahia deverá vir hoje à Guanabara consultá-lo sôbre a venda do passe do zagueiro direito Marinho. Fadel acha viável a transação, desde que o campeão baiano concorde em pagar pelo passe a importância de 2 milhões de cruzeiros.

Dida em observação

A delegação do Flamengo regressou ontem de Salvador, chegando ao Aeroporto Santos Dumont pouco depois do meio-dia.

Os jogadores foram liberados até esta tarde, não havendo problemas dentre os que atuaram contra o Bahia. Hoje, antes do ensaio de conjunto, o dr. Antônio Pelosi examinará o meia Dida que está em observação. Dependendo de como reagirá aos testes no joelho direito, poderá reaparecer. Do contrário, é possível que tenha de operar os meniscos.

Joubert não

O zagueiro direito Joubert, que atuou um tempo no amistoso em Salvador, está readquirindo aos poucos sua melhor forma física e técnica. Como estêve parado há muito tempo, não jogará domingo contra a Portuguêsa, mas tem-se como certo o seu retôrno na nona rodada frente ao Botafogo.

Para matar saudades

Fernando Barreto virá ao Brasil antes de disputar o título mundial dos meio-médios. A viagem ocorrerá depois da próxima luta ou no intervalo para o combate decisivo, tudo dependendo da ida de seus familiares para os Estados Unidos

País de Gales diz que vem ao Brasil e quer informações

O País de Gales aceita jogar com a seleção brasileira, no Maracanã e Pacaembu (2 dois), em abril e maio de 62. Mas seus dirigentes desejam saber se nas diárias dos hotéis, terão direito a refeições; e se A CBD pode manter contato com países da América do Sul, para outros jogos. A entidade encaminhou o telegrama, recebido ontem, à Comissão de Assuntos Internacionais e vai responder, futuramente, fornecendo maiores detalhes, inclusive no que tange à parte financeira.

Mais cinco

Dentro do programa de treinamento da seleção brasileira que vai disputar o mundial no Chile figuram jogos no Maracanã e Pacaembu com os selecionados de Portugal, Austria, Rússia, Bulgária e Polônia.

A Rússia poderá ser a primeira a testar o "scratch" brasileiro em novembro próximo, desde que as Federações Carioca e Paulista concedam, à CBD, duas datas para os jogos. Em dezembro deverá vir a Áustria, nas datas de 20 a 23, com o primeiro encontro no Rio e o segundo em São Paulo.

Em 62, devem vir Polônia, Bulgária, Portugal e País de Gales, todos no período de abril e maio, isto é, na época do preparo mais intenso do selecionado campeão do mundo.

OLARIA NÃO ABRE MÃO

Tendo em vista a insistência do Corintians que deseja a todo custo contratar Haroldo e Cané, o Olaria respondeu que dará prioridade, mas só aceitará discutir o assunto depois do turno de classificação, e se não figurar entre os oito primeiros.

O técnico Jorge Vieira levou os profissionais ontem à Escola Nacional de Educação Física para banhos de sauna. Não há mais problemas para a formação da equipe que será a mesma que venceu o Fluminense, já que o centro-avante Rodarte recuperou-se ràpidamente da contusão no joelho direito.

PORTUGUÊSA OFERECE 12 MIL

Um prêmio de 12 mil cruzeiros foi oferecido pela diretoria a cada jogador da Portuguêsa para vencer domingo o Flamengo. Quatro mil serão pagos no vestiário, logo após o jôgo, e 8 mil ficarão na caixinha que será aberta após o turno de classificação.

Ontem os jogadores foram às saunas, em Copacabana, e hoje treinarão em conjunto no campo do Nova América, aprontando para a partida de domingo. Amanhã, à noite, terá início a concentração na sede da rua Barão de São Félix. O jogador Josué, do Siderúrgica, de Sabará, que agradou nos testes, está fazendo exigências para assinar contrato. Se não diminuir suas pretenções, será dispensado.

SÃO CRISTÓVÃO NÃO CONCORDOU

O São Cristóvão respondeu ontem negativamente ao Olaria sôbre a proposta de antecipar o jôgo para amanhã, à tarde. Danilo Alvim foi consultado e vetou alegando que está com Valdir e Russo contundidos, os quais sòmente amanhã deverão ser submetidos a testes de campo.

Sérgio está sendo preparado para ocupar a posição de médio-volante, caso Valdir não seja aprovado, enquanto Ivo aparece como o provável substituto de Russo. Ontem houve treinamento individual em Figueira de Melo e hoje será realizado o conjunto

ANTONINHO QUER REFORÇOS

Desde que consiga a classificação para os turnos finais do certame carioca o técnico Antoninho solicitará à diretoria do Canto do Rio a contratação de mais 6 jogadores, pois atualmente conta com um plantel reduzido e tem vários elementos contundidos.

O goleiro Carlinhos, do Motorista de Rio Bonito e o atacante Bolão, serão os primeiros a firmar contrato. Dos oito contundidos esta semana, Ferreira dificilmente terá condições de enfrentar o Vasco, estando Amaro, de sobreaviso. No treino de conjunto marcado para hoje no Caio Martins, serão dissipadas as dúvidas.

BONSUCESSO ESTÁ ESCALADO

Para jogar suas últimas esperanças em obter a classificação o Bonsucesso está pràticamente escalado para amanhã com Zé Henrique reaparecendo no comando do ataque. O treinador Velha pretende mandar a campo: Bruno; Jaime e Severiano; Beto, Barizon e Silvio; Augusto, Geninho, Zé Henrique, Cassiano e Roberto.

O centro-avante Alvinar, que veio de Campos para ser submetido a um período de testes em Teixeira de Castro, agradou, mas retornou à sua cidade onde aguardará o término do turno. Se o Bonsucesso se classificar, virá reforçar o time rubro-anil nos dois turnos finais.

VELUDO SERÁ POUPADO

Para o técnico Zoulo Rabelo o Madureira já está sem chance de disputar os turnos finais e só pensa em derrotar um dos grandes. Domingo, contra o Fluminense, deverá jogar a mesma equipe dos últimos jogos, embora o goleiro Veludo ainda dependa da revisão médica. O dr. Francisco Batista Neto disse que é provável a recuperação do jogador, mas não dará autorização para participar do coletivo de hoje.

Quanto a Azumir e Bira, que ontem foram poupados do individual, deverão estar a postos no ensaio de hoje. Não haverá concentração para o jôgo com o Fluminense.

Concursos (DIE-ACD)

NILTON RIBEIRO — Botafogo 3x0; Flamengo 2x1; Vasco 2x0; São Cristóvão 2x1; Bangu 1x1 e Fluminense 1x0.

ARTHUR PARAHYBA — Botafogo 2x0; Flamengo 4x1; Vasco 3x1; Olaria 1x0; América 2x1 e Fluminense 4x0.

LUCIO GUIMARAES — Botafogo 2x1; Portuguêsa 2x1; Vasco 2x1 Olaria 2x1; Bangu 2x1 e Madureira 2x1.

VICTOR GARCIA — Botafogo 3x0; Flamengo 1x1; Vasco 3x1; Olaria 2x1; América 1x1 e Fluminense 2x0.

JOÃO MAXIMO — Botafogo 3x0; Flamengo 4x1; Vasco 2x0; Olaria 2x0; Bangu 2x1 e Fluminense 1x0.

LUIS FERNANDO — Botafogo 5x0; Flamengo 4x0; Vasco 4x1; Olaria 2x1; Bangu 2x1 e Fluminense 6x0.

ESQUERDINHA — Botafogo 3x1; Flamengo 2x0; Vasco 4x1; Olaria 2x1; Bangu 3x2 e Fluminense 4x1.

MARCO ANTONIO — Botafogo 4x0; Flamengo 3x0; Vasco 2x0; Olaria 1x0; Bangu 1x1 e Fluminense 3x0.

Colegas da Rádio Mayrink Veiga

ZILBER CAMPOS — Botafogo 2x0; Flamengo 1x0; Vasco 3x0; Olaria 3x1; Bangu 2x2 e Fluminense 4x0.

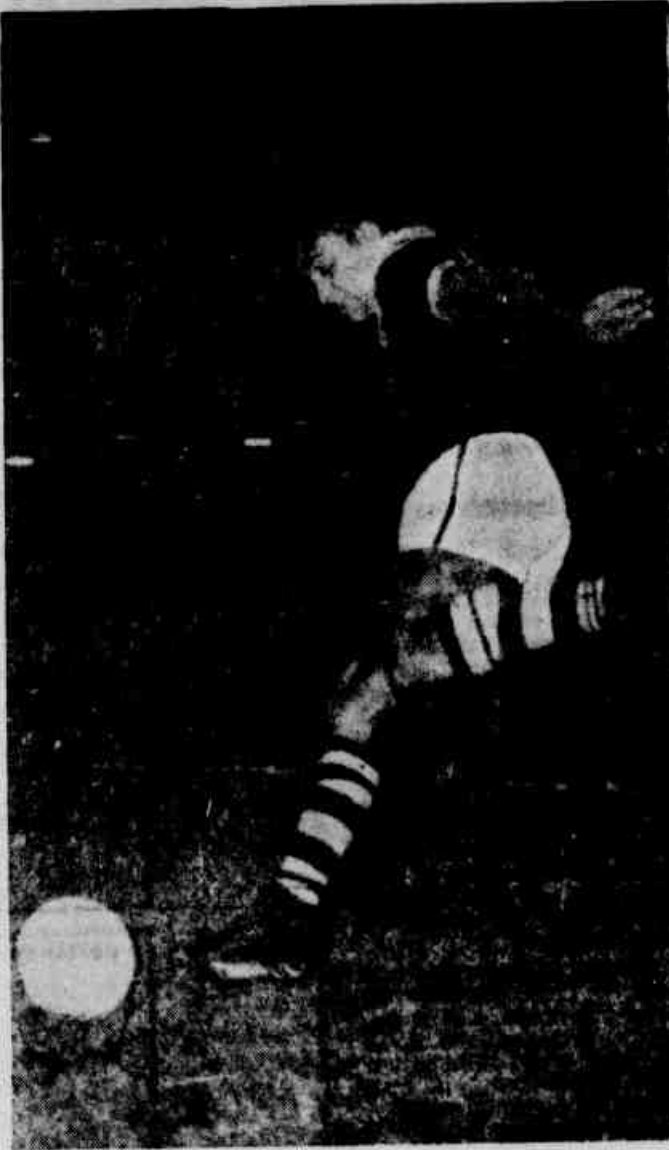
CHILENO — Botafogo 3x0; Flamengo 2x0; Vasco 2x1; Olaria 3x1; Bangu 2x1 e Fluminense 1x0.

EDMUNDO BERTHOUX — Botafogo 3x1; Flamengo 2x0; Vasco 3x0; Olaria 3x1; Bangu 0x0 e Fluminense 2x1.

ITO COELHO — Botafogo 3x0; Flamengo 2x0; Vasco 2x1; Olaria 2x0; Bangu 2x1 e Fluminense 1x0.

GERALDO PEDROSA — Botafogo 3x0; Flamengo 3x0; Vasco 4x0; Olaria 2x0; Bangu 2x2 e Fluminense 3x0.

LINEU DE LAVOR — Botafogo 3x1; Flamengo 3x1; Vasco 2x0; Olaria 1x1; América 2x1 e Fluminense 4x1.

Foi mesmo

Depois de vários clubes tentarem comprá-lo ou obtê-lo por empréstimo e o Vasco contrapropor, sem chegar a um acôrdo, o avante Pacoti acabou mesmo deixando São Januário para ingressar no Sporting, de Lisboa, clube dirigido pelo brasileiro Oto Glória. Pacoti desde à saída de Martin Francisco deixou de jogar no time principal do Vasco, por ter se incompatibilizado com o treinador Eli do Amparo. Veio o Sporting, pagou um milhão e meio ao Vasco e 500 mil cruzeiros ao jogador e conseguiu levá-lo. Pacoti viajou anteontem num jato da Panair e já se encontra na capital portuguêsa para defender seu nôvo clube

Flu vetará juízes nos turnos finais

Na reunião havida ontem à noite no Fluminense, em que tomaram parte o vice-presidente Dilson Guedes, o técnico Zezé Moreira, o diretor de futebol, Ailton Machado, o diretor de juvenis Walter Vasconcelos e o assessor José de Almeida, ficou deliberado que a partir do campeonato carioca (2.º e 3.º turnos) o Fluminense vetará ou aceitará o juiz que achar conveniente. Isso é medida para evitar arbitragens que prejudicam o esfôrço e o trabalho de semanas, com o quadro de profissionais.

Hoje haverá o treino de apronto (coletivo) da semana do Madureira, quando então será escalado o quadro que enfrentará o time suburbano.

No individual de ontem, o técnico Zezé Moreira exigiu de seus comandados o aprimoramento dos chutes a "goal". Para a defesa, Zezé pediu despachar as bolas imediatamente, a fim de evitar pânico na área. A linha teve um trabalho mais movimentado, com noções de furar o bloqueio, uma tática que o técnico acha útil, sabendo-se que o Madureira usará "ferrôlho" para perder de pouco. Humberto foi treinado pelo técnico a bater pênaltes e Calazans, Telê, Paulinho e Escurinho exercitando-se em corridas com troca de passes em velocidade.

Marcos ou Escurinho

Em virtude do julgamento hoje à noite do ponta-esquerda Escurinho, não se sabendo se será punido ou não, Zezé Moreira deslocou o meia Marcos (Toni) para substituí-lo.

Barreto no Brasil antes de decidir o título mundial

Fernando Barreto virá ao Brasil depois da segunda luta que fará nos Estados Unidos, caso sua mulher e filho não viajem para com êle se encontrar. Nesta hipótese, só virá no intervalo entre a última luta eliminatória e a que disputará pelo título mundial dos meio-médios.

A TV-Rio exibiu, em "video-tape", quarta-feira última, o combate em que Barreto derrotou Vince Shomo, no Madison Square Garden, de Nova York. E' possível que seja repetido o filme ainda esta semana, onde se observa o lutador americano levar a melhor apenas nos dois primeiros assaltos.

Hiram na TV

O campeão brasileiro dos meio-pesados, Hiram Campos, lutará domingo na final da programação da TV-Rio, contra o argentino Hugo Medina. Êste já derrotou Luisão e Paulo de Jesus, mas perdeu para Renato (Renatão) de Moraes, em sua última apresentação.

O programa completo do TV-Rio-Ring, domingo, é o seguinte:

Amadores

1ª luta — Galos — Ildmar Azevedo (Luvas e Murros) x Mário Sereno, Vasco da Gama), em 3 rounds;

2ª luta — Médios — Ubaldo Santos (A. Rigó) x Hélio (Lambreta) Crescenço (Vasco da Gama), em 3 rounds

Profissionais

3ª luta — Penas — Gessy Correia (brasileiro) x Eriberto Gonzalez (Espanhol), em 4 rounds

4ª luta — Leves — Laurentino de Sousa (Fluminense) x Felício de Oliveira (paulista), em 6 rounds;

5ª luta — meio-pesados — Hiram Campos (campeão brasileiro) x Hugo Medina (argentino), em 8 rounds.

Oriente é melhor

Eder Jofre recebeu convite de Buenos Aires para realizar uma luta sem validade pelo título mundial, mas parece que seus responsáveis acham de maior interêsse financeiro propostas vindas de Bankok, Tóquio e Londres. Existe ainda a possibilidade de conceder revanche ao mexicano Joe Medel, a quem derrotou (KO) em Los Angeles, quando ganhou o título mundial.

O adversário de Eder, em Bankok, seria Mitsunori Seki, ontem derrotado (KO) no quinto assalto, por Joe Medel, no mesmo local. Em Tóquio, Eder lutaria contra Pone Kingpetch.

Campeão venceu

LIMA, (FP) — O campeão sul-americano dos semi-pesados Mauro Mina (Peru) derrotou por pontos o norte-americano Jesse Bowdry, em combate de dez "rounds".

A decisão mereceu severa censura do público, porque Bowdry foi o vencedor absoluto.

Amaro poderá renovar hoje com o América: sòmente por um ano

O caso de Amaro com o América poderá ser resolvido hoje. O jogador está estudando proposta do clube, para renovar por um ano, com Cr$ 150 mil de "luvas" e salários mensais de Cr$ 30 mil.

De início, irredutível quanto às suas pretensões (queria Cr$ 500 mil de "luvas" por dois anos de contrato), Amaro acolheu com simpatia a proposta de ontem e ficou de estudar o assunto mais calmamente, em casa. Hoje dará a resposta definitiva.

"Guerra"

Tanto o sr. Álvaro Bragânca, vice-presidente, quanto o técnico Lourival Lorenzi afirmaram que o ambiente em Belo Horinzonte foi dos mais hostis. Apedrejaram a equipe dentro do campo, sendo Djalma atingido no pescoço. Além do público, o quadro local também mostrou-se violento e o mesmo Djalma sofreu contusão em um dos tornozelos, sem maior gravidade.

O zagueiro Jorge não jogou por apresentar-se contundido, mas hoje estará participando do treino individual e reaparecerá domingo, contra o Bangu.

Melhorou

Lorenzi disse que o quadro estêve bem em Belo Horizonte. Acha que a mudança de ambiente, propiciou melhor preparo psicológico e o fato de o sr. Bragança conversar com os jogadores no Hotel teve influência na boa produção da equipe. Acredita que o América vai começar vida nova, com resultados positivos.

Tentando reforços

O sr. Mário Pinto encontra-se em São Paulo, onde foi à procura de reforços. O técnico pediu um "ponta-de-lança" e um extrema-direita, sem especificar quem. O dirigente procura o que existe de melhor e em disponibilidade na praça paulista. Deverá retornar hoje, com as novidades. O sr. Bragança assegurou não ter recebido ainda nenhuma comunicação do seu diretor de futebol.

Por achar a equipe saturada de bola, Lorenzi programou para hoje um treino individual, à guisa de apronto para o jôgo com o Bangu. A concentração será iniciada hoje, às 21,30 horas, e, amanhã pela manhã, haverá treino recreativo.

Tchecos venceram Brasil

SOFIA, 31 (Rafael Garcia, da "France Presse") — Os universitários brasileiros perderam, hoje, a última oportunidade de conquistar a medalha no torneio de basquetebol, da Universidade, quando foram derrotados pelos tchecos, por 62 x 73.

Com um público favorável, que aplaudia calorosamente cada vez que Salomon, Moacir ou seus companheiros encestavam, os brasileiros iniciaram pèssimamente. Waldir Bocardo estava desarvorado, René Salomon apresentava-se sem sorte e em más condições físicas. Terminado o primeiro tempo os tchecos venciam por 34 x 22.

Peça chave

Benfica, de Lisboa, e Peñarol, de Montevidéu, disputarão, segunda-feira, à noite, na capital portuguêsa, o primeiro encontro entre ambos, pela decisão do título mundial de clubes. Esta partida vem atraindo a atenção geral dos torcedores lusos, valendo dizer que nos comentários da crônica especializada a defensiva do Benfica é apontada como um bom "handicap" para que os locais vençam o encontro. A foto nos mostra o arquetro Costa Pereira, ameaçado por Evaristo, no jôgo que o Benfica disputou com o Flamengo, no Maracanã, em 19 de junho de 1955, vencido pelo rubro-negro por 1x0

Paulo Amaral dirigiu individual no Vasco como o faz na seleção

Um individual rigoroso (como o da seleção brasileira), com movimentos separados para atacantes e defensores e seguido de exercícios táticos e chutes a gôl, foi o ponto alto do treino de ontem em São Januário, marcando o segundo dia de Paulo Amaral como técnico do Vasco da Gama.

Depois da prática, que foi longa e proveitosa, Paulo Amaral procurou abordar vários assuntos ligados à parte administrativa do clube, conversando com o dr. Valdir Luz, o auxiliar Ely do Amparo, o roupeiro Chico e o diretor Adriano Rodrigues, com quem discutirá a hipótese de pagar "bicho" integral aos goleiros que ficarem na "regra 3".

Bom treino

O individual comandado por Paulo Amaral obedeceu às mesmas características dos da seleção brasileira e do Botafogo. Foi longo, puxado e com os jogadores sendo muito exigidos. Apenas Lorico não estêve presente, ainda entregue aos cuidados do dr. Valdir Luz.

O meia, que Paulo Amaral pretende lançar na ligação, vem apresentando melhoras no tornozelo atingido, graças as aplicações de cortizona e radioterapia. Sua presença no jôgo com o Canto do Rio, bem como a de Saulzinho, depende do apronto desta manhã.

Paulo Amaral procurou sempre manter um contato cordial com Eli do Amparo, trocando idéias e nunca impondo ordens. Os dois pareciam que trabalhavam juntos há muito. Do mesmo modo, o técnico procurou conversar com o roupeiro Chico, com o dr. Valdir Luz e o diretor Adriano Rodrigues, visando um maior entendimento entre os setores por êles dirigidos.

Com o dirigente, Paulo Amaral vai tentar a equiparação da gratificação dos goleiros que ficaram na "regra 3" com a dos jogadores que participarem dos jogos.

Quanto ao goleiro da "regra 3" dos aspirantes, o técnico idealizou uma fórmula de cotização entre os demais jogadores, a fim de que haja também uma equiparação nas gratificações.

Derrota do Brasil vai ter inquérito

TEL AVIV, (FP) — O "Comitê" olímpico encarregado da disciplina da VI Macabíada abriu um inquérito a respeito do incidente ocorrido na partida de futebol em que a África do Sul derrotou o Brasil pelo resultado de 4x0. O juiz israelense Aharon Werner teve altercação com diversos jogadores brasileiros no segundo tempo, ao ameaçar expulsar um dêsses jogadores. Uns dez espectadores desceram ao campo intervindo no incidente e detendo o jôgo durante alguns minutos.

Os quatro "goals" foram feitos pelo dianteiro Goldmann, da África do Sul, sòlidamente apoiado.

Ontem, à noite, a equipe brasileira de basquetebol perdeu para a de Israel por 85 x 74, sendo eliminada. O Brasil terminou com 2 jogadores na quadra. Os outros foram eliminados com 5 faltas. Por outro lado, em Haifa, a seleção brasileira de futebol empatou com a de Israel por 1 x 1.

Atleta brasileiro classificado em Sofia

SOFIA — O estudante brasileiro Newton de Castro, recordista mundial de salto em distância, competiu no grande estádio "Vassil Levski", teatro da nova proeza de Valeri Brumel, que melhorou o seu recorde mundial para 2,25 metros.

O atleta brasileiro qualificou-se fàcilmente para a final, com 6,82, e hoje procurará figurar honrosamente entre alguns campeões, como o russo Ter Ovanessian, recordista europeu e segundo triunfador.

Diz Newton que veio para aprender e que, terminado o torneio fará excursão pela Europa Ocidental, para se medir com outros atletas, em vários países.

Rui Ramos: militares já aceitariam Jango

BRASÍLIA, 31 (De Guimarães Padilha, enviado especial) — O deputado Rui Ramos disse na Câmara que os ministros militares aceitaram, afinal, "depois de uma demorada reunião e depois de vencida a resistência dos ministros da Marinha e da Aeronáutica", a fórmula parlamentarista do "tipo alemão", para pôr fim à crise nacional.

Informou ainda o deputado que a reunião fôra realizada entre os generais Nélson de Melo, Osvino Alves, Cordeiro de Farias, Segadas Viana e os três ministros militares.

Identidade

O ministro da Guerra, marechal Odílio Denys, não pretende responder às notas do general Osvaldo de Araújo Mota, comandante do II Exército, confirmando-as ou desmentindo-as.

O marechal Odílio Denys falou pelo telefone com o general Mota. "Há identidade de pontos de vista": o sr. João Goulart virá se o Congresso quiser.

A única dúvida até às 18 horas de ontem era quanto ao ponto de vista dos ministros da Marinha e Aeronáutica, que se mantinham intransigentes quanto à volta do sr. João Goulart. Como ficou decidido que não poderá haver discordância dos três ministros militares, acredita-se que seja êsse o motivo pelo qual o marechal Odílio Denys não se manifestou a respeito da nota do II Exército.

A primeira nota

É a seguinte a primeira nota divulgada pelo general Osvaldo de Araújo Mota, na manhã de ontem:

"Na presente crise política, conseqüente da renúncia do ex-presidente Jânio Quadros, os ministros militares, coesos, estão interessados numa solução pacífica, que traga a tranqüilidade e o bem-estar à família brasileira. O Congresso estuda a fórmula constitucional para contornar a situação, e, qualquer que seja, será acatada pelo exmo. sr. ministro da Guerra. Assim, camaradas do II Exército, estejam confiantes na ação do ministro, que dentro da Constituição e da ordem respeitará a manifestação do Congresso".

A segunda nota

Horas depois foi distribuida a seguinte nota:

"Em complemento à nota distribuida aos comandos das grandes unidades e unidades independentes do II Exército, divulgada hoje pela manhã, informa que os ministros militares aceitaram a proposta dos líderes do Congresso para estabelecer no país a República parlamentar, tipo alemão, em que o Presidente é nomeado pelo Congresso; o 1.º ministro será também nomeado pelo Congresso e terá atribuições que no regime presidencial cabem ao Executivo".

Parlamentarismo

BRASÍLIA, 31 (de Guimarães Padilha, enviado especial) — "Não há solução para a crise política com o presidencialismo. Temos que equacionar a solução dentro do parlamentarismo", disse ontem à noite o presidente da UDN, deputado Herbert Levy.

O sr. Herbert Levy acredita que o projeto de emenda chegue amanhã de manhã à Câmara e que o assunto fique definitivamente resolvido até segunda-feira "o mais tardar".

As 18 horas de hoje, quando se encerrava a sessão, os líderes dos partidos reunidos procuravam uma fórmula definitiva para a emenda.

A emenda definitiva deverá ser feita à imagem do sistema parlamentarista alemão, no qual o presidente e o primeiro-ministro são eleitos pelo Congresso. No caso atual, o sr. João Goulart seria destituído pelo Congresso com o compromisso formal dos congressistas de reelegê-lo imediatamente.

O relator da Comissão Mista, deputado Oliveira Brito, disse que o problema só ficará resolvido em definitivo dentro de três ou quatro dias. Declarou que o Congresso não está sob regime de coação, bastando para provar isso o fato dos congressistas terem votado unânimemente contra o "impeachment" do senhor João Goulart, conforme sugestão do presidente Mazzili.

Informa-se oficialmente que o deputado estadual gaúcho Naio Lopes de Almeida, cunhado do sr. João Goulart, viajou esta manhã para Buenos Aires a fim de pedir ao vice-presidente que parmaneça ali até que se encontre uma solução sôbre a emenda parlamentarista.

Notícias não confirmadas dão conta de que João Goulart estaria disposto a esperar em Montevidéu por três dias, o desenvolvimento dos entendimentos parlamentares.

Crise e emissões

O deputado Abelardo Jurema declarou que, além dos Cr$ 22 bilhões que já foram emitidos desde o início da crise, mais Cr$ 15 bilhões entrarão em circulação até segunda-feira próxima, para fazer face aos prejuízos sofridos pela economia do país, durante esta semana.

Entre as centenas de boatos que circularam ontem em Brasília, um que se destacava pela insistência, embora não tenha ainda sido confirmado:

"O comandante da 7.ª Região Militar, de Recife, general Vilespasiano, que foi destituído por se manifestar favoràvelmente à posse de João Goulart, tomou de nôvo o comando, à fôrça".

Generais insatisfeitos

Dez generais subordinados ao comando do I Exército, no Rio, reuniram-se hoje nesta capital e depois de deliberarem durante algumas horas, manifestaram ao marechal Odílio Denys, por intermédio do general Segadas Viana, sua insatisfação pela atuação antipopular dos ministros militares, que estavam colocando as Fôrças Armadas contra a opinião pública nacional, dando a impressão de que os chefes militares não interpretavam os anseios do povo brasileiro.

Embora alguns dêles não tenham mais comando de corpos de tropa, são os generais mais antigos do I Exército, e sua opinião influiu decisivamente na mudança de rumos da orientação do marechal Denys.

Fidel Castro incita o Brasil à guerra civil

O primeiro-ministro Fidel Castro, numa transmissão especial para o povo brasileiro "e em especial para o povo gaúcho", disse ontem à noite pela Rádio de Havana que está disposto a contribuir "no que fôr possível a Cuba" para a legalidade no Brasil, e conclamou o povo brasileiro à luta "contra os generais fascistas".

Fidel informou que o seu país poderá dar ajuda monetária ao sr. Lionel Brizzola e que a qualquer momento "milícias de voluntários cubanos poderão partir rumo ao Rio Grande do Sul".

A transmissão especial foi das ondas curtas. Antes, dois locutores leram "as últimas notícias do movimento legalista contra os generais fascistas", que eram traduzidas em português por uma mulher. Depois, o primeiro-ministro Fidel Castro foi entrevistado por um locutor a respeito da situação no Brasil.

Acusações

Mostrando estar bem informado sôbre o que se passa ao Brasil, primeiro-ministro cubano disse que "o presidente Jânio Quadros, amigo de Cuba, renunciou por pressão de elementos reacionários, contrários à sua política externa".

— "Êsses mesmos elementos da direita fascista querem agora, disse Fidel Castro, impedir a posse de seu sucessor legítimo, o sr. João Goulart".

Segundo Fidel, "apesar do general fascista Cordeiro de Faria ter ido para o sul com ordens bélicas", o sr. João Goulart tomará posse, pois existem 45 mil homens à disposição do governador Leonel Brizzola — a quem chamou de bravo, firme e grande homem — e do III Exército, o primeiro a se rebelar contra ordens de ministros submetidos "ao imperialismo ianque".

Fidel acusou também o sr. Carlos Lacerda, dizendo que, naquele momento, êle estava reunido no Rio com "25 governadores reacionários" para impedir a volta do sr. João Goulart.

Para o ditador cubano, "Brizzola pretende impedir que o imperialismo e o colonialismo reacionário se instalem de vez no Brasil".

— "Se isso não fôr impedido quem sofrerá é a América do Sul. A política do presidente Jânio Quadros, de amizade com todos os povos e de nacionalismo foi parada em parte, mas continuará. Jânio, o amigo de Cuba, foi obrigado a renunciar porque queria enxotar o imperialismo, o mesmo imperialismo que agora não quer deixar que o sr. João Goulart se torne o presidente constitucional do Brasil".

Finalizando, o sr. Fidel Castro deu "a fórmula para a legalidade no Brasil":

— "Em Cuba, consegui com pequenos grupos de bravos camaradas, desarmados, tal como faz o governador Brizzola, derrotar o exército vendido e poderoso de uma ditadura da direita, também vendida ao imperialismo".

Jango diz que política externa do Brasil será a mesma de Jânio

MONTEVIDEU, BUENOS AIRES, LIMA e BALBOA, 1 (UPI-FP-TI) — O sr. João Goulart disse ontem, em sua escala no Panamá, que não pensa em mudar a política internacional do Brasil e que seguirá a "linha conhecida".

Quando lhe perguntaram se era comunista afirmou:

— "Isso é o que dizem meus inimigos. Sou do Partido Trabalhista, que é uma organização democrática. Somente a democracia ajudará o nosso país em sua marcha para a frente".

Acentuou que não aceitará negociações sôbre a questão constitucional e que busca uma solução dentro da legalidade.

Presidente

"Até ontem, eu era o vice-presidente da República. Hoje, sou o presidente do Brasil", declarou o sr. João Goulart aos jornalistas, em uma sala do aeroporto de Carrasco, em Montevidéu, pouco depois de chegar de Buenos Aires.

Acrescentou, contudo, que não tinha comunicação que lhe permitia dizer como e quando seguirá viagem para o Brasil. Ontem à noite, conversou, pelo telefone, com o governador Brizzola, do Rio Grande do Sul.

Referindo-se à situação no Brasil, disse que mais poderosa que as fôrças ocultas é a vontade do povo brasileiro".

Indeciso

O sr. João Goulart não tomou ainda uma decisão definitiva sôbre como e quando voltará ao Brasil, segundo informou o chanceler uruguaio, sr. Martinez Montero, que se entrevistou com o vice-presidente brasileiro durante sete minutos, a bordo do avião que conduziu o sr. João Goulart ao Uruguai.

O chanceler acrescentou que o sr. João Goulart telefonará esta noite ao governador do Rio Grande do Sul, e que tomará uma decisão imediatamente.

Enquanto isso, 80 jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas brasileiros permanecem no aeroporto, com a esperança de que o sr. Goulart tome uma rápida decisão e êles possam voltar a Pôrto Alegre com o vice-presidente.

O sr. João Goulart chegou ao centro de Montevidéu acompanhado pelo embaixador brasileiro no Uruguai, sr. Walter Sarmanho, que fôra recebê-lo.

A chegada

Sorridente e não demonstrando cansaço, chegou o vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, que, vestindo terno escuro, foi o primeiro a sair do avião, em cuja porta se deteve por um momento, saudando, com a mão, os numerosos jornalistas brasileiros, vindos especialmente, bem como os uruguaios e personalidades locais.

Encarregado de recebê-lo, o ministro das Relações Exteriores, Martinez Montero, subiu a escada do avião e o cumprimentou afetuosamente. A seguir, o sr. João Goulart foi saudado pelo chefe da Casa Militar, coronel Júlio Tanco. Entre o numeroso público que esperava o sr. João Goulart, estavam senadores e deputados uruguaios, bem como o deputado pelo Rio Grande do Sul, Tazis Gonzales, e o secretário da Agricultura dêsse Estado sr. Alberto Hoffman.

Nervosismo

Cenas de nervosismo se registraram entre os fotógrafos brasileiros, que queriam de qualquer modo fazer fotos da chegada do sr. João Goulart.

Oitenta jornalistas brasileiros haviam chegado a uma hora antes em dois aviões, diretamente do Brasil.

Depois de saudarem o público, o sr. João Goulart e o chanceler uruguaio, que o foram receber, tiveram uma conversa reservada. Depois de sete minutos, os dois desceram do avião da "Transcontinental" e em seguida, o vice-presidente brasileiro dirigiu-se para um automóvel.

Mas quando parecia que o sr. João Goulart ia tomar o carro, mudou de idéia e, juntamente com o chanceler Martinez Montero e sua comitiva, encaminhou-se de volta ao aeroporto.

Jornalistas e fotógrafos que esperavam no "hall" acreditaram que o sr. João Goulart faria algumas declarações, mas ambos os estadistas passaram pelo "hall", internando-se em um escritório da companhia.

Durante vários minutos, o chanceler uruguaio e o vice-presidente brasileiro conferenciaram no interior do escritório, juntamente com personalidades porto-alegrenses que esperavam o sr. Goulart em Montevidéu.

Ao terminar a conversa, o sr. João Goulart subiu num automóvel e se dirigiu para o centro da cidade, sem fazer declarações à imprensa.

Em Buenos Aires

Medidas extraordinárias de polícia foram adotadas ontem à tarde no aeroporto de Ezeiza, declarado zona militar, pela chegada do vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart. Cêrca de mil policiais, federais e da província, isolavam o local, para evitar os curiosos. Mais de 60 jornalistas e fotógrafos, que esperavam o vice-presidente do Brasil, não puderam aproximar-se e se produziram várias cenas de pugilato entre jornalistas e policiais, pelo acesso à entrada do Hotel Internacional.

Contudo, o correspondente da France Presse conseguiu passar através da rêde policial e seguiu o sr. Goulart e sua comitiva até um apartamento do primeiro andar, onde começou a entrevista com o deputado Lopes Almeida e três oficiais das Fôrças Armadas brasileiras, que tinham chegado, pouco antes, de Brasília.

Lopes Almeida declarou, ao chegar esta tarde a Buenos Aires, que "esperava que desta entrevista saísse uma solução para a situação constitucional".

Os observadores acreditam que Lopes Almeida, que pertence ao Partido Trabalhista de Goulart, e os três oficiais que o acompanham vieram de Brasília a fim de propor ao vice-presidente uma solução que pudesse reunir o apoio dos partidários de Goulart e das Fôrças Armadas brasileiras.

O vice-presidente tomou imediatamente após o desembarque o automóvel do embaixador Fragoso, que o esperava bem perto.

O carro partiu logo, precedido por dois automóveis da polícia e de um ônibus cheio de policiais, e seguido por outro.

O cortejo, depois de deixar o aeroporto, parou junto ao Hotel Internacional. Goulart, seguido de Lopes Almeida, do embaixador Fragoso e dos três oficiais brasileiros, entrou ràpidamente no hotel e subiu ao primeiro andar, onde começou a entrevista.

Parlamentarismo não

Ainda no aeroporto, interrogado sôbre se aceitaria a presidência sob um sistema parlamentar, Goulart respondeu que era uma pergunta hipotética que não podia responder, e acrescentou:

"Devemos aguardar os acontecimentos".

Não obstante, declarou depois:

"Prosseguirei a mesma política de Jânio Quadros, e é meu propósito que o Brasil tenha relações amistosas com todos os países do mundo".

Arcebispo pede vigilância pela Constituição

RECIFE, 1.º (Transpress-T.I.) — Voltou do Sul do país, o arcebispo de Olinda e Recife, dom Carlos Coelho, sôbre a atual situação disse:

"Creio, que, amadurecidos como devemos estar todos nós brasileiros, em hora assim de crise política urge favorecermos a tarefa dos responsáveis pela manutenção das instituições e pela tranqüilidade do povo, tanto mais quanto pela segurança da ordem democrática, com espírito confiante em Deus e no discernimento dos nossos homens públicos. Estejamos vigilantes em prol da defesa constitucional".

SUDENE ainda não sabe como fica seu plano

RECIFE, 1 (TRP.-TI) — As equipes da SUDENE continuam o seu trabalho em ritmo normal, sendo que a principal concentração de esforços, no momento, objetiva o plano de colonização do Maranhão.

Mas a mudança de govêrno, admitem círculos ligados à SUDENE, poderá trazer uma reformulação de diretrizes administrativas. O plano de colonização, com abertura das frentes agrícolas nos vales úmidos, já está em parte incluído no recente plano de emergência do govêrno federal.

Na área do São Francisco, as equipes técnicas, que trabalham dentro do acôrdo de assistência técnica das Nações Unidas, continuam a pesquisa para determinação da área que será beneficiada com experimentos de irrigação por aspersão e técnicas modernas de recuperação de solos semiáridos. Êsse projeto da SUDENE poderá implicar a determinação de tipos de cultura agrícola para as áreas do São Francisco e contribuir decisivamente para a execução de uma das metas da operação Nordeste, que é a criação de uma economia resistente às sêcas.

O grande objetivo da SUDENE é a execução dos projetos que integram o plano qüinqüenal levado pelo superintendente furtado a Washington e que mereceu acolhida da parte dos técnicos norte-americanos.

Quarta-feira o superintendente Celso Furtado deverá reunir-se com o conselho da SUDENE, para apreciar inclusive o plano qüinqüenal e um relatório sôbre a agroindústria do açúcar. O relatório foi pedido pelo representante de Alagoas, sr. Lincoln Cavalcanti, na última reunião. A SUDENE deverá nessa oportunidade fixar a sua linha de ação no setor açucareiro, onde vem sofrendo sérias críticas, desde a campanha de reajustamento de preços iniciada pelos usineiros do Nordeste, há dois meses.